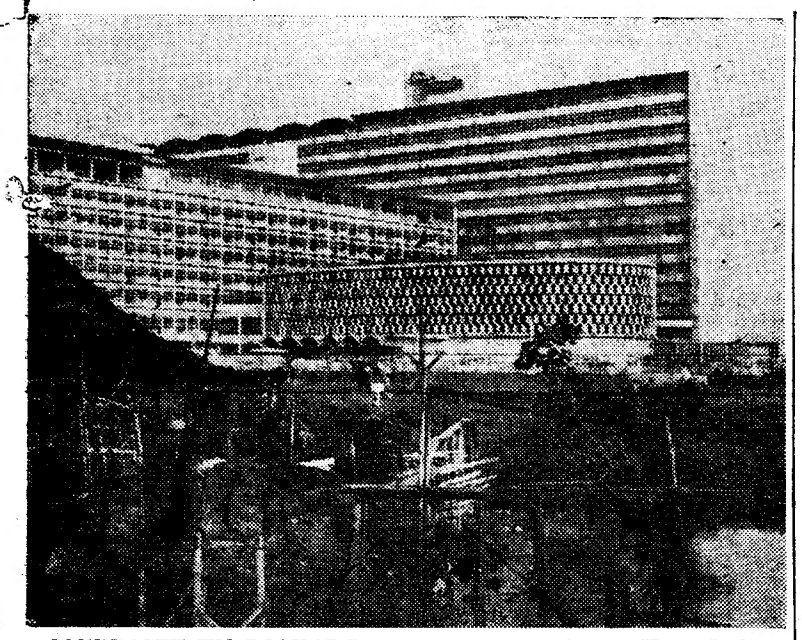
FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO 3 DE OUTUBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 374

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



CONTRASTE EM DJAKARTA, entre o modernissimo Hotel Indonésia — que custou o equivalente a 400 mil contos — e casebres (em primeiro plano).

ELEIÇÕES NO BRASIL

O regresso de Kubitschek favorece a posição de Negrão de Lima

GUANABARA MINAS GERAIS E PARANÁ — onde os resultados serão mais significativos

RIO DE JANEIRO, 3 — (F. P. e R.) — Cerca de metade do colégio eleitoral brasileiro prepara-se para escolher hoje os novos governadores de 11 Estados da federação. Há cerca de 10 milhões de eleitores inscritos nestes 11 Estados e dois milhões destes eleitores irão ás urnas pela primeira vez.

As tropas federais estarão de guarda ás urnas de voto na Guanabara e em outros Estados. Além das tropas federais, haverá no Rio de Janeiro 8000 homens da Polícia Militar para assegurarem a ordem.

UM SIGNIFICADO NACIONAL

Os 11 Estados onde se realizarão eleições são os seguintes: Pará (na região amazónica), Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas, todos os quatro no Nordeste (polígono das secas), Mato Grosso e Goiás (no centro), Minas Gerais, Guanabara, Paraná e Santa Catarina (nas ricas regiões do Sul do país).

Atribui-se ao escrutínio um significado nacional porque se trata, de facto, da primeira grande consulta popular depois do golpe de Estado que derrubou, há 18 meses, o antigo presidente João Goulart. Entretanto, apenas em três Estados estas eleições podem ser consideradas como acontecimento significativo para o regime: Minas Gerais, Guanabara e Paraná. Nestes três Estados, os candidatos da oposição são, de facto, práticamente, os candidatos do Partido Trabalhista (partido do antigo presidente João Goulart) ou do P.S.D. (partido do antigo presidente Juscelino Kubitschek). A vitória destes candidatos poderia ser considerada como uma vitória dos dois grandes partidos do tempo de Getulio Vargas, que a «revolução» do ano pasado expulsou do poder.

TODOS OS PROGNÓSTICOS PARECEM TEMERÁRIOS

Entretanto, todos os prognósticos parecem temerários. No estado da Guanabara, o candidato da coligação P.T.B.-P.S.D., antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do ex-presidente Kubitschek, o embaixador Negrão de Lima, é muito bem cotado na Bolsa de Paris, mas o candidato do actual governador, Carlos Lacerda, o professor Flexa

(Continua na 11.ª página)

Os rebeldes perdem terreno

— anuncia a Rádio de Djakarta que revelou terem os insurrectos distribuído armas ao povo

SINGAPURA, 3 — (A. N. I., F. P. e R.) — A Rádio de Djakarta, citando o general Omar Kusomo, comandante do Quinto Exército, revelou que os rebeldes do movimento «30 de Setembro» estavam a distribuir armas ao povo para este lutar contra o Governo.

O general Kusomo revelou ainda que continuam as operações de limpeza contra focos de rebeldes.

A emissora repete a intervalos regulares as declarações do presidente Soekarno transmitidas ás primeiras horas de hoje.

A Rádio de Djakarta transmitiu mais tarde uma ordem do comando militar dizendo que «os indivíduos que se afastaram do bom caminho» devem entregar as armas ás autoridades locais dentro de 72 horas. Ao fim desse período, todo o indivíduo encontrado na posse ilegal de armas fica sujeito á pena de morte.

Na opinião dos observadores políticos, a situação na Indonésia continua confusa. Segundo a Rádio de Djakarta, a maior parte dos partidos políticos já anunciou o seu apoio ao presidente Soekarno, mas nada se ouviu ainda dizer sobre a posição do poderoso Partido Comunista indonésio.

Também ainda não foi esclarecida a posição do ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Subandrio, cujo nome figurava entre os membros do conselho revolucionário do movimento «30 de Setembro».

A Rádio da Malásia afirma parecer definitivo que o golpe foi inspirado pelos comunistas.

Antes do golpe, tinha havido rumores persistentes acerca da chegada de carregamentos de armas da China continental para o Partido Comunista da Indonésia.

A Rádio da Malásia diz ainda que alguns generais teriam sido mortos durante o levantamento comunista, na quinta-feira.

Entretanto, a Rádio de Djakarta, numa emissão em inglês, afirmou que o movimento «30 de Setembro» estava, definidamente, a perder terreno.

Num comentário, declarou que os efeitos posteriores do golpe tinham ainda de ser solucionados.

(Continuação da 11.ª página)

Franco Nogueira chegou a Nova York

NOVA YORK, 3 — (A.N.I. e R.) — O dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, chegou a Nova York, para assistir á Assembleia Geral da O. N. U.

O dr. Franco Nogueira permanecerá em Nova York alguns dias, mas não foi ainda anunciado se usará da palavra na O. N. U. A sua vinda deve-se, principalmente, á visita do Papa Paulo VI, amanhã.

O ministro português, que veio acompanhado por sua esposa e pelo seu secretário, dr. Mário Lagoa, era aguardado no Aeroporto John Kennedy pelos componentes da missão portuguesa junto da O. N. U., estando também presentes o dr. Ramiro Valadão e o jornalista Milton Moniz, respectivamente director e chefe dos serviços de Informação e Turismo da Casa de Portugal em Nova York.

O presidente Johnson chega a Nova York para receber Paulo VI

NOVA YORK, 3 — (A.N.I., F. P. e R.) — O presidente Johnson chega hoje a Nova York para receber amanhã o Papa Paulo VI, juntamente com milhares de outras pessoas que aguardam a histórica visita da um Papa ao Novo Mundo.

Os funcionários do Governo americano não se têm poupado a esforços para fazerem desta visita um grande acontecimento nacional, mas os dirigentes católicos salientam que Paulo VI vem a Nova York apenas porque é aqui a sede da organização mundial.

Os funcionários da O. N. U. esperam que estejam presentes, amanhã, na assembleia geral, sete chefes de Governo e mais de uma centena de ministros dos Negócios Estrangeiros.

Desde o aeroporto Kennedy até á catedral de St. Patrick, o Papa percorrerá, de automóvel, cerca de 40 quilómetros, atravessando os bairros pobres de negros e porto-riquenhos, o Harlem, Central Park e a Quinta Avenida, a fim de que o maior numero possivel de pessoas tenha oportunidade de o ver.

ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA VISITA

Três aspectos principais fazem da visita do Papa um acontecimento de uma envergadura excepcional e de significado histórico:

(Continua na 16.ª página)

24 PÁGINAS

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Foram presos em Aden 680 manifestantes

ADEN, 3. — (R.) — Um casal britânico e um seu filho ficaram feridos devido á explosão de uma granada, hoje, nesta cidade, no decurso de uma nova manifestação de violência antibritânica.

Já ontem se tinham registado violentas manifestações antibritânicas.

Um informador militar britanico disse que um árabe foi ferido a tiro, quando a Polícia abriu fogo para dispersar os manifestantes, mas não se registaram outras vítimas.

Foram presas 680 pessoas.

Os desordeiros rebentaram com os canos da água para tentarem limpar as ruas dos gases lacrimogéneos, que tinham sido lançados pela Polícia.

A multidão, protestando contra o domínio britânico na colónia, provocou desordens, incendiou automóveis e estilhaçou as montras dos estabelecimentos.

Incendiou também uma igreja protestante e assaltou a redacção de um jornal, como protesto contra a suspensão da Constituição de Aden e do início do Governo directo pelo alto-comissário britânico.

Hoje, centenas de desordeiros, presos estavam sentados no chão, sob sol escaldante, em três cercas de arame farpado, perto da sede da Polícia.

Os trabalhos escritos para «O Natal visto pelas crianças» continuam a afluir em grande número

Já esperávamos esta afluência. De facto não têm conta os trabalhos remetidos pelos pequenos concorrentes ao nosso concurso «O Natal visto pelas crianças.» São crianças de todo o País, umas de mais posses, com os seus escritos muito bem dactilografados, impecáveis de apresentação, outras mais humildes, cujo talento se serve duma simples caneta, mas cientes de que o seu merecimento será apreciado por igual forma. Afinal o que que-

(Continua na página central)

VISADO PELA CENSURA

MORRERAM 17 PESSOAS NUM NAUFRÁGIO

DJAKARTA, 3 — (A. N. I.) — Um veleiro de carga indonésio voltou-se e afundou-se, na quarta-feira, no estreito de Macassar, devido ao temporal, tendo morrido as 17 pessoas que se encontravam a bordo.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

ALTA CONDECORAÇÃO ITALIANA

Numa cerimónia efectuada na Embaixada da Itália em Lisboa, o general Gomes de Araújo, ministro da Defesa Nacional, recebeu as insígnias do grau de cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem de Mérito da República Italiana, com que foi agraciado pelo presidente Saragat. Assistiram altas individualidades e o embaixador italiano, ao impor as insígnias, disse ser uma honra para si proceder a tão significativo acto, acrescentando: «Não é sem um sentimento de profunda emoção, embora se trate de um facto que se está a revestir da maior simplicidade no Palácio Pombeiro, mas encontram-se aqui presentes, além do chefe do Estado-Maior da Defesa de Itália, outras ilustres autoridades, o que confere ao acto uma solenidade e um relevo da mais alta importancia». Referiu-se, depois, á carreira do genral Gomes de Araújo, evocando os seus brilhantes estudos na Academia Militar, na Universidade do Porto, no Instituto de Altos Estudos Militares, bem como na Escola Superior de Guerra de Paris. Aludiu, também, aos vários cargos que aquele membro do Governo tem desempenhado, nomeadamente os de director dos cursos de Estado-Maior, subsecretário de Estado do Exército e ministro das Comunicações, revelando, em todas essas funções — afirmou o embaixador — uma dedicação sem limites ao serviço da Nação Portuguesa.

Em resposta, o general Gomes de Araújo disse ser com emoção e profundo reconhecimento que agradecia a distinção. A propósito, afirmou que considerava tal honra como verdadeira homenagem ás Forças Armadas portuguesas. E, depois: «Nenhuma honra me podia ser mais grata, já pelo seu alto valor e significado, já porque vem de um país a que nos ligam laços de dupla fraternidade como membros das duas comunidades — a ocidental e a latina. Vêm de longe as relações culturais e económicas entre Portugal e a Itália; lembrarei apenas que o século de oiro da nossa história tem a profunda marca da influência italiana».

Manifestando a sua admiração pela cultura italiana, terminou, dirigindo-se ao embaixador nestas palavras: «Queira, pois, sr. embaixador, ser o intérprete junto do Chefe do Estado italiano do meu reconhecimento e das minhas homenagens á grande nação de que é o mais alto magistrado».

COLISÕES EM SÉRIE

Mais um espectacular acidente se registou, ontem, num dos perigosos cruzamentos de Campo de Ourique. Dois automóveis, no cruzamento das ruas 4 de Infantaria e Correia Teles, chocaram violentamente: um táxi guiado pelo sr. Florindo Antão Amaro, e um automóvel conduzido pela sr.ª D. Maria Helena Maia e Melo. Devido ao impulso, o táxi embateu em mais dois carros que se encontravam estacionados, um dos quais colidiu com um terceiro, também estacionado.

Os ocupantes dos dois primeiros veículos sofreram apenas ligeiros ferimentos. As cinco viaturas ficaram muito danificadas. A P. S. P. da esquadra dos Terramotos tomou conta da ocorrência.

TURISTA AFOGADO

Desde 5 de Setembro que o sr. André Marschal, de nacionalidade francesa, solteiro, de 27 anos, natural de Saint Amaus Valtore-Taru e residente na Rue de l'Ande, 34, Paris, se encontravam no nosso País, passando férias. Ontem, resolveu tomar banho na praia da Figueira da Foz, fazendo-o pouco depois de ter almoçado. Mal tinha dado umas braçadas nas ondas, que estavam serenas, e logo as pessoas que estavam na praia, assim como um seu companheiro de férias, verificaram que o banhista se afogava. Tentaram socorrê-lo, mas o mar envolveu-o, submergindo-o. Foi o mar que o lançou, pouco depois, ao areal. Foi-lhe praticada a respiração artificial, mas de nada valeu, pois o sr. André Marschal estava já morto. Atribui-se a morte a congestão.

MORTE A CAMINHO DO «CABARET»

Conheceram-se num bar da Rua Alferes Malheiro, no Porto. Em certa altura, um deles lembrou-se de que poderiam passar o resto da noite num «cabaret» em Matosinhos. Meteram-se numa furgoneta conduzida pelo agente comercial sr. Manuel Marques, de S. João da Madeira. Quando o veículo descia a Avenida da Boavista, teve de desviar-se de uma motorizada que surgira, pela direita, da Avenida Marechal Gomes da Costa. A furgoneta despistou-se e chocou violentamente com um poste de iluminação e, depois, com um muro. Ficou parcialmente destruída. Do embate resultou ter morrido imediatamente um dos ocupantes da furgoneta, o operário sr. Julio dos Santos Martins, de S. João da Madeira. Ficaram feridos mais dois dos ocupantes do veículo. O condutor saiu ileso do desastre.

A MORTE MAIS OS IRMANOU

Os três eram irmãos e pedreiros. Ontem, ocupavam-se no revestimento das paredes de uma nora numa propriedade do sr. António da Silva Rosa, no sítio da Manta Rota, Vila Nova da Cacela (Monte Gordo). Quando o trabalho estava acabado, desabaram os blocos de cimento, arrastando os três pedreiros: José Augusto Nunes, de 35 anos, Delmiro, de 27, e João, de 20, todos casados, os quais se precipitaram no fundo da nora, que tem 12 metros de profundidade e cinco de água. O João e o Delmiro vieram á superfície, mas o José Augusto jamais apareceu e foram baldados os esforços dos dois irmãos para o encontrar. Compareceram muitos populares, que, com o auxílio de motores e com a colaboração dos bombeiros voluntários de Vila Real de Santo António, esgotaram toda a água existente no poço, indo encontrar, já sem vida, o inditoso José Augusto Nunes.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «O invencível cavaleiro mascarado» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Gigantes do mar» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «Spartacus» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «Passagem de nível» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «A história de uma freira» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Jerry enfermeiro sem diploma» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «Com jeito vai, marújo» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes.* — Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

VENDA NOVA — *Nova* — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Rotary Clube de Lisboa

No Hotel Tivoli efectua-se, na próxima quarta-feira, pelas 13 horas, uma reunião de companheirismo do Rotary Clube de Lisboa.

Para os nossos pobres

Para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa» recebemos: de C. F. S., «pelo eterno descanso do saudoso empresário Ricardo Covões», 20 escudos; de J. S. A. C., 20 escudos; do assinante I. P. F., 9 escudos.

MORREU POR FALTA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Atingido dolorosamente com a morte do filho, que atribui á incuria do pessoal do Hospital de Guimarães, escreve-nos o sr. José da Silva, 2.º sargento aposentado, a pedir que seja feita justiça a quem abandonou um ferido em estado gravíssimo, mandando-o para casa e entregando-o ao destino, quando o seu lugar era no hospital.

O caso, segundo a carta que nos envia o sr. José da Silva, conta-se em poucas palavras. Seu filho, António da Silva, de 48 anos, alfaiate, fora atropelado por um automóvel, quando, de bicicleta se dirigia para a residência, no lugar de Laurinhos, da freguesia de Mesão Frio. Conduzido ao hospital de Guimarães, esperou mais de vinte minutos para ser socorrido. Apesar de sofrer fractura do crânio, o médico de serviço limitou-se a pensar os dois ferimentos graves. Depois, quando o doente estava já fora do banco, o mesmo clínico perguntou á pessoa que o acompanhava se o ferido quereria uma injecção contra o tétano e, ali mesmo, a aplicou.

O ferido foi então para casa, onde seu pai o encontraria, mais tarde, em estado de coma. Chamada uma ambulância, foi o infeliz homem transportado de novo ao hospital, onde outro médico o examinou e determinou a sua transferência imediata para o Hospital de S. João, no Porto, ali vindo a falecer, pois já entrara há muito na agonia.

diz-me com quem andas dir-te-ei quem és

Parker 51

Recortada no vermelho de um forro,
entre o branco de um lenço de cambraia
e o reflexo de um espelho,
Parker brilha como uma jóia.
Delicada, elegante, feminina — PARKER

Um número de telefone . . . . Parker
A hora de um encontro . . . . Parker
Um nome, uma morada . . . . Parker
Uma data a lembrar . . . . . Parker

canetas, esferográficas e lapiseiras Parker de 60$00 a 1.100$00

PARKER — FABRICANTES DAS CANETAS MAIS DESEJADAS DO MUNDO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
VIALGA, REPRESENTAÇÕES, S.A.R.L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 90-7.º
TELEFS.: 73 32 54 E 73 42 09 — LISBOA-1

C 51

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5. TEL. 367495 — LISBOA

ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS

EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS — PROJECTOS DE ARQUITECTURA

CORTINADOS — CONSTRUÇÃO CIVIL

Ora, diga-nos...

— Qual a dor humana que lhe merece mais compaixão?

● *Nem todos pensam que vivemos num «vale de lágrimas» mas a verdade é que nem esses se podem furtar ao tantas vezes ignóbil espectáculo dos que sofrem as mais variadas e ás vezes humilhantes dores físicas e morais. O nosso «Ora, diga-nos» de hoje debruçou-se sobre esse tema, por sinal tão pouco agradável. A pergunta encontrou eco em três corações, três sensibilidades capazes de se compadecer com a sorte alheia. Dissemos a sr.ª D. Maria Arminda Pais Novais, funcionária pública:*

— O estado de miséria, tantas vezes extrema em que tanta gente vive, comove-me e faz-me estremecer. Horroriza-me, é o termo, o espectáculo dos que têm fome e têm frio, sem comida e roupa para os agasalhar. Sempre que posso, e podemos tantas vezes tão pouco, ajudo essas pessoas. Há dores ou dificuldades que o tempo sana. Essas, o tempo só as acentua.

● *Um moço estudante, Fernando Alves de Oliveira Dias, confessou-nos a seguir:*

— Não há dúvida que a cegueira é um dos mais dolorosos problemas humanos. Não sei porquê impressiona-me muíto a sorte dos que são cegos. Sem vista, são indivíduos manietados, colocados no mundo ao sabor de todas as dificuldades, sem que se possam defender e lutar como nós, para que a sua vida seja igual á de todos os outros seres humanos.

● *Foi um empregado de escritório, o sr. Rogélio da Silva Duarte, a terceira figura da trindade depoente de hoje:*

— A sorte dos cegos não me faz muita pena, embora evidentemente me impressione e ache uma pouca sorte. Mas esses sempre têm pessoas e instituições especializadas que cuidam deles. Outro tanto não acontece com os aleijados, que andam ao sabor do acaso. Arrepia-me ver aleijados e quase todos os dias me impressiono quando, no caminho para casa, sou obrigado a encarar com eles, esfacelados, mutilados, sem capacidade para defender a sua vida. Enfim, é o destino de cada um!!

PRÉMIOS «GOVERNADOR-GERAL DE ANGOLA» E «GOVERNADOR DA GUINÉ»

Alinhando com os Transportes Aéreos Portugueses (TAP) que criaram os prémios «Governador-Geral de Angola» e «Governador da Guiné», facultando o transporte gratuito desde aquelas províncias ultramarinas ao aeroporto de Lisboa a elementos que pratiquem actos de heroísmo ou de abnegação excepcionalmente relevantes, a C. P. concedeu ultimamente as seguintes viagens gratuitas: Agraciados com o Prémio «Governador-Geral de Angola»: Luís Amaro Martins Gamboa, José Alberto Ramos Silva, Domingos Manuel de Oliveira Fernandes. Adão Miranda Rego, Rodrigo Manuel da Silva, João de Albuquerque, José Walter da Silva Amorim, e Manuel Soares Nogueira; agraciados com o Prémio «Governador da Guiné»: David de Oliveira Machado, Manuel Marques, José Antunes de Oliveira e Elói Agostinho Alves Pires.

Prémio «Governador-Geral de Moçambique»

Tal como sucedeu com a criação do Prémio «Governador-Geral de Angola» e do Prémio «Governador da Guiné», a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses resolveu alinhar com os Transportes Aéreos Portugueses ao criar o Prémio «Governador-Geral de Moçambique» segundo o qual — á semelhança do que sucede com os outros prémios — é facultado o transporte gratuito desde Lourenço Marques e Beira até ao aeroporto de Lisboa a elementos que praticarem actos de heroismo e abnegação excepcionalmente relevantes naquela província ultramarina.

Assim, o conselho de administração da C. P. deliberou promover o transporte gratuito dos beneficiários deste prémio entre Lisboa e a estação mais próxima das localidades a que se destinem.

VIDA MUSICAL

As matrículas no Centro de Estudos Gregorianos

Foi prolongado até ao próximo dia 10 o prazo de inscrições para os cursos do Centro de Estudos Gregorianos, que são os seguintes: canto gregoriano, modalidade, solfejo, harmonia, órgão, improvisação, acompanhamento, latim litúrgico, direcção coral gregoriana e polifónica e o método de pedagogia musical infantil Ward.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao Centro, no Campo dos Mártires da Pátria, 96 — 2.º, em Lisboa, ou pelo telefone 5 82 28, a partir das 15 horas.

Naquela escola superior de música sacra encontram-se á disposição dos interessados, o programa e o horário das aulas, bem como o seu regulamento.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

Actividade do Município de Oeiras no mês de Setembro

A Camará Municipal de Oeiras resolveu levar a efeito, dentro do programa das actividades para o mês de Setembro, vários empreendimentos, tomando decisões respeitantes a benefícios no concelho.

À Associação Académica da Amadora foi concedido um subsídio de cinquenta mil escudos, destinado a reforçar o subsídio concedido pelo Ministério da Educação Nacional para as obras de execução do parque desportivo daquela colectividade.

Mais foi deliberado que os Serviços de Urbanização e Obras procedam ao desenvolvimento do anteprojecto do parque.

Foram apreciadas as deficiências no acesso da Avenida Nuno Álvares Pereira á Rua Elias Garcia, na Amadora.

Considerando a impossibilidade de concluir esta obra, enquanto não se adquirirem os dois imóveis existentes fora do alinhamento para o efeito de os mandar demolir, deliberou a Camara, por unanimidade, que se estabeleçam negociações com o respectivo proprietário no sentido de se fixar o justo preço da sua aquisição, ficando o presidente com plenos poderes para encetar as necessárias diligências.

Em reunião do Município, foi apreciada a falta que se regista, em relação á nomeação dum professor primário para a escola da Ribeira da Laje. A Camara deliberou diligenciar para a solução do assunto, junto da Direcção Escolar.

Foi tomado conhecimento das propostas apresentadas para as obras de pavimentação das ruas da Alameda Marechal Carmona, em Algés. Os trabalhos foram adjudicados pelas verbas de 84 000$00.

A Camara deliberou nomear para médico municipal do partido de Amadora o dr. Ruben José de Oliveira Cunha, em virtude de o titular do cargo, dr. Alcino Frutuoso Monteiro da Conceição, se encontrar a prestar serviço militar.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Dançando ao Sol» (12 anos).
OEIRAS — *Oeiras-cine* — Às 21: «Sua Ex.ª o Embaixador» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Os cavaleiros teutónicos» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Por amor ou por dinheiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Telef. 2472948).
ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

A CIDADE

Morte súbita

Foi removido para o Instituto de Medicina Legal, por ter chegado já sem vida ao Hospital de S. José, o corpo de uma mulher, que apenas sabe chamar-se Celeste e aparenta 65 anos, a qual adoecera subitamente na residência, na Rua S. João Nepomuceno, 21, 1.º, dt.º.

AGREDIDO com uma foice

Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido num braço e com escoriações pelo corpo, o jornaleiro Manuel Alqueidão, de 46 anos, que na terra da residência, em Fetais (Sobral de Monte Agraço), foi agredido, com uma foice, por um indivíduo conhecido naquela região por «José do Bacalhau».

Visitas nocturnas ao Museu de Arte Antiga

Continuam patentes ao publico, á noite, as galerias da pintura portuguesa, ceramica e a Capela das Albertas, devendo ser inaugurada a visita nocturna ás galerias da pintura estrangeira e ourivesaria durante o próximo mês de Novembro.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Emília Adeleide Neves Sousa da Silveira e Vasconcelos

Faleceu ontem a sr.ª D. Emília Adeleide Neves Sousa da Silveira e Vasconcelos, natural de Tomar, viuva, mãe da sr.ª D. Maria Augusta Neves Sousa da Silveira Vasconcelos Cativo e sogra do sr. eng.º Fernando Alberto Pessoa de Amoriam Serra Cativo.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de S. João de Brito para o cemitério do Lumiar.

Pelas 9 horas será rezada missa de corpo presente.

Eng.º Vasco da Cunha e Costa Borges da Gama

VISEU, 3 — Morreu num desastre de automóvel, pouco depois das 16 horas da ultima terça-feira, entre Vitória e Burgos, na Espanha, e quando regressava de Paris, o sr. eng.º Vasco da Cunha e Costa Borges da Gama, de 33 anos, solteiro, filho da sr.ª D. Maria de Lourdes da Cunha e Costa Borges da Gama e do sr. dr. José Fortes da Costa Borges da Gama, da conhecida quinta de Prine; irmão da sr.ª D. Maria da Cunha e Costa Borges da Gama da Costa, casada com o sr. eng.º Alfredo Nobre da Costa, e do sr. dr. Rui da Cunha e Costa Borges da Gama, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Correia de Sampaio Borges da Gama, funcionário superior do Banco Borges & Irmão, em Lisboa.

O extinto era sobrinho do sr. corregedor dr. Francisco Fortes da Costa Borges da Gama.

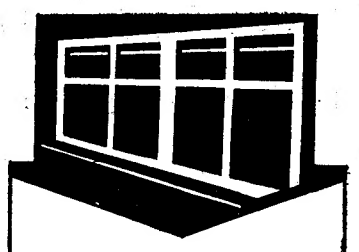
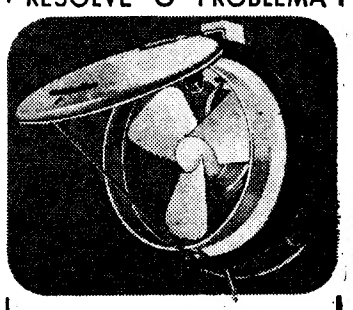
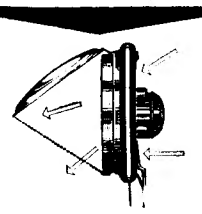
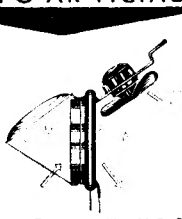
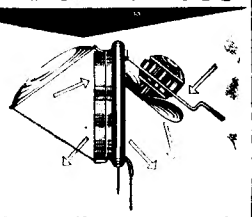
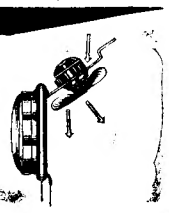
O funeral saiu da capela de S. Sebastião, nesta cidade, para o cemitério local, com enorme acompanhamento de pessoas de vários pontos do País.

SUFRÁGIOS

D. Elvira Egas Moniz

Por iniciativa de sua família, celebra-se amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede, missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Elvira Egas Moniz, no 30.º dia do seu falecimento.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 66 27 72 - 28 00 22


TEMPO FRIO, JANELAS FECHADAS — AR VICIADO. MAS...
indolador
RESOLVE O PROBLEMA


EXTRAI O AR VICIADO

ADMITE O AR FRESCO

EXTRAI E ADMITE SIMULTÂNEAMENTE

FAZ CIRCULAR O AR
IN DO LADOR
indola
VENTILAÇÃO PERFEITA EM TODAS AS CONDIÇÕES
DISTRIBUIDORES GERAIS:
Frigel
RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 712
TELEFONE 21257 • PORTO
AV. INFANTE SANTO, 72-C
TELEFONE 661431 • LISBOA
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

NOVA MORADA
LIVRARIA BULCHHOLZ
Rua Duque de Palmela, 4

O EXPRESSO DE VON RYAN
por DAVID WESTHEIMER
«O PLANO DE FUGA MAIS SELVAGEM E ARROJADO QUE JAMAIS ALGUÉM CONCEBEU»
PORTUGALIA ★ COLECÇÃO CINEMA ★ 45$00

PORTO
À SOBREMESA
PORTO PORTO

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Para levar á cena a peça «Thomas Moore» a companhia Teatro Estudio de Lisboa conta com um vultoso subsídio da Fundação Gulbenkian.*
- *«As meninas da Fonte da Bica» subirá em breve á cena, na Estufa Fria, para encerramento da temporada da Companhia Popular de Teatro.*
- *O empresário Vasco Morgado está a preparar uma pequena companhia destinada a dar espectáculos no ultramar.*
- *No teatro «Estrela Hall», á Estrela, têm continuado os ensaios de afinação da peça «O homem que fazia chover», com a qual se estreia, em Setubal, a companhia de Eunice Muñoz.*

NO IMPÉRIO

O público acorre para ver a comédia do ano

Quem são os destemidos malucos? Quem são as maravilhosas mulheres que os apaixonam?... Irina Demick e Sarah Miles brilham no espantoso e malicioso filme que tem enchido de bom humor o publico que acorre ao Império. Aquelas duas vedetas, com Alberto Sordi, Stuart Whitman, Jean-Pierre Casel, Red Skelton, Terry Thomas e tanto outros actores de grande plano no mundo do Cinema, transformaram um soberbo espectáculo de cor e alegria numa obra soberba e de grande classe. A graça e o «sal» (muito apimentado) dos

(Continua na 13.ª página)

GIUSEPPE BASTOS

E

VASCO MORGADO

ORGULHAM-SE DE APRESENTAR DENTRO DE DIAS A FABULOSA SUPER-REVISTA

NO TEATRO **VARIEDADES**

A PONTE A PÉ!

ORIGINAL DE JOSÉ GALHARDO E JOÃO NOBRE, COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

INTERPRETAÇÃO DE

SALVADOR — HUMBERTO

LÍGIA TELES — MARIEMA

a atracção sul-americana

VERA SANDERS

SPINA — NATALINA JOSÉ

À FRENTE DE UM ELENCO VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL!

MARAVILHOSO E RIQUÍSSIMO GUARDA-ROUPA DOS ATELIERS PAIVA

(ADULTOS)

QUINZENAS DO BOM CINEMA

ARTUR RAMOS E O CINEMA MONUMENTAL

ANUNCIAM PARA AMANHÃ

ESTREIA

«QUINZENAS DO BOM CINEMA»

COM

«A COMÉDIA AMERICANA»

DIA 4 — Adultos	CASAMENTO ESCANDALOSO (George Cukor) com Gary Grant e Katherine Hepburne
DIA 6 — Adultos	A MORENA ARDENTE (Leo McCarey) com Paul Newman e Joanne Woodward
DIA 8 — Adultos	O APARTAMENTO (Billy Wilder) com Jack Lemon e Shirley MacLaine
DIA 11 — Adultos	O MUNDO É UM MANICÓMIO (Frank Capra) com Cary Grant, Peter Lorre e Priscilla Lane
DIA 13 — Adultos	A NOTÁVEL SENHORIA (Richard Quine) com Kim Novak e Jack Lemon
DIA 15 — M/12 anos	NÃO O LEVARÁS CONTIGO (Frank Capra) com James Stewart e Leonel Barrimore

PRÓXIMAS QUINZENAS:

De 18 a 29 Out. — «SUSPENSE»
De 3 a 12 Nov. — «MARILYN MONROE»
De 15 a 26 Nov. — «WESTERN»

★ TODAS AS 2.as, 4.as E 6.as-FEIRAS, ÀS 18.30 H. ★

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

Mr. SOLO contra Mr. SOLO!

O ESPIÃO COM A MINHA CARA

(THE SPY WITH MY FACE)

com

Robert VAUGHN em "Mr. Solo"

Senta BERGER · David McCALLUM

Argum. de e LEO G. CARROLL

CLYDE WARE e JOSEPH CALVELLI

História de

CLYDE WARE * Prod exec. NORMAN FELTON

Produção de Realização de

SAM ROLFE · JOHN NEWLAND

em MetroCOLOR

Adultos

AMANHÃ INCOMPARÁVEL "SUSPENSE" no CONDES

MARIA VITÓRIA

Às 20.30 e 23 h.—(Ad. M/17 anos)

3.ª-FEIRA
FERIADO NACIONAL
« M A T I N É E »
às 16 horas

EDUARDO DAMAS

apresenta

EM PLENO ÊXITO

A GRANDE REVISTA

«...E VIVA O VELHO!»

UM MEMORÁVEL SUCESSO DE GARGALHADA!

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, ás 21.30
(Maiores de 6 anos)

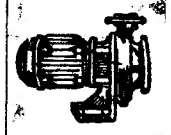
CIRCO

As maiores atracções

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL

Amanhã, ás 21.30
(Maiores de 6 anos)

Bombas RITZ



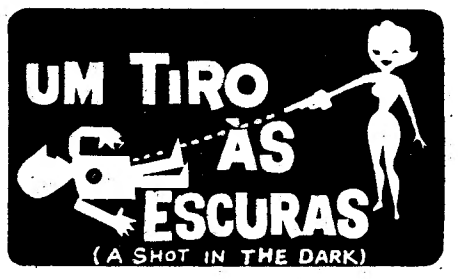
Eng. Antunes Ferreira

Av. Almirante Reis 256-3.º E. Lisboa - T. 726131

O INSPECTOR CLOUSEAU... DEDUZ(?)!!!

PETER SELLERS

Maria estava junto do cadáver... Maria empunhava uma pistola fumegante... Dedução: Um homem fora morto a tiro... Mas... quem seria o criminoso?!!!



BREVEMENTE NO SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO OURO

É UMA EXCITANTE INVESTIGAÇÃO DO INSPECTOR CLOUSEAU PERSEGUINDO ALEGRES CADÁVERES ENVOLVIDOS NO MISTÉRIO SUBTIL DAS SOMBRAS DE PARIS

ADULTOS

Sousa

INAUGURA AMANHÃ A ESTAÇÃO DE

OUTONO/INVERNO

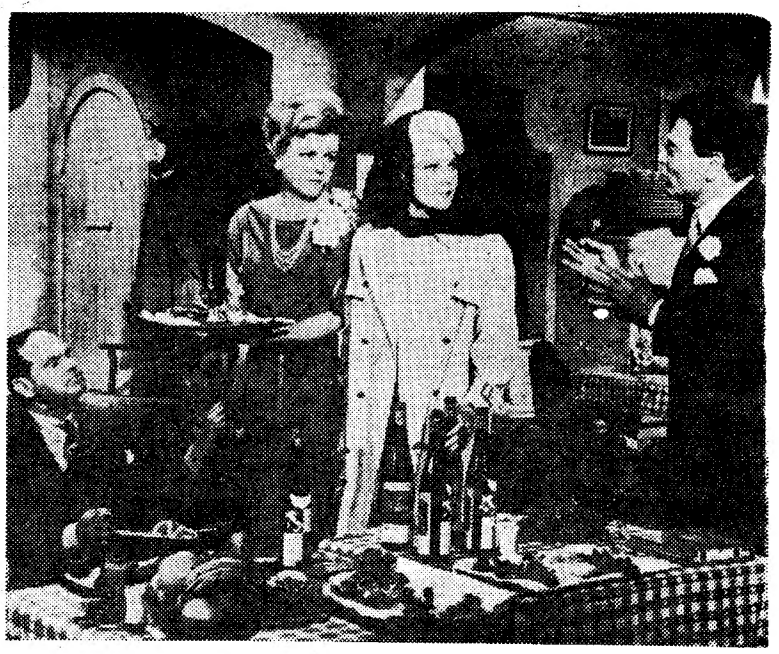
APRESENTANDO AS ÚLTIMAS NOVIDADES

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR

Filme apresentado por JOSEPH E. LEVINE com Carrol Baker

Adaptação de Jim Oran para a revista «EVERYBODY'S», extraída do argumento de John Michael Hayes, baseado no livro de Irving Schulman em colaboração com Arthur Landau. Realização de Gordon Douglas. Um filme da Paramount em Technicolor e Panavision. Produção de Joseph. E. Levine. Copyright 1965 pela Paramount Pictures Corporation e Embassy Pictures Corp.



O padrasto de Harlow vivia á custa da mulher

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Jean Harlow percorria as ruas de Hollywood em busca de fama. Um dia foi seleccionada, entre seis raparigas, para actuar num filme. A sua primeira actuação no cinema consistia apenas em ficar repentinamente sem o vestido. Depois intervém numa cena em que aparece despida numa casa de banho. Harlow nota que, nos estudios, apenas apreciam os seus dotes físicos. Volta a casa e tem uma cena com o padastro, um italiano quarentão que vivia á custa da mãe e queria igualmente aproveitar-se do dinheiro que Harlow viesse a ganhar.

A seguir, pegou numa bandeja, dirigiu-se para a cantina e ficou esperando a sua vez com ar esfomeado, enquanto ia observando o interior a abarrotar de comida. A pantomima fascinou Landau.

Quando Jean saiu da cantina, Landau travou-lhe do braço.

Com um ar um pouco surpreendido, a rapariga perguntou:

— Quem é o senhor?

— Artur Landau. Agente de pessoas com talento.

Jean sorveu um golo de chá gelado.

— Que espécie de talento é que o senhor procura? De loiras cheias de fome?

— Procuro ver para além das aparências — disse Landau, muito divertido. — Olho a um ano de distancia. A cinco anos! Não a estou a ver como uma loira esfomeada, mas como uma riquíssima estrela coberta de peles, com um motorista e um automóvel luxuoso, dirigindo-se directamente do portão do estudio para o seu camarim particular.

Pela primeira vez há muitos dias, Jean sorriu.

— Já estou a ver que temos os mesmos sonhos.

Landau estendeu-lhe a mão e disse:

— Vou ser o seu agente. Está combinado?

Jean apertou-lhe calorosamente a mão, sem pronunciar uma só palavra.

Nessa tarde, Landau conduziu-a no carro até á casa dela. A rapariga ouviu-o calmamente, enquanto ele ia explicando o que é que permitia ganhar dinheiro em Hollywood. As estrelas de cinema ganhavam realmente bastante dinheiro, mas só muito poucas conseguiam chegar ao montante que toda a gente julgava.

Elogiou o cabelo loiro platinado de Jean e mostrou verdadeira satisfação quando ela lhe disse que era a sua cor natural. Não gostava de imitações. Para ele, uma imitação era a prova mais evidente da falência. Só o que era verdadeiro é que valia dinheiro.

Quando ela saiu do carro e se dirigia para casa, Landau disse-lhe:

— A propósito, esteja livre no próximo sábado. Vamos passar o dia a casa de Jack Harrison.

Jean engoliu em seco.

— Está a falar de Jack Harrison, do grande... do grande...

— Do astro do cinema, sim! — respondeu Landau a rir.

Jack Harrison gostava que as suas coisas masculinas fossem realmente masculinas e as femininas o mais femininas possível. Jean percebeu isso imediatamente mal entrou com Landau na sala de Harrison. As paredes estavam cobertas com espingardas e canas de pesca e a maior parte do mobiliário era constituído por cómodas poltronas de cabedal.

Por cima do bar, onde Jack Harrison e mais três amigos íntimos jogavam ás cartas e iam bebendo, via-se uma cabeça de alce com olhos de vidro e uma espécie de sorriso.

Saudaram Landau e Jean com um gesto e continuaram a jogar. Mal Landau deixou a rapariga sózinha a preparar alguma comida, esta sentiu-se gelada de susto e ficou imóvel como uma estátua no meio da sala.

De repente, surgiu uma rapariga alta, com um fato de banho muito justo a moldar-lhe as formas. Jack Harrison dirigiu-se-lhe:

— Maria, leva-a a nadar um bocado e mostra-lhe onde é que pode arranjar um fato de banho.

A rapariga conduziu Jean para um quarto de cama cheio de espelhos e cadeiras pouco práticas, tão feminino quanto a sala era masculina. Jean olhou á sua volta, com ar de criança pensativa.

Maria observou-a atentamente durante um instante.

— Quem é que a trouxe cá? — perguntou ela com voz afectuosa. — Sente-se como a Alice no país das maravilhas?

— Foi o meu agente, Artur Landau — respondeu Jean. Fez uma pausa e olhou á sua volta. — É que até hoje nunca estive num sítio como este. O que é que acha que vai acontecer? Diga-me.

Maria sentou-se na cama.

— Ouça, Jean, isto aqui não é Shangai. É a casa de Jack Harrison, nos Estados Unidos. Em primeiro lugar, é um belo rapaz e em segundo é um homem. Portanto, se se sentir aborrecida, sala daqui enquanto ele ainda for bom rapaz e antes de se mostrar como homem.

— Não tenho medo — mentiu Jean.

— Continue a dizer isso — respondeu Maria. — Fico á sua espera na piscina. E não tenha receio, porque a água não tem drogas.

Jean saiu da piscina uma hora depois. Ainda lhe parecia uma coisa irreal o facto de estar em casa de Jack Harrison. Sentia-se como se estivesse a observar-se a ela própria a distancia, como uma personagem desencarnada que estivesse a olhar cá para baixo uma rapariga de cabelo loiro platinado chamada Jean Harlow.

Quando voltou á sala, o jogo de cartas tinha sido interrompido, porque os jogadores já estavam demasiado embriagados para conseguirem distinguir os reis das damas. Naquele momento, percebia-se que estavam muito mais interessados pelas damas em carne e osso.

— Viva, meu amor! — exclamou Harrison. — Quer uma bebida?

Jean sacudiu a cabeça negativamente. Harrison dirigiu-se para ela com passos pouco firmes e continuou com voz pastosa:

— Vamos ser amigos, não é verdade?

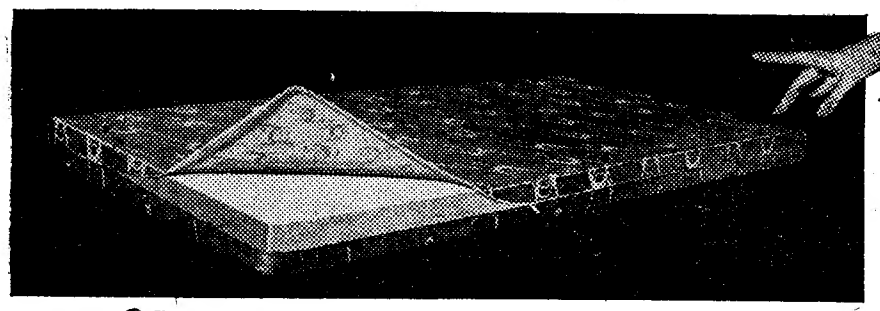
Chegou junto dela e acariciou-lhe o cabelo.

ADEGA MESQUITA
BREVEMENTE
Grande Sensação
1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

INTERIOR CENTRO PORTUGUÊS DE TAPEÇARIAS, LDA.
ANTONIO CHARRUA
4/10 | 20/10
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 30 — Telef. 5 66 89 • Lisboa - Portugal

HAVAS

saúde e conforto
sem dúvida dormirá bem!



COLCHÕES
LUSOSPUMA
mollopren

Lusospuma garante-lhe um repouso perfeito e um sono tranquilo. Proporciona-lhe o máximo conforto e assegura-lhe as melhores condições higiénicas.

Os colchões LUSOSPUSMA são leves, inócuos, resistentes, laváveis, isentos de pó e particularmente vantajosos em casos de:

- alergias
- asma
- reumatismo
- bicos de papagaio

UM PRODUTO Sundlete
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S.A.R.L. • S. MAMEDE DE INFESTA
TELEF. 900 933 • 901 131 • 901 187
EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A TELEF. 84 96 06 • 7-8 — LISBOA-2

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

Paula Ribas, popular cançonetista, principiou agora a sua carreira teatral. Com êxito invulgar, está a actuar no Teatro Maria Vitória, na revista «Viva o Velho!»

O «SPORTING CLUBE CANDALENSE» NO TRINDADE

Há anos que todos nós, uns mais que outros, apoiamos, todos os anos, com entusiasmo, as manifestações finais do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes, organizado pelo S. N. I. desde o início, e, a partir de certa altura, também com a colaboração da F. N. A. T.

*

Pois nós, em Lisboa, vimos, ontem, e veremos hoje, amanhã e depois, só teatro vicentino, numa espécie de festival popular glorificador do mestre cinco vezes centenário. Vêm dois grupos de Gaia, um de Coimbra e outro de Faro, diversidade geográfica que vai, decerto, trazer-nos um curioso panorama vicentino.

Ontem, apresentou-se o Sporting Clube Candalense, que representou «Quem tem farelos?», «Todo o Mundo e Ninguém» e o «Auto de Mofina Mendes».

Deve-se, antes de mais, saudar a modernidade comedida que o encenador soube imprimir ás três partes do espectáculo. Soube usar a luz com propriedade, fez uma marcação, de um modo geral, acertada, conseguindo com ambas uma bonita tonalidade plástica. Os figurinos são da época e a representação terá sido o que pôde ser, se nos lembrarmos de que dizer os textos vicentinos obriga a possuir uma dicção clara e um sentido rítmico, que nem sempre está ao alcance de amadores. Seja como for, e salvaguardada melhor opinião, o espectáculo é susceptível de ser aperfeiçoado, se o puderem representar mais vezes.

L. d'O. N.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SÉTIMA SEMANA INTERNACIONAL DO CINEMA COLORIDO

BARCELONA, 3 — (A. N. I.) — Foram seleccionados os filmes que vão ser apresentados na Sétima Semana Internacional do Cinema Colorido:

Alemanha: «Serenada fur zwei spione», de Michel Pfleghar.

França: «Pierrot le fou», de Jean Luc Goddard.

Itália: «Il deserto rosso», de Michelangelo Antonioni.

Inglaterra: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras», de Ken Annekin.

Hungria: «Une danse eternelle», de Tamas Banocih.

Russia: «Teni sabytth predokow», de Serguei Paradchanov.

India: «The guide», de Tad Denielewski.

Estados Unidos: «The sandpiper», de Vicent Minnelli.

Espanha: «Los cien caballeros», de Vittorio Cottafavi.

O juri concordou em convidar, ainda, especialmente, a França com «Paris vu par», de Chabrol; o Japão, com «Bu wana thoshi no uta», de Susumi Hani, e «As Olimpíadas de Tóquio», de Kon Ichiawe; e a Roménia, com «Neamult somares tilor», de Mirces Dragon.

As sessões desta semana principiam no dia 9 e efectuam-se no «Palácio das Nações», em Montjuich.

MAIORES DE 6 ANOS

VILA FRANCA

AMANHÃ, 4, às 16 horas

2.ª CORRIDA DA FEIRA

8 TOIROS 8

PARA OS CAVALEIROS:

J. ATAÍDE
DR. VARELA CID
e ALFREDO CONDE

ESPADAS:

ANTÓNIO DOS SANTOS
e JOSÉ TRINCHEIRA

●

FORCADOS PROFISSIONAIS DE VILA FRANCA DE XIRA

3.ª FEIRA, 5, às 21.45

NOCTURNA

3.ª CORRIDA DA FEIRA

8 LINDOS TOIROS 8

de VINHAS e Sr. CONDE CABRAL

●

CAVALEIROS:

JOSÉ NÚNCIO e JOSÉ LUPI

ESPADAS:

JOSÉ JÚLIO
e AMADEU DOS ANJOS

●

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

COMBOIO ESPECIAL PARA LISBOA DEPOIS DA CORRIDA

4.ª FEIRA, 6, e 5.ª FEIRA, 7, ÀS 16 HORAS

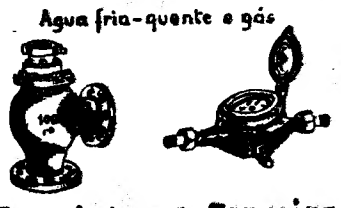
2 NOVILHADAS POPULARES

TODOS OS DIAS ÀS 10.30 ESPERAS DE TOIROS

Venda de bilhetes em Lisboa ao preço da casa na Tabacaria Freitas, Rua 1.º de Dezembro, 85 e na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Tel. 328823. Em Vila Franca de Xira — Café Central, Tel. 87.

Contadores POLLUX

Agua fria-quente e gás



Eng. Antunes Ferreira

Av. Almirante Reis-256, 3.º e. Lisboa-T. 728191

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

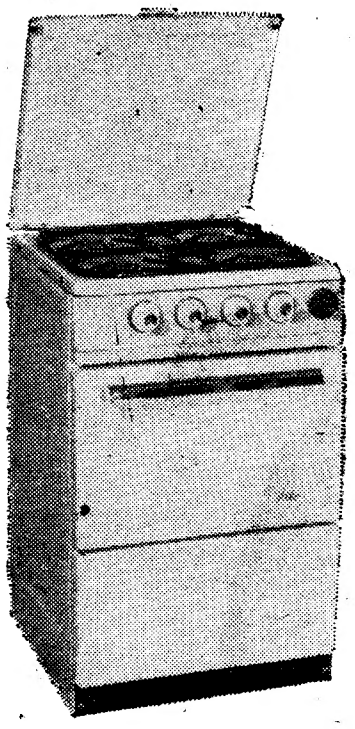
BB

é apenas isto:

a mais recente e extraordinária criação da

FÁBRICA DE FOGÕES

Leão



BB É BOM E BARATO

4 modelos para gás butano e gás cidade

BB-41 — 1.990$00
3 QUEIMADORES NORMAIS
1 FORNO

BB-4 — 1.900$00
1 QUEIMADOR RÁPIDO
3 QUEIMADORES NORMAIS
1 FORNO

IMPORTANTE — Os fogões BB têm a tradicional garantia e assistência Leão ● Veja-os e informe-se no seu fornecedor.

ACREDITE NA NOSSA PUBLICIDADE!

«ROLANDE» uma extraordinária criação, que fala ao coração do povo

PERGUNTE A QUEM JÁ VIU E ASSISTA NO

Teatro MONUMENTAL

A MAIS UMA SUPERPRODUÇAO DE **VASCO MORGADO** O MAIS ATREVIDO E DISCUTIDO ESPECTÁCULO DE TODOS OS TEMPOS.

COM

LAURA-ALVES

na famosa peça de JACQUES DEVAL

O COMPRADOR DE HORAS

16.ª SEMANA DE UM ÊXITO QUE CONTINUA

UMA GRANDE COMPANHIA que reune 2 nomes consagrados PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

HOJE, À NOITE, ÀS 21.45—Adultos

SEJA DO SEU TEMPO...

PAGUE AS SUAS COMPRAS COM CHEQUES DO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Se ainda não é nosso cliente
abra hoje mesmo a sua conta.
Bastará para tanto telefonar-nos:

LISBOA – telefones 370261 - 370271 (20 linhas)
PORTO – telefone 29581 (10 linhas)

...Não ocuparemos mais do que cinco minutos do seu tempo.

NÃO FIQUE EM XEQUE...
PAGUE COM CHEQUE

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR – PORTUGAL

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

TRABALHA MAIS PARA SERVI-LO MELHOR

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Élections au Brésil

Dix millions de brésiliens environ vont aujourd'hui aux urnes puor élire les gouverneurs de 11 sur les 22 États du Brésil. Ce sont, les premières élections depuis le renversement de l'ancien président Goulart, il y a 18 mois, par un coup d'État.

Dans quelquer États les troupes fédérales devront assurer la protection des urnes.

● Johnson et Paul VI à New York

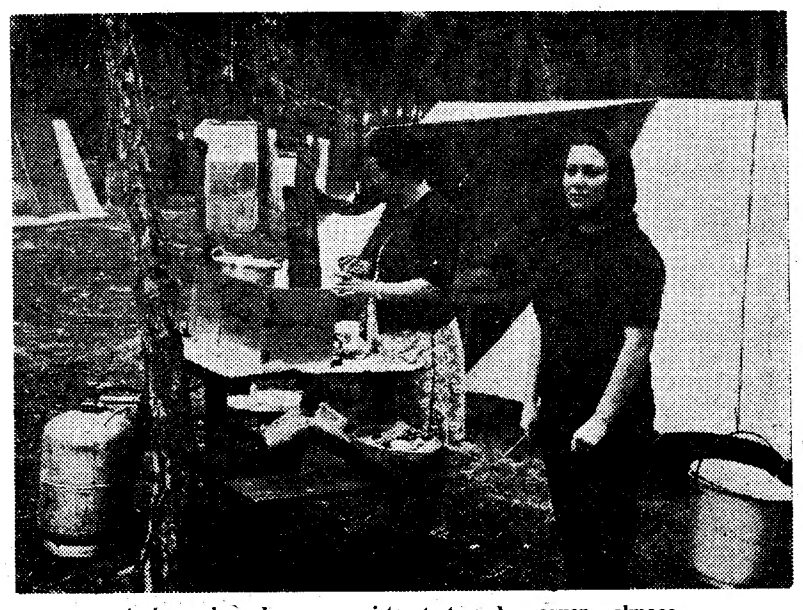
Pour recevoir le Pape, demain, le president Lyndon Johnson des États-Unis, arrive aujourd'hui à New York où des milliers de personnes se joindront à lui pour cette réception historique, la visite de Paul VI étant la première faite par un Pape au Nouveau Monde.

Aucun effort n'a été épargné par les officiels américains pour faire de cette visite un événement national, mais des dirigeants catholiques affirment que Paul VI se rend à New York en tant seulement que ville où se trouve le siège des Nations Unies.

● Indonnésie: les rebelles livrent des armes au peuple

La Radio Djakarta a annoncé, en citant le general Omar Kusouro, le commandant de la 5ème armée, que les rebelles du «Mouvement du 30 Septembre» sont en train de distribuer des armes au peuple afin de lui permettre de lutter contre le Gouvernement. Le général a précisé que les opérations de nettoyage se poursuivaient contre des foyers insurrectionnels.

Par ailleurs, l'émetteur répète à intervalles réguliers une déclaration du président Soekarno assurant qu'il se trouve en bonne santé et qu'il a la situation bien en main. Cette déclaration enrégistré sur bande et diffusée dès les premières heures d'aujourd'hui est la première faite par le président indonnésien depuis l'éclosion du coup d'État, le 30 Septembre dernier.



Após a alvorada, as campistas tratam do pequeno almoço

O sol brilhou para os campistas que estão na Caparica no Acampamento de Outono

Prosseguiu, no magnífico parque privativo do Clube de Campismo de Lisboa, na Costa da Caparica, o Acampamento de Outono promovido pelo Clube de Campismo de Lisboa e patrocinado pelo «Diário de Lisboa».

Instalado numa extensão de cerca de 70 mil metros quadrados, o modelar parque possui todos os requisitos para a prática de uma vida sã, em permanente contacto com a natureza. O parque da Caparica é, pois, além de uma afirmação de ideais campistas, a prova evidente e irrefutável de um esforço plenamente conseguido.

Iniciando a sua actividade em 1941, o C. C. L., que nesse tempo tinha a designação de Clube Nacional de Campismo, desenvolveu intensa actividade procurando resolver todos os problemas técnicos que o campismo apresentava.

O parque privativo do C. C. L., que dispõe de todas as comodidades, incluindo blocos sanitários, postos informativos, luz eléctrica, etc., pode ser utilizado por quantos possuam a «carta de campista» documento de validade internacional. Como se demonstra, não existem sentimentos particularistas ou exclusivistas.

A' entrada do vasto recinto, encontra-se a secretaria do campo, local onde as inscrições se efectuam. Lá dentro, numa tenda propositadamente montada, uma máquina de café satisfaz quantos desejem uns goles do negro, espesso e saboroso líquido, gratuitamente; e as amplas instalações de bar e restaurante, além de abastecimento, funcionam em grande escala.

O programa de hoje

Após a alvorada típica, ás 8 horas, o acampamento animou-se. Os campistas ali reunidos cumpriam as suas actividades matinais, de modo a poderem assistir ou participar no torneio de voleibol.

A's 10 e 30 iniciou-se o colóquio para dirigentes, em que se debateram todos os problemas relacionados com a actividade campista. A's 15 horas, após a visita de entidades oficiais, exibiu-se o rancho folclórico «Marisol».

A' noite, no palco montado ao ar livre, o grupo cénico da Companhia Nacional de Navegação apresenta «La zapatera prodigiosa», de Garcia Lorca.

FESTIVAL

Ibero-americano e Filipino documental

BILBAU, 3 — (A. N. I.) — Com a participação de 100 películas, efectua-se em Bilbau, a partir de terçafeira, o Sétimo Festival do Cinema Ibero-americano e Filipino Documental.

Dezenas de crianças participaram num festival de natação promovido pelos Sapadores Bombeiros

A acção prestimosa desenvolvida pela corporação dos Sapadores Bombeiros — tantas vezes desconhecida do grande público — acentuou-se, uma vez mais, com a apresentação, esta manhã, de classes infantis de natação, numa festa de encerramento da época, que se revestiu de muito interesse — e constituiu espectáculo aliciante.

Dezenas de crianças, de ambos os sexos, recebem, todos os anos, na piscina do quartel da Graça proveitosas lições de natação, ensinamentos muito úteis, que não deixarão de lhes aproveitar pelo tempo adiante. O festival de hoje, revestiu-se, assim, de especial significado, que representará, por certo, exemplo a recolher por outras instituições oficiais e particulares.

As referidas festividades efectuaram-se com a assistência de numerosas pessoas e a presença dos srs. major Corte Real, 2.º comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, e chefe Carmo, comandante da 4.ª Companhia, instalada no quartel da Graça, e, ainda, de outros elementos daquela corporação.

O interessante festival infantil foi dirigido pelo subchefe-ajudante sr. Afonso Bastos, auxiliado pelos monitores srs. Carlos Luís Caldeira e Manuel Ferreira e pelos sapadores bombeiros Romeiro e João Ferreira.

As provas, em que participaram algumas dezenas de crianças de ambos os sexos, com idades até aos 16 anos, começaram ás 10 horas, com a apresentação da classe de meninas e meninos dos 6 aos 10 anos. Houve demonstração das primeiras noções de natação ensinada ás crianças, com os respectivos instrumentos de aprendizagem: boiadores, tábuas e bóias, num percurso de 25 metros.

Seguiram-se outras provas nos estilos tradicionais, pelos alunos dos 10 aos 15 anos, em igual percurso; 100 metros, estilos, executados por um grupo de meninas e meninos dos 10 aos 15 anos, e provas do exame final de aptidão, para entrega de diplomas aos respectivos alunos, e, ainda, um salto de prancha, de pé. Procedeu-se, também, á entrega de diplomas e medalhas de aproveitamento do ano lectivo, os quais foram entregues pelo sr. major Corte Real.

Também causou sensação na assistência as provas de perícia entre meninas e meninos, com demonstrações de como se pode nadar com pés e mãos amarrados, saltando da prancha e atravessando a piscina no seu comprimento. Houve, ainda, outras provas, que demonstraram como é cuidadosa a instrução náutica ali ministrada, e, por fim, para encerramento do festival, foi interpretada uma peça de teatro relâmpago.

Vem a Lisboa o navio-escola «Américo Vespucci» da Armada italiana

Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Agostino Stranlino, chega terça-feira ao Tejo, em visita sem carácter oficial, o navio-escola «Américo Vespucci», da Armada italiana, no qual viajam, em instrução, 12 oficiais, 125 cadetes, dos quais 10 são iranianos, 4 professores civis e 38 contínuos da Escola Naval, além da guarnição, constituída por 22 oficiais, 56 sargentos e 203 praças.

O navio, que larga no dia 9, depois de cumprido um programa de troca de cumprimentos, visitas e reuniões sociais, ficará atracado á muralha da Rocha do Conde de Óbidos.

«O Natal visto pelas crianças»

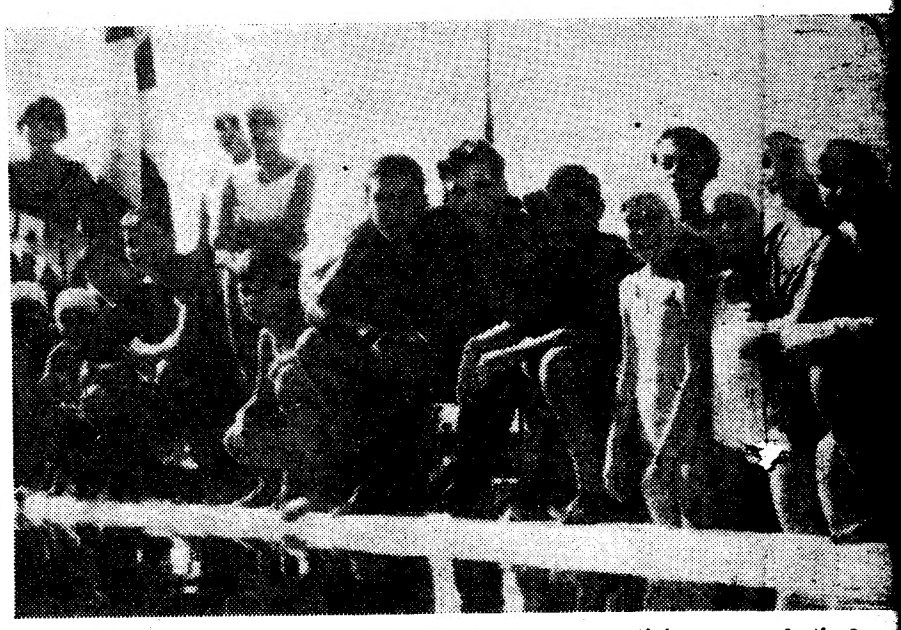
(Continuação da 1.ª página

ríamos — e foi amplamente compreendido — era uma entrega desprendida e sincera dos pequenos autores, cuja idade não pode ultrapassar os 14 anos, ao tema proposto: o Natal. Este Natal que não contempla do mesmo modo todas as crianças (porque há mesmo crianças que não têm Natal), desejávamos nós vê-lo transformado numa quadra de aspirações comuns. Por isso o nosso concurso dirige-se a todas as crianças portuguesas que saibam escrever português, independentemente do facto de terem ou não férias escolares no Natal. Quanto nos alegra recebermos, de vez em quando, trabalhos de pequenos concorrentes que deixaram já de estudar e lutam pela vida, em Lisboa ou fora de Lisboa. É também para eles o nosso concurso. O Natal não escolhe pessoas; calha a toda a gente, como a Primavera e os pássaros da Avenida.

Os estabelecimentos de ensino têm sido também muito pródigos no apoio que dispensam a esta iniciativa. Cabe-lhes orientar os talentos mais jovens, o que só se faz com um espírito de compreensão verdadeiramente exemplar. Tambem lhes ficará, afinal de contas, parte do êxito do concurso.

Há sempre um senão em todas as organizações. Desta feita fomos coagidos a limitar o prazo de entrega dos originais, por uma razão muito óbvia e conhecida dos nossos leitores: a Portugália Editora publicará em livro, que será lançado no mercado antes do fim do ano, os principais trabalhos seleccionados pelo juri. Mas o que poderia constituir motivo de inquietação para os retardatários («Um prazo tão curto! Como é que eu vou ter tempo?») acaba por transformar-se em mais um estímulo aliciante. Seria de certo modo injusto que as melhores produções vivessem as horas efémeras do jornal. Coligidas em livro, reunidas no que têm de apreciável — a qualidade, a beleza formal, a originalidade —, virão amanhã a transformar-se num volume precioso, que recordará a todos os concorrentes mais jovens um Natal em que resolveram desatar a sua imaginação.

A partir do próximo dia 15, data em que o prazo de entrega dos originais terminará, é a vez de o juri examinar atentamente todas as produções. Esse juri de especialistas de literatura infantil funciona na máxima independência, as suas decisões são as nossas, como se costuma dizer, e temos a certeza plena de que os trabalhos merecerão igual atenção. Não há um Natal, há vários Natais. Não há Pedro nem Paulo, há uma série infinda de crianças com uma série infinda de nomes, papéis de todo o tamanho, letras boas ou más de ler — e a idade do concorrente, indicação preciosa para a decisão final do juri.



Alguns dos jovens que participaram no festival

Cem volumes de uma nova literatura

Muitas estantes portuguesas alinham hoje uma centena de volumes reveladores de um novo estilo literário aparecido há doze anos no nosso País. Quando por volta de 1953 se falava em ficção científica, muitas interrogações pairavam no ar.

Hoje, milhares de adeptos não dispensam o pequeno livro de bolso que, com rigorosa pontualidade, lhes apresenta sempre um autor famoso de ficção científica na Colecção Argonauta, editada por Livros do Brasil.

Assinalamos a iniciativa daquela editora no momento em que lança nos escaparates o n.º 100 da popular colecção: «Os melhores contos de ficção científica de Julio Verne aos astronautas» é um verdadeiro brinde aos fiéis leitores da Argonauta. Volume duplo, com mais de 400 páginas, reune aliciantes originais seleccionados pelo artista Lima de Freitas que, além de ilustrador da colecção, é um apaixonado de ficção científica.

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

Ao vosso dispôr

morrison

FINA

um êxito comprovado em mais de 30 países

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CURSOS DE FRANCÊS
NA
ALLIANCE FRANÇAISE
A MAIOR E A MAIS AFAMADA ESCOLA DE ENSINO DA LÍNGUA FRANCESA NO MUNDO
Estão abertas as inscrições
LISBOA: — Rua Braamcamp, 13-1.º — Tel. 48806
Av. Almirante Reis, 183-1.º, D. — Tel. 553543
ALMADA: — Rua Luís Queiroz, 6-lote n.º 4-1.º
CASCAIS: — Avenida Marginal, Lote 12-1.º, Esq.º

A ponte de Lisboa fez-se em 10 horas

Pois é verdade, a ponte de Lisboa demorou apenas dez horas a fazer, ao pasteleiro Mário Fonseca, do Hotel Estoril-Sol. Na manufactura desta cópia fiel da verdadeira ponte, que tem três metros e meio de comprimento, gastou o pasteleiro-artista nada menos de quinze quilos de açúcar. Esta autêntica obra de arte esteve esta tarde presente num «cocktail» do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, no referido hotel

Os «discos voadores» não apareceram...

CIDADE DO MEXICO, 3 — (A. N. I.) — Um astrólogo previu que uma «esquadra» de «discos voadores» atracaria junto ao monumento da Independência.

A' hora indicada pelo astrólogo, juntaram-se ontem ao pé da estátua cerca de seiscentas pessoas, que olharam o céu durante mais de duas horas, aguardando ansiosamente a «esquadra» dos «discos voadores».

Em vez disso, chegaram os polícias da esquadra mais próxima que as dispersaram, por estarem a provocar «engarrafamentos» de trânsito.

«Casamento Escandaloso»

inaugura amanhã as «Quinzenas do Bom Cinema»

Para inauguração das «Quinzenas de Bom Cinema», e integrado no ciclo de comédia americana, exibe-se amanhã, no Cinema Monumental, ás 18 e 30, a película de George Cukor (o autor de «My Fair Lady»), «Casamento escandaloso», interpretada por Cary Grant, Katherine Hepburne e James Stewart.

Datada de 1940, «The Philadelphia Story» conserva ainda hoje toda a frescura e graciosidade que dela fizeram um exemplo vivo da comédia americana.

ticiparam no festival

O GRÉMIO DO COMÉRCIO DE BARCELOS

festejou as bodas de prata com a presença do ministro das Corporações

BARCELOS, 3 — O sr. prof. Gonçalves de Proença, titular da pasta das Corporações e Previdência Social, deslocou-se hoje a esta cidade, para presidir ás cerimónias comemorativas do 25.º aniversário da fundação do Grémio do Comércio de Barcelos.

O ministro, que se fazia acompanhar de funcionários superiores do seu Ministério, foi recebido, cercelho, pelas principais autoridades celho, pela principais autoridades distritais e concelhias, entre as quais o governador civil de Braga, delegados do I. N. T. P. do Porto, de Braga e Aveiro, deputados pelo círculo, presidente e vereação do Município de Barcelos, dirigentes do organismo em festa, etc.

Após os cumprimentos, organizou-se um cortejo em direcção a esta cidade, em cuja igreja matriz se celebrou missa de acção de graças. Foi oficiante o rev. António Pereira Neves, capelão da Casa dos Rapazes, que benzeu uma imagem do Santo Expedito, destinada ao Grémio.

Na sede do organismo, efectuou-se, depois, uma sessão solene, a que presidiu o ministro e assistiram numerosas individualidades ligadas á vida corporativa. Usaram da palavra, para se referirem á acção do Grémio, os srs. Luís Fernando de Figueiredo, presidente da Camara Municipal, e prof. Nunes de Oliveira, deputado.

Palavras do ministro

Encerrou a sessão o ministro das Corporações, que se regozijou com os 25 anos de existência do organismo e fez uma resenha dos principais acontecimentos nacionais e internacionais registados no decurso desse período. Recordou a acção desenvolvida pelo Grémio do Comércio de Barcelos logo no ano seguinte ao da sua criação, quando começaram a escassear os géneros alimentícios (estava-se então em plena guerra de 1939-1945), chamando a si a distribuição de alguns desses géneros de primeira necessidade, o que evitou muitos abusos, ao mesmo tempo que assegurava o regular abastecimento do mercado.

Justificou a sua presença na comemoração e anunciou que, para assinalar a data, ia condecorár com a medalha de Mérito Corporativo e do Trabalho dois dos maiores servidores do organismo nestes ultimos anos, os srs. Artur Vieira de Sousa Basto e Simplício Landolp de Sousa. E afirmou:

«Os êxitos alcançados e bem expressos no ambiente de paz em que temos vivido mostram que estamos no caminho da verdade pelo que consideramos irreversível a sua evolução. Para tanto, todavia, indispensável se torna que cada um de nós individualmente e cada organismo colectivamente jamais se esqueça da missão que lhe cabe ao serviço da comunidade e na qual sobressai a sobreposição do interesse nacional sobre o interesse individual. E quando falamos aqui em interesse individual queremos referir-nos não apenas aos interesses das pessoas, como tais, mas também aos interesses dos grupos que devem igual subordinação ao interesse geral. Aquele mesmo interesse que levou o Grémio do Comércio de Barcelos a intervir em 1941 na política dos abastecimentos, contrariando porventura algumas aspirações individuais em ordem á salvaguarda dos interesses gerais.

Em segundo lugar, a cada organismo corporativo se impõe o dever de procurar pelos seus próprios meios justificar a sua existência e legitimar a sua actuação, tornando-a aceitável e desejada por aqueles a quem se dirige ou em nome de quem é desenvolvida. E também aqui creio estar o organismo em festa no bom caminho, tal a sinceridade com que o vejo festejado e acarinhado pelos seus consócios.

Finalmente, da ética corporativa é também princípio seguro o dever de dignificar a função representada e elevando-a no conceito próprio e alheio. Objectivo que no caso presente especialmente se justifica, até porque nem sempre se faz a justiça devida á actividade comercial».

Terminada a sessão, o sr. prof. Gonçalves de Proença condecorou os dois referidos dirigentes corporativos e descerrou os retratos dos seis presidentes que serviram o Grémio neste quarto de século. Foi igualmente descerrado, pelo chefe do distrito de Braga, um retrato daquele membro do Governo.

A seguir, na Casa dos Rapazes, inauguraram-se as exposições de artesanato, de balanças, pesos e medidas (antigas e modernas); de jugos e talhas populares e documental da vida do povo de Angola.

Houve depois um almoço de confraternização, durante o qual o ministro foi saudado pelo sr. Artur Vieira de Sousa Basto, presidente da direcção do Grémio em festa.

A's 15 e 30, principiou, no parque da cidade, um festival do trajo, promovido pela Junta Distrital de Braga em homenagem ao Grémio do Comércio de Barcelos

Vários tipos de aviões utilizados há meio século foram especialmente reconstruídos

para «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras»

O cinema não olha a meios para atingir os seus fins, se a qualidade de uma produção não se coaduna com soluções precárias e pouco convincentes, principalmente quando estão em causa problemas relacionados com as reconstituições históricas.

Para o filme «Those magnificent men in these flyng machines», em português «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras», o jovem realizador inglês Ken Anakime para poder tirar o máximo partido do ambiente e das particularidades da deliciosa história, que se refere práticamente á fase de pioneirismo na aeronáutica, exigiu aos produtores americanos a reconstituição de seis tipos de aeroplanos anteriores a 1914, dois dos quais foram tripulados, há meio século, pelos, então célebres Blériot e Santos Dumont.

A tarefa não foi fácil de levar a cabo, mas através da colaboração de peritos na matéria foi possível construir dois modelos de cada um dos seis tipos que figuram no filme.

Eis as suas principais caracteristicas com a indicação dos protagonistas que os utilizaram, independentemente dos respectivos «duplos»:

«BLÉRIOT». Pilotado por Albert Sordi. Análogo ao aparelho com o qual Blériot fez a travessia da Mancha. Envergadura: 8,84 metros. Comprimento: 7,62 m. Equipado com um motor «Continental», de 75 cavalos.

«DEMOISELLE». Pilotado por Jean-Pierre Cassel. Era o avião de Santos Dumont. Dado que nenhum piloto masculino podia descolar fez-se um apelo á aviadora Joan Hugues, especializada em experiências, considerando que o seu peso (55 kg) era igual ao de Santos Dumont há meio século. Envergadura: 5,49 m. Comprimento: 6,55 m. Motor «Volkswagen», de 40 cavalos.

«AVRO». Pilotado pelo «vilão» Terry-Thomas. Triplano. Envergadura: 9,75 m. Comprimento. 8,22 m. Motor «Cirrus III», de 90 cavalos.

«ANTOINETTE». Pilotado por James Fox. Envergadura: 12,80 m. Comprimento: 9,90 m. Motor «Gipsy I», de 85 cavalos.

«Eardley-Billings». Pilotado por Gent Frobe. Biplano. Envergadura: 10,36 m. Comprimento: 9,45 m. Motor «Continental», de 65 cavalos.

«BRISTOL BOX KITE». Pilotado por Stuart Whitman. Triplano. Envergadura: 14,32 m. Comprimento: 11,98 m. Motor «Continental», de 65 cavalos.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Elections in Brazil

Nearly ten million Brazilians will go to the polls today to elect the Governors of eleven of the 22 States in Brazil — in the first elections since President Goulart was overthrown by a Coup d'Etat 18 months ago. Federal troops are guarding the polling booths in some States.

● Johnson due in New York to receive the Pope

Presidente Johnson is due in New York today to receive Pope Paul VI tomorrow together with of other persons awaiting the historic visit of the Pope to the New World.

American officials have not spared themselves in making the visit a great national event, but Catholic leaders point out that Paul VI is coming to New York only because it is the headquarters of the United Nations.

● Indonesian rebels distribute arms to the rebels

Radio Djakarta, quoting General Omar Kusouro, Commander of the Fifth Army, revealed that the «30th Sptember» rebels were distributing arms to the people to fight against the Government. General Kusouro also revealed that the wiping up operations of nests of insurgents continues. The radio repeats declarations by President Soekarno, already broadcast in the early hours of today, at regular intervals. These declarations, which have been recorded, the first to me made by Soekarno since the Coup d'Etat on the thirtieth, state that he is in good health and in complete control of the situation.

FINA

um êxito comprovado em mais de 30 países

A GUIA

FUNDADA EM 1875

SERVE HÁ 90 ANOS UMA CLIENTELA EXIGENTE, SEMPRE MAIS NUMEROSA E CONFIANTE

QUALQUER CLIENTE NOSSO LHE EXPLICARÁ PORQUE CONFIA...

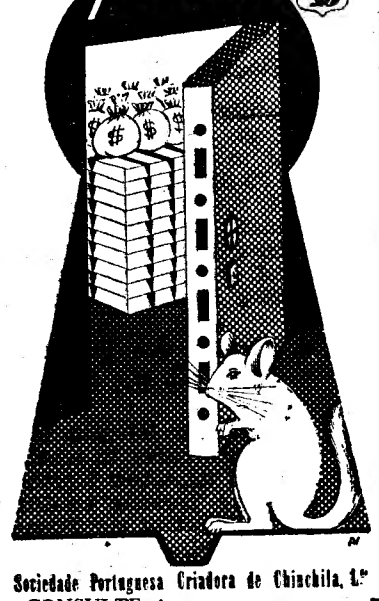
OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4 B
(Edifício do Hotel Mundial)

Sporting Club de Cascais

(PARADA)

Realizam-se na próxima 3.ª-feira, pelas 22 horas, um jantar e baile para encerramento da época no decorrer do qual serão distribuidos os prémios do XXV Campeonato de Portugal de «STARS».

a SOCRICHILA abre-lhe a porta da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.da
CONSULTE A
SOCRICHILA
Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.º
Lisboa — Telefones 735944 / 44787
Delegações em
VISEU / BEJA / FUNCHAL
Agentes em todo o País
A Socrichila convida todo o publico em geral a ouvir todos os dias em Rádio C. Português ás 20, 13 Loras, a sensacional rubrica «A Notícia do dia»

Horário dos comboios

ZONA NORTE
SERVIÇO INTERNACIONAL
PORTO (Campanhã) — VIGO

Comunica-nos a C. P. que as automotoras de serviço internacional Porto (Campanhã)-Vigo e vice-versa, com paragens em Ermesinde, Nine, Barcelos, Viana do Castelo, Âncora, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença, admitem também passageiros de serviço nacional, quando houver lugares disponíveis, do Porto para Viana do Castelo e além, na viagem de ida, e das estações de paragem para o Porto, em viagem de regresso.

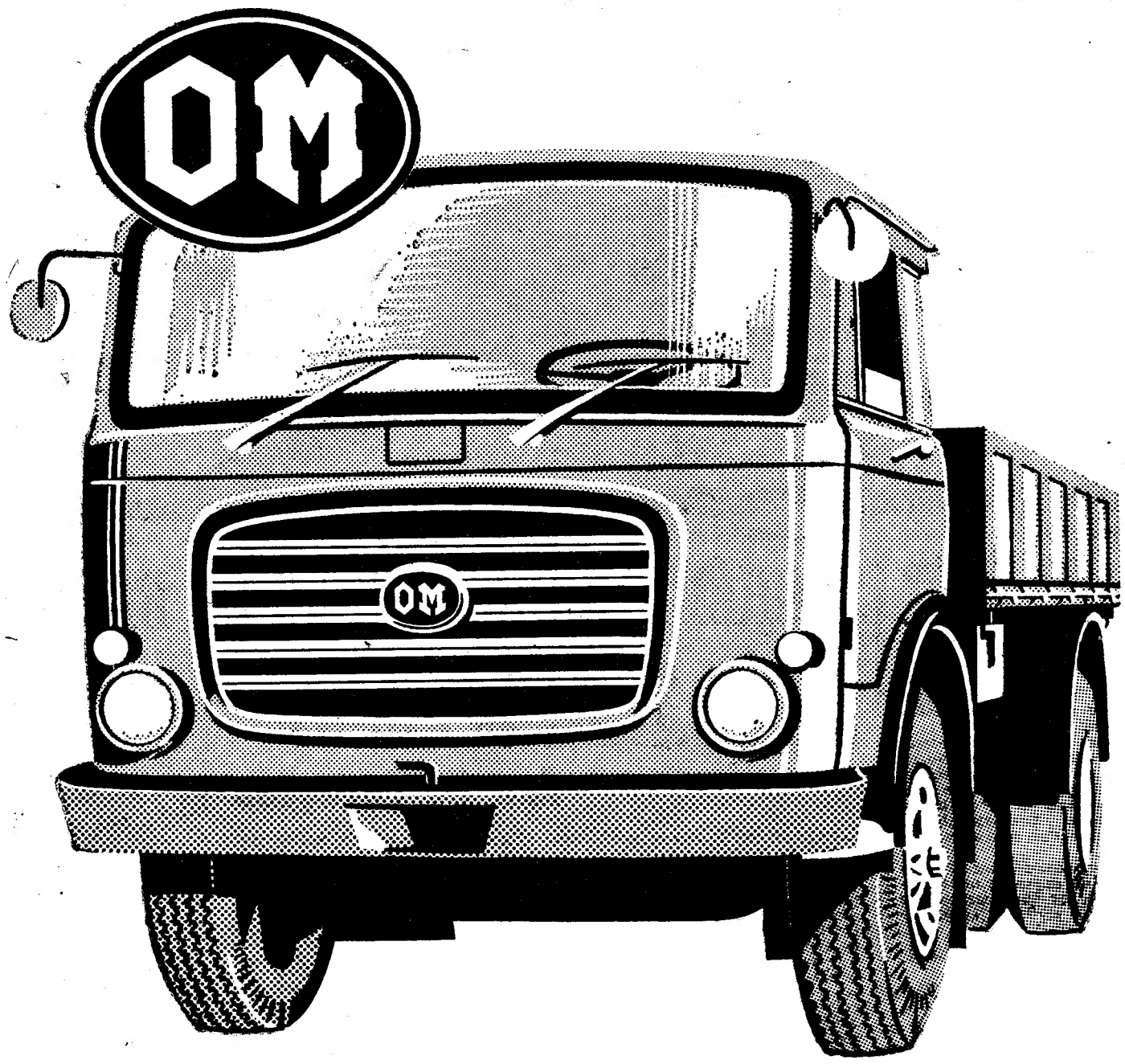
O horário destas automotoras é o seguinte:

8.43 p.	Porto (Campanhã)	c. 22.47
8.52 c.	Ermesinde	p. 22.35
8.52 p.		c. 22.34
9.20 c.	Nine	p. 22.05
9.21 p.		c. 22.04
9.31 p.	Barcelos	p. 21.52
9.59 c.	Viana do Castelo	p. 21.17
10.00 p.		c. 21.16
10.19 p.	Âncora	p. 20.59
10.28 p.	Caminha	p. 20.50
10.42 p.	V. Nova de Cerveira	p. 20 36
10.58 c.	Valença	p. 20.18
11.10 p.		c. 20.00
12.20 c.	Vigo	p. 18.35

o FORTIFICANTE DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

BAMBINA

AS MELHORES LÃS PARA O SEU TRICOT
Av. Duque Ávila, 65 r/c.
LISBOA
Enviam-se amostras gratuitas e lãs à cobrança para a Província e Ilhas.



uma tradição

de robustez-de potência-de economia

UTIC

LISBOA: AV. DA LIBERDADE, 114-116 — PORTO: AV. DOS ALIADOS, 195

É CAÇADOR?...

ENTÃO VEJA NOS

por-fi-ri-os

AS NOVIDADES EM:

ANORAK'S — CALÇAS — BLUSÕES
CAMISOLAS — MEIAS — CAMISAS

e

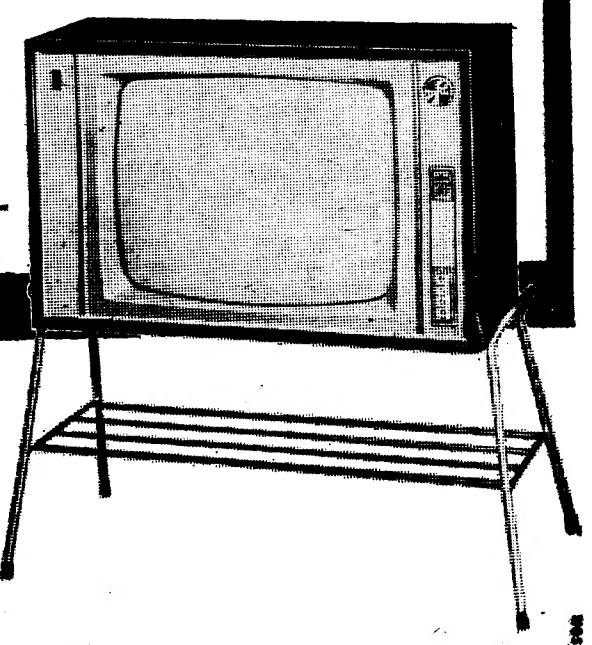
É AINDA MUITOS OUTROS ARTIGOS PRÓPRIOS PARA O SEU EQUIPAMENTO

LISBOA — R. VITÓRIA, 55
PORTO — 39, R. ST. CATARINA

televisores
TOP RANK

o mais moderno televisor europeu

- *120$00 MENSAIS
- *SEM ENTRADA INICIAL
- *SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A China parece ter fornecido armas aos comunistas indonésios a quem se atribui a revolta

(Continuação da 1.ª página)

dos mas que a vida era normal em Djakarta e noutras regiões. Em toda a Indonésia, o Exército, a Marinha e a Polícia estavam a dominar os elementos dissidentes.

A emissora disse que o golpe falhado não altera a posição da Indonésia contra o colonialismo e o imperialismo, e o «confronto» com a Malásia continuará.

No final, a emissora transmitiu uma selecção de trechos musicais pedidos, incluindo um certo numero de discos dos «Beatles» — proibidos nos ultimos tempos na Indonésia.

O PRÍNCIPE ABDUL RAHMAN, primeiro-ministro da Malásia, Estado que Soekarno prometeu esmagar. A Rádio de Djakarta anunciou que os presentes acontecimentos na Indonésia não alteram a política de «confronto» com a Malásia

REBELDES CERCADOS NO PALÁCIO PRESIDENCIAL

Tropas lealistas da divisão de choque «Silivangi» cercaram soldados rebeldes em volta do palácio presidencial, em Djakarta — anunciou a Rádio da Malásia, sem citar a sua fonte de informação.

A não se renderem, os rebeldes poderão criar uma situação violenta que, contudo, acabaria por ser favorável ás tropas governamentais.

No quarto dia da luta pelo Poder, Soekarno ainda não tinha aparecido em publico para comprovar que tinha sobrevivido ao golpe de Estádo que se registou na quinta-feira.

Os rebeldes esquerdistas combateram ontem nas ruas quando as tropas leais a Soekarno entraram na capital, vindas de diversas bases ao longo do arquipélago de cinco mil ilhas que constitui a Indonésia.

LUTA NO CENTRO DE JAVA

TÓQUIO, 3 — (A. N. I.) — Numa emissão da Rádio de Djakarta captada em Tóquio, o ministro do interior, general Sumarno, lançou um apelo aos governadores de todas as províncias indonésias para que auxiliem as Forças Armadas a esmagar o movimento rebelde. Isto parece confirmar as notícias de que o desassossego se tinha espalhado para além da capital. Há informações de luta no centro de Java.

Outras emissões da Rádio de Djakarta afirmaram que Soekarno e o ministro da Defesa, Abdul Haris Nasution, estavam em «mãos seguras».

SOEKARNO, sorridente, conversa com o dr. JOHANNES LEIMENA (á esquerda), vice-primeiro-ministro. A cena passou-se há algum tempo. Notícias sobre a revolta de quinta-feira revelam a possibilidade de o dr. Leimena ser um dos chefes da tentativa do golpe de Estado.

Os comunistas decidiram agir após saberem que Soekarno não tem muito tempo de vida

—segundo a Rádio da Malásia

SINGAPURA, 3 — (F. P. e R.) — A Rádio da Malásia deu hoje uma versão dos acontecimentos em Djakarta, mas não revelou qual a sua fonte de informação.

Segundo a Rádio, os comunistas indonésios decidiram tentar tomar conta do Poder por terem constado, através dos médicos chineses que tratam Soekarno, de uma doença dos rins, que o presidente não tem muito tempo de vida.

Os «comandos» comunistas que tomaram parte no golpe foram uniformizados e armados como os guardas do palácio presidencial. Ao mesmo tempo, o tenente-coronel Untong, da guarda do palácio, foi metido na conspiração, com a promessa de que seria o futuro presidente.

D. N. AIDIT, chefe do Partido Comunista indonésio. A Rádio da Malásia atribui aos comunistas a tentativa de golpe de Estado na Indonésia

A decisão de dar o golpe — segundo a mesma fonte — teria sido tomada pelos comunistas na quarta-feira á noite, quando Soekarno teve uma crise enquanto proferia um discurso em publico, tendo levado injecções.

A emissora afirma que milhares de comunistas estão envolvidos no golpe, esperando-se que prossiga a luta entre eles e as forças fiéis ao Governo.

SOEKARNO PARECE TER SIDO SALVO DE HELICÓPTERO

Sempre segundo a Rádio da Malásia, o general Nasution, ministro da Defesa, teria sido prevenido pelo telefone e podido sair de sua casa momentos antes da chegada dos rebeldes. Estes teriam então atirado sobre a sua família, ferindo gravemente a sua neta de 6 anos. A criança teria sido, ao que parece, atingida por uma bala no estômago e na coluna vertebral, pelo que estaria parcialmente paralisada.

Por fim, a Rádio da Malásia anunciou que o presidente Soekarno foi salvo pelo general Subur, comandante da sua guarda pessoal, que o transportou de helicóptero para local seguro.

Onze ataques do Vietcong em duas horas

SAIGÃO, 3 — (R.) — O Vietcong continuou hoje os seus ataques na parte Sul do delta do Mokong, atingindo 11 localidades e posições acupadas pelo Governo, no espaço de duas horas.

Fontes militares americanas dizem que entre a 1 e as 3 horas da manhã, hora local, unidades do Vietcong atacaram ou flagelaram três cidades e oito postos avançados.

Não se conhece o numero de baixas do Vietcong no decurso destas acções. As baixas governamentais vão de pesadas em dois dos postos avançados, a ligeiras em quase todos os outros postos atingidos e localidades

RAIDES AÉREOS AMERICANOS NO VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 3 — (F. P.) — Quarenta caças-bombardeiros da Força Aérea americana participaram em 10 ataques contra o Vietnam do Norte, durante a tarde de ontem.

Sessenta e sete toneladas de bombas foram lançadas sobre pontes e estradas, nas regiões de Vinh, a 250 quilómetros ao Sul de Hanoi, e de Dien Bien Phu, a 200 quilómetros a Oeste da capital norte-vietnamiana.

O VICE-PRIMEIRO-MINISTRO PODE ESTAR IMPLICADO NA REVOLTA CONTRA SOEKARNO

SINGAPURA, 3 — (F. P. e R.) — «Na qualidade de comandante supremo das Forças Armadas da Indonésia, chefe da Revolução indonésia e presidente da Republica indonésia, declaro que estou de boa saude e que assumo as minhas funções governamentais» — declarou, esta manhã, o presidente Soekarno, numa mensagem difundida por Rádio Djakarta e captada em Singapura.

A mensagem do presidente Soekarno, cuja voz traía a fadiga, parecia ser uma gravação. Difundida pela Rádio Djakarta, depois do seu boletim de informação, a mensagem presidencial tinha sido já transmitida pelo serviço ultramarino e captada em Londres.

«Ontem — acrescentou o presidente Soekarno, nestas suas primeiras declarações após a eclosão da revolta — dei ordem aos comandantes das Forças Armadas e aos representantes do Governo para porem termo ao incidente de 30 de Setembro» (o presidente fazia, deste modo, alusão ao golpe desencadeado, quinta-feira ultima, por um grupo dirigido pelo coronel Untong e que se intitulava «Movimento de 30 de Setembro»).

Soekarno disse ter também convocado, além dos generais, o vice-primeiro-ministro, dr. Leimena, para uma reunião. Algumas notícias diziam que o dr Leimena era um dos chefes do movimento contra Soekarno.

O presidente Soekarno, que leu a sua mensagem em bahasa (a lingua nacional indonésia), prosseguiu:

«Peço ao povo indonésio que se conserve tranquilo e se mostre vigilante, prosseguindo as suas tarefas como habitualmente.

«Assumo agora o comando das forças e dei ordem ao major-general Suharto para executar as minhas directivas, com vista a restabelecer a situação.»

O presidente Soekarno concluiu a sua mensagem fazendo um apelo ao povo indonésio: «Mantenham-se unidos e confiem em mim. Deste modo, atingiremos os nossos objectivos, lutando contra o «Necolim» (sigla que significa «neocolonialismo», «colonialismo» e «imperialismo»).

Uma mulher disparou sobre o general Taylor utilizando uma pistola de água

LOS ALTOS (Califórnia), 3 — (A. N. I.) — «Foi um impulso de momento. Nunca tinha estado tão perto do general Maxwel Taylor e não pude deixar de aproveitar a oportunidade para o agredir» — explicou a sr.ª Virginia Hanley, de 34 anos, que, irrompendo, na noite de sexta-feira de entre a multidão que o rodeava, esguichou com uma pistola de água a face do antigo embaixador dos Estados Unidos em Saigão.

O incidente ocorreu em frente ao College Auditorium, quando Taylor terminava um discurso.

Já anteriormente, nesse mesmo dia alguém atirara com uma lata de tinta vermelha contra Taylor, que acabava de discursar no Foothill College de Los Altos.

A sr.ª Hanley, empregada de uma companhia electrónica de Palo Alto, foi acusada de assalto e alteração da ordem, tendo sido posta em liberdade, esta manhã, sob uma fiança de 276 dólares.

Foi esta a segunda vez em cinco semanas que Taylor deparou com uma recepção hostil nesta área.

As eleições no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

Ribeiro, continua ainda a ser o grande favorito.

É certo, porém, que a notícia da chegada ao Brasil, na segunda-feira próxima, do antigo presidente Kubitschek, que se encontra há 16 meses exilado voluntáriamente em Paris, fez pender muito a balança para o lado de Negrão de Lima. Muitos «indecisos», que não gostam do Partido Trabalhista, dispõem-se, com efeito, a «votar por gratidão», desde que Kubitschek vai regressar.

Kubitschek poderá ser preso ao desembarcar no Brasil, vindo de Paris, mas os observadores políticos pensam que ele se sente encorajado com as promessas do presidente Castelo Branco de que o regime respeitará o resultado das eleições.

No estado de Minas Gerais, o Estado natal de Kubitschek, o candidato da oposição é, igualmente, um grande amigo do construtor de Brasília. Mas o candidato «oficial» (do Partido Conservador União Democrática Nacional), tem todas as vantagens a seu favor. No Paraná as coisas parecem mais claras e o candidato da oposição, Munhoz da Rocha, é dado já como vencedor.

A expectativa que reina no país terminará em breve. As autoridades anunciaram que a contagem começará amanhã de manhã e que, em 48 horas, deverá haver já uma ideia geral do resultado do escrutínio, que, na opinião geral, é impossível de prever. Todas as surpresas são, portanto, possíveis.

Carrier
REFRIGERAÇÃO
INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 402 — TELF. 28034

ATAQUE DA «PRAVDA» A PEQUIM

MOSCOVO, 3 — (F. P.) — A «Pravda», sucedendo ás «Izvestias», reabriu hoje com estrondo a «polémica» com Pequim, acusando os dirigentes chineses de terem um «plano» para a destruição do Partido Comunista soviético, de colaboração com os americanos.

A personalidade atingida pelo jornal russo é o antigo presidente do Kuomintang, Li Chung Jen, que voltou á China Popular depois de 16 anos de exílio nos Estados Unidos.

A «Pravda» classifica Li Chung Jen de «grande especialista da luta contra o comunismo».

PEQUENO MAGAZINE

AS PINTURAS de Hitler

Durante o domínio nazi na Alemanha, havia muito quem servilmente elogiasse os talentos de Hitler como pintor.

Foram agora a leilão, em Dusseldorf, duas aguarelas que ele pintou durante a primeira guerra mundial. Ao fim e ao cabo uma delas foi finalmente arrematada por 460 marcos; para a outra não houve qualquer oferta.

GALILEU também inventou o termómetro

Todas as coisas têm a sua história; e de muitas das quais nos servimos constantemente pouca gente conhece a origem.

Temos, por exemplo, que se deve ao imortal Galileu o primeiro termómetro conhecido, o qual remonta ao ano de 1592 e foi depois aperfeiçoado por cientistas inovadores.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 3 de Outubro de 1935 publicava:

«O imperador da Abissínia telegrafou á Sociedade das Nações a protestar contra o facto de a Aviação italiana estar a bombardear Aduá e Adigrat, onde já se estão a travar batalhas.

«Registaram-se já numerosas vítimas, entre as quais se contam muitas mulheres e crianças».

A CADEIRA que sobe escadas

Foi atribuido a dois engenheiros canadianos um prémio de cinco mil dólares pelo seu invento de uma cadeira de subir escadas.

A cadeira, de grande benefício para doentes e incapacitados, principalmente, é montada sobre o corrimão e accionada por uma bateria ou a electricidade.

A iluminação das ruas de Lisboa

(por lampiões a azeite)

Foi para comemorar o aniversário da rainha D. Maria I que, por iniciativa do intendente Pina Manique, se inaugurou, pela primeira vez, em 17 de Dezembro de 1780, na capital a iluminação por meio de lampiões de azeite.

Decorridos doze anos, as ruas de Lisboa ficaram, de novo, ás escuras por falta de azeite e só voltaram a ser iluminadas nove anos mais tarde, isto é, em 1801.

EFEMÉRIDES Outubro

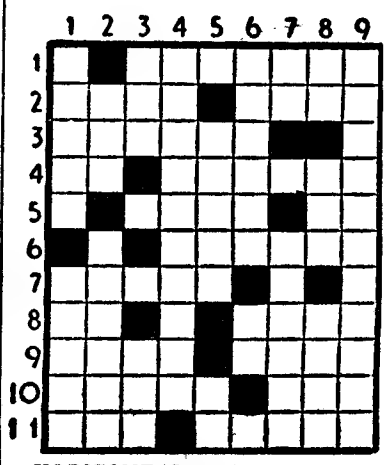
- 1895 — *DIA 3 — E' inaugurada em Lisboa a estátua a Afonso de Albuquerque.*
- 1896 — *Morre o escritor William Morris.*

— Não te assustes, querido. Já aprendi a regatear.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3885



HORIZONTAIS: 1 — Despacharam. 2 — Cure. Toca. 3 — Limpas com coino (prov.). 4 — Artigo definido. Natas do leite. 5 — Comei á ceia. Pêlo de certos animais. 6 — Ficam á distancia. 7 — Armadilhas. 8 — Cidade da antiga Caldeia. Focinho. 9 — Embarcadouro e desembarcadouro das estações dos caminhos de ferro. Ir para fora. 10 — Inflamada. Doutora. 11 — Chefe etíope. Levas á sirga.

VERTICAIS: 1 — Aversões. Localidade. 2 — Preposição e artigo definido (pl.). Bálsamo do Peru. 3 — Apelido. Rente. 4 — Vitoriosos. 5 — Lavrais. Em partes iguais. 6 — Arbusto do Brasil, da família das rubiáceas. Abreviatura de Post Scriptum. 7 — Estrépito de desmoronamento. Que tem falha. 8 — Atmosfera. Pronome pessoal. Entontece. 9 — Plantas gramíneas (Bras.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3884

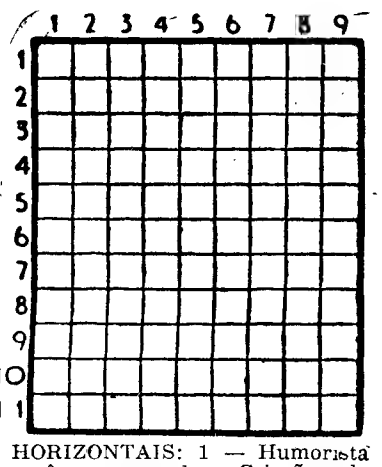
HORIZONTAIS: 1 — Paro. Raça. 2 — Ota. Mofa. 3 — O. Resina. 4 — Aal. Nardo. 5 — TRIGO. Mês. 6 — Marrai. 7 — Sras. E. Al. 8 — Aos. A. 9 — Resseca. 10 — Are. Io. It. 11 — Mascarada.

VERTICAIS: 1 — Pó. Atesaram. 2 — Atoar. Roera. 3 — Rã. Rimasses. 4 — Gás. 5 — Menor. TEIA. 6 — Rosa. Ré. Cor. 7 — Afirma. Aa. A. 8 — CANDEIA. Id. 9 — Aos. Lista.

PROVÉRBIO: O trigo e a teia á candeia.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7730



HORIZONTAIS: 1 — Humorista francês autor de «Criação do Mundo». Cantor. 2 — Província da China do Norte. 3 — Passada Em partes iguais. 4 — Olé. 5 — Freguesia do concelho de Loures. 6 — Lavras. Divindade que se supunha inspirar a poesia. 7 — Avaro. 8 — Saudáveis. 9 — Prefixo de negação. Nome de mulher. 10 — Mar interior da Europa. 11 — Aleia. Garra.

VERTICAIS: 1 — Aqui. Vazia. Cidade do Peru. 2 — Nome de mulher. Doença. 3 — Mil e dez em romano. Gostava muito de. Nota musical. 4 — Terceiro. Pega. Governanta. 5 — Acrescentar. Freguesia do concelho de Torres Vedras. 6 — Mulher de baixa estatura. Estime. Sapo do Amazonas. 7 — Abreviatura de excelência. Peixes do Algarve. Prefixo de privação. 8 — Claridade. São. 9 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Preposição e artigo definido (pl.). Fútil.

Solução do problema n.º 7729

HORIZONTAIS: 1 — As. Caules. 2 — Catanga. 3 — Olearam. 4 — Ler. Li. Mó. 5 — Arrua. Cós. 6 — Rer. Bar. 7 — Pás. Ita. 8 — As. Ararem. 9 — Olor. Cá. 10 — Casota. Er. 11 — Amarelara.

VERTICAIS: 1 — Acolá. Parca. 2 — Sa. Erras. Am. 3 — Torres. Osa. 4 — Cal. Ur. Alor. 5 — Anela. Trotc. 6 — Ugai. Aral. 7 — Lar. Cair. 8 — Amortecer. 9 — Sumos. Amara.

UMA CASA ENTRE AS ÁRVORES...

Uma casa própria, num ambiente distinto, em lugar excepcional, propício ao desenvolvimento saudável dos seus filhos.

A 5 minutos de Lisboa.

Próximo das praias da Costa do Sol.

Todos os requisitos para que a sua vida nela seja agradável. Ar puro, jardins, divertimentos, zonas comerciais, escolas, piscinas, etc.

Ambiente cosmopolita e atraente.

Apartamentos de 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 assoalhadas.

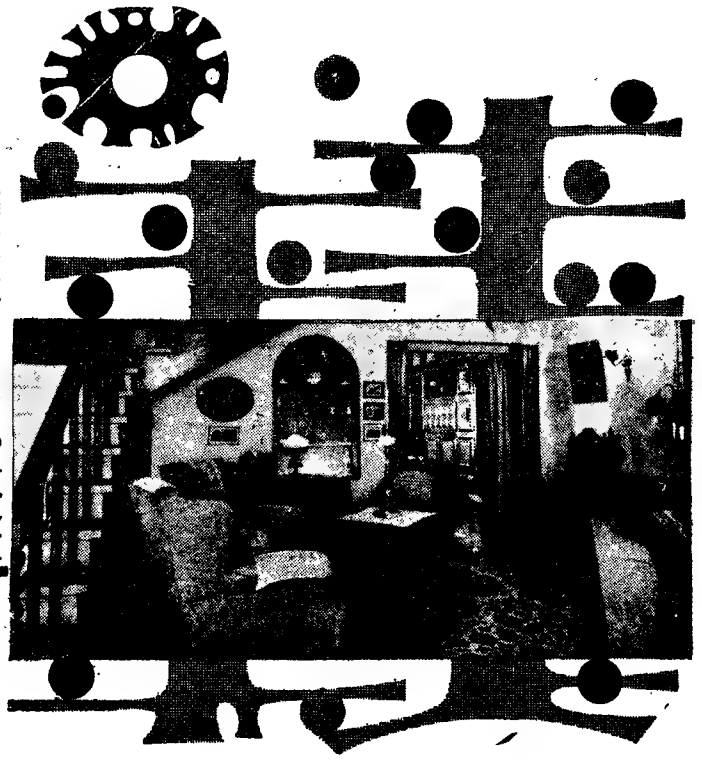
Preços de 150.000$00 a 1.500.000$00

Prédios de 8 a 24 pisos.

Base inicial — 45%,

O restante é pago pelo próprio rendimento, num período de 8 a 25 anos.

Exposição permanente.



empresa predial NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
Telefs. 36 22 28 - 36 68 12 - 36 67 31

Telefs. 20085 - 20086 - 20087

COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266 - 2.º
Telefs. 27855, 27404

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO, À

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES
LISBOA

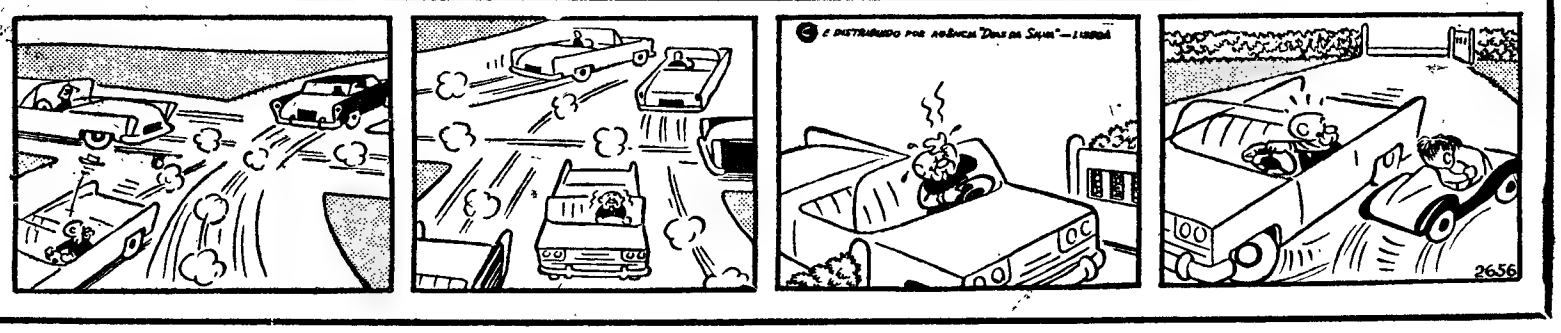
Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a **Académica de D. Felipa,** Livraria do Bairro Social, entre o Liceu D. Felipa e a Estatística. Vende econòmicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Tel. 770661

AVENTURAS DO TIO CARLOS



TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

franceses, a disciplina dos alemães, o gosto da família dos italianos e o lado aventureiro dos americanos é, analisado com uma graça espantosa.

A comédia do ano, que um crítico consideraria que vai cem anos avançada sobre todos os conceitos do género, tem agradado de tal maneira, que muitos a têm visto mais de que uma vez. Com a marca do sucesso que traz de todos os países onde foi exibido, o filme «Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras» tem tudo quanto pode agradar: graça, amor, «charme» e uma originalidade verdadeiramente inovadora.

NO VARIEDADES

A revista «A Ponte a Pé!» apresentará as mais belas mulheres dos nossos palcos

Num indescritível cortejo de beleza, jamais equiparado em palcos portugueses, vão desfilar, pelo palco sumptuoso do Teatro Variedades, lindíssimas raparigas em moldura rica e caprichosa. Na sensacional revista «A Ponte a Pé!», produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, agrupam-se as estrelas mais aplaudidas pelas plateias lusitanas, enquadradas em moldura verdadeiramente deslumbrante. Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, a atracção sul-americana Vera Sanders, Spina e Natalina José, são rodeados pela maravilhosa beleza de Lita Costa, Linda Silva e Palmira Ferreira, pelo comprovado talento de Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes e Teresa Torga, pela radiosa mocidade de Mitá, Sara Paiva e Gina Loureiro, por um esmerado conjunto de baile internacional (integrado das solistas Lilia Gregoire, Tania Pegova, Jacqueline, Natacha, Claire e Vicky, dos bailarinos Esteban, Ribas, Bastos, Chester e Morbey, dos modelos Gina Canado, Florbela, Luísa Martins, Carminda, Rosa, Betty e Maria do Céu), e, ainda, por uma magnífica orquestra, regida por Carlos Dias. Montagem luxuosa, rubricada por Hernani e Rui Martins, figurinos concebidos por Mário Alberto e executados nos ateliers Paiva sob a direcção de Josefina Soares e, sobretudo, um texto primoroso, de José Gabardo e João Nobre, musicado por João Nobre e Carlos Dias, são os principais atractivos da fabulosa super-revista «A Ponte a Pé!» que, dentro de breves dias, inaugura a temporada teatral do Variedades.

NO TEATRO VILLARET

«Desculpe se o Matei!» — um êxito de gargalhadas

Depois da Broadway e Paris, Lisboa rende-se ao espírito e á malícia de «Desculpe se o matei!», do escritor norte-americano Alec Coppel, tendo a crítica aplaudido calorosamente o espectáculo, distinguindo justamente Raul Solnado. O êxito alcançado por esta comédia não deixa duvidas de que Alec Coppel encontrou em Solnado e em toda a companhia, os intérpretes á altura do seu espírito.

Interpretada por Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão, Pedro Pinheiro e... um que sabia demais (e por isso foi morto), «Desculpe se o matei!», foi traduzida da adaptação francesa de Claude Magnier e tem decoração de Daciano Costa e direcção de Artur Ramos.

«Desculpe se o matei!», está todas as noites, ás 21 e ás 23 horas, no Teatro Villaret, em espectáculos para maiores de 12 anos.

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» entrou em 16.ª semana de representações

Lisboa continua a aplaudir o sensacional espectáculo de fama mundial, original de Jacques Deval, «O Comprador de Horas», que tanto êxito está a alcançar no palco do Teatro Monumental, numa produção de Vasco Morgado.

«O Comprador de Horas», o espectáculo que vivamente está interessando o grande publico, entrou em 16.ª semana de enchentes consecutivas, numa excelente interpretação de Laura Alves.

A peça é representada todas as noites, ás 21 e 45, com interpretações igualmente notáveis de António Montez, Carlos Queirós, Helder d'Oliveira, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Morais e Castro.

O Capitólio é agora explorado por Cinemas Associados

O Capitólio, o popular cinema do Parque Mayer, reabriu agora as suas portas, com a reposição da soberba produção «A Queda do Império Romano», que tanto êxito alcançou quando da estreia, no cinema Monumental.

A reabertura do Capitólio assinala a mudança de exploração do cinema, integrado na concepção de melhoria geral da programação dos cinemas gerados pela Cineasso (Cinemas Associados, Lda.), associação das empresas do Império e do Monumental, que, como há dias noticiámos, passaram também a explorar, em conjunto, o cinema Restauradores.

O Capitólio funcionará como cinema de primeiras reposições e é intenção da empresa melhorar as suas condições técnicas e de conforto.

O ACORDEONISTA FERNANDO RIBEIRO grava melodias lisboetas

Fernando Ribeiro, detentor do título de «rei do acordeão», recentemente chegado da Suécia, onde se deslocou com o patrocínio do Secretariado Nacional de Informação, apresta-se para gravar um novo acetato, em que será acompanhado pela orquestra dirigida por Joaquim Luís Gomes.

O excelente acordeonista, que em breve regressará aos palcos teatrais, como atracção de uma revista popular, vai interpretar — neste disco prestes a gravar — composições de diversos autores, subordinadas ao tema «Cidade de Lisboa».

No Teatro Vasco Santana

«Mesas Separadas» atinge um êxito que ficará memorável

A Companhia Teatro-Estudio de Lisboa — o jovem e empreendedor agrupamento que, desde a sua estreia, tem proporcionado ao publico alguns dos melhores espectáculos da temporada — conseguiu agora, cóm a extraordinária peça «Mesas Separadas», um triunfo que ficará memorável. Interessado por peças modernas, de temas arrojados, o publico tem acorrido ao acolhedor Teatro Vasco Santana, apiaudindo entusiásticamente o belíssimo espectáculo.

Magnificamente interpretado por Helena Félix, Joaquim Rosa, Maria Laurent, Jorge de Sousa Costa, Julia Muñoz, Adelaide João, Glicínia Quartin, António Vilela, Maria Manuela Cassola, e Idalina d'Almeida, «Mesas Separadas» é um espectáculo a todos os títulos excepcional, que deve ser visto — tal como afirmou um crítico — «por todos quantos amam verdadeiramente o bom teatro».

No Estúdio

«As Idades do Amor» — um êxito internacional

A película que se exibe agora no Estudio, é uma história de amor — a história de amor de Guilherme e Margarida, de Valentim e Josefa. Sugestão de delicadeza, «As Idades do Amor» é um filme terno e apaixonado e tem o matiz de juventude, que só um «cinema novo» sabe dar.

Premiado e elogiado pela crítica de todo o mundo, esta primeira obra de Summers vem revelar-nos um director maduro, sensível e perfeitamente integrado na linha mais moderna do cinema europeu. Servindo-se de um tema de todos os tempos e de todos os lugares — o amor — Summers descobre uma nova faceta do lirismo, transcrevendo para imagens toda a beleza, toda a complexidade de um sentimento que, em duas idades e em duas gerações, se mostra tão semelhante, tão humanamente próximo.

O filme que o Estudio exibe agradará sem duvida aos que preferem um cinema de qualidade.

Uma cena de «Olá, bebé!»

DOIS FILMES JAPONESES SERÃO EXIBIDOS SÁBADO NO CINEMA ROMA

Não há duvida de que a cultura japonesa está a marcar nos ultimos tempos, entre nós, uma posição de relevo, que nos tem sido trazida pela industria, pela culinária, pelo teatro, cinema, bailado e artes plásticas. Todas essas manifestações de uma cultura milenária, a que o progresso e constante actualização de métodos não rouba o cunho tradicional, têm criado um clima de encantamento, que é a garantia do êxito conquistado.

Mais uma vez o cinema japonês vai estar presente, numa sessão especial, organizada pela Embaixada daquele país, no próximo sábado, ás 18 e 30, no Roma. Será exibido, primeiramente, o filme «Kabuki», produzido por Koga Productions, C.º Trata-se de uma obra sobre o teatro clássico japonês, que constitui uma aliciante manifestação cénica, cujo aparecimento data do século XVI. Derivado do teatro religioso, dos interludios cómicos e do teatro de «marionettes», «Kabuki» traz sempre ao espectador os conflitos de um povo oprimido dentro de uma sociedade feudal, embora com o andar dos séculos esta forma tenha evoluído, sofrendo várias influências. Outro elemento curioso desta forma teatral, que o cinema agora nos apresenta, é serem todos os papéis desempenhados por homens, mesmo aqueles que tradicionalmente caberiam a actrizes.

A terminar a sessão será exibido o filme «Konnichiwa, aka-han», (Olá, bebé!), produção de Hiroshi Watanabe e Yasuyashi Tami. Trata-se da história, moderna e pitoresca, de um bebé de oito meses, que se vê envolvido em sucessivas aventuras, originadas por alguns que pretendem substituir a falecida mãe.

FOGÕES E ESQUENTADORES

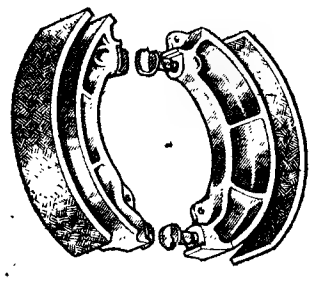
ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

CALÇOS COLADOS MINTEX

MÁXILAS PARA TROCA



- TRAVAGEM MAIS EFICIENTE
- MAIOR DURAÇÃO
- SEGURANÇA ABSOLUTA

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA

COTAL

R. ARTILHARIA UM, 105-A E 105-B — LISBOA 1

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUGELA» a sair em 10 de Outubro	Com escala por LEIXÕES, para: LUANDA e LOBITO. Carrega em Lisboa de 5 a 8 de Outubro.
«UÍGE» a sair em 14 de Outubro ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 4 a 8 de Outubro.
«LUANDA» a sair em 29 de Outubro	Com escala po. LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 23 a 27 de Outubro.
«IMPÉRIO» a sair em 10 de Novembro ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 4 a 7 de Novembro.
«GANDA» a sair em 13 de Novembro	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 7 a 11 de Novembro.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 19 de Novembro ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 12 a 16 de Novembro.
«UIGE» a sair em 29 de Novembro ás 16 horas	Com escala prévia por: LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 19 a 23 de Novembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 21 de Outubro e 22 de Novembro, ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

FILATELIA

OS ÚLTIMOS SELOS PORTUGUESES COM ERROS

Os selos com erros, de impressão ou de denteado, cotados fabulosamente em todos os países, como a América do Norte e a Inglaterra, também já entre nós, e em grande parte por motivo do por várias vezes escrito nestas colunas, estão despertando extraordinário interesse, provocando enorme procura, e preços que sobem de dia para dia, anunciando-se alguns de verdadeira loucura, pelo menos num mercado restrito como ainda é o nosso...

A provar tão progressivo interesse, basta citar o facto de que de 'Arganil, vila onde há pouco mais de um ano se iniciou a Filatelia, ontem chegou a Lisboa um coleccionador que nos procurou para adquirir selos com erros, ensaios e provas... É o primeiro resultado da pequena lição aqui proferida faz hoje quinze dias.

Supomos que no mesmo dia, embora noutro local, anunciámos termos adquirido alguns dos ultimos selos portugueses, e, surpreendidos, até interrogámos: — Não serão erros a mais?!...

Porque, depois disso, recebemos mais três dos ultimos selos portugueses com erros, e porque o assunto nos parece, a vários títulos, digno de registo, aqui vamos responder á consulta séria de um dos ofertantes, o moçambicano Virgílio Moura Santos, dando notícia resumida dos ultimos seis selos portugueses com erros, recebidos nas ultimas três semanas, e que ontem exibimos áquele filatelista arganilense, Manuel Castanheira Nunes:

a) *Oferecidos por distinto filatelista, recente e altamente medalhado no estrangeiro: Uma quadra nova do selo de 1$00 da U. J. P., cor verde, em vez da cor azeitona; uma quadra nova do selo de 1$00 de Gulbenkian, com o enquadramento da cabeça em violeta, em vez de castanho; e uma quadra nova do selo de 1$00 da Europa, com as folhas ligeiramente diferentes, e em azul claro.*

b) *Comprado a um filatelista bancário, por intermédio de outro filatelista do mesmo banco: Uma quadra nova do selo de 1$00 da Cruz Vermelha Portuguesa, com ausência total da nuance mais forte do verde. Com este erro, o maior filatelista português adquiriu, dias depois, um bloço de cerca de duas dezenas de exemplares...*

c) *Oferecidos por um filatelista de Lourenço Marques: Um par, usado, do $50 da série de Garcia de Orta, na cor, não castanho e preto, mas cinzento do 4$30; e um selo novo, com margens de canto de folha, do selo de $50 das Telecomunicações, de Moçambique, com deslocação de cerca de um dedo para cima, da impressão azulada.*

Apenas duas informações complementares: Que as quadras indicadas como novas se encontram em estado absolutamente impecável, mesmo quanto á goma. E que selos idênticos, mas cores naturais, foram por nós submetidos a operações demoradas de água e sal, água com Omo e água com lixívia, não obstante o que ficaram completamente inalterados.

Respondendo á consulta, nós não queremos fazer quaisquer comentários. Repetimos, apenas: — Não serão erros a mais?!...

V. C.

MUNDO DOS SELOS

O autor desta secção, convidado já pelo ilustre eng.º Maurício Vieira de Brito, como aqui foi dito, acaba de receber confirmação escrita, da respectiva organização, como convidado de honra, com todas as despesas pagas, para assistir á «III Exposição Filatélica do Quanza Sul», em Novo Redondo, Angola, para expor na Classe de Honra, para presidir ao juri, e para proferir uma conferência durante a mesma.

✲ Depois de submetido a uma operação cirurgica, encontra-se bastante melhor o distinto filatelista e nosso querido amigo dr. Jorge de Melo Vieira, cronista filatélico do nosso colega «Republica», o que justifica a ausência das suas crónicas habituais.

✲ O presidente do Clube Filatélico de Portugal proferirá uma conferência no Barreiro, durante a próxima exposição filatélica já aqui anunciada.

✲ Encontra-se em Lisboa, e deu-nos o prazer da sua visita, o melhor filatelista arganilense Manuel Castanheira Nunes, primeiro prémio de duas exposições filatélicas arganilenses, que nos prometeu a próxima organização de uma auspiciosa secção filatélica da «Associação dos Bombeiros Voluntários Argus», prestigiosa entidade beneficente e cultural, de cuja direcção é presidente.

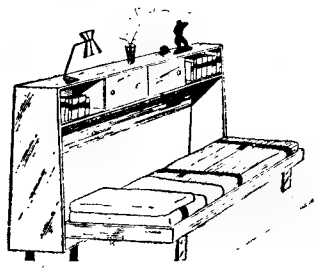
✲ Tratando do assunto da nossa crónica «gralhada» de domingo passado, recebemos gentilíssimo ofício do «Boletim da C. P.», assinado pelo nosso prezado amigo dr. Élio Cardoso, e capeando fotocópia de um ofício do ilustre Correio Mor, sr. eng.º Couto dos Santos. Porque tal assunto é importante, e a resposta demasiadamente grave, — serão objecto da nossa crónica de domingo próximo. Nós não temos culpa de termos tantos assuntos, — e só um domingo por semana...

✲ O autor desta secção aceitou ser convidado de honra, pelo segundo ano consecutivo, da «III Exposição Filatélica do Funchal», bem como o de expor na classe de Honra e o de ser membro do juri respectivo. Solicitado para indicar outros nomes para a Classe de Honra e para o juri escolheu os eminentes filatelistas srs. prof. doutor Carlos Trincão e José González Garcia, igualmente convidados de honra, e com a ideia de um dos três ser substituido no ano seguinte. Valerá a pena pela Filatelia, — e pela Madeira de maravilha!

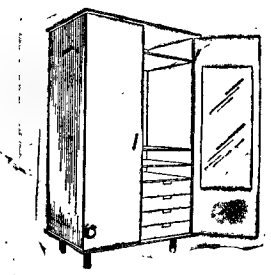
Um tiro, — para uma «gralha»...

Aos Domingos á tarde, a unica coisa que nos pode estragar o jantar é uma «gralha» nesta secção... E como hoje já se pode dar um tirinho, atiramo-lo á «gralha» atrevida do domingo passado: Na crónica de abertura, a primeira linha da segunda coluna saltou para o fim da mesma crónica. Acontece... mas a verdade é que estragou duas vezes o sentido da crónica, e, efectivamente, estragou-nos o jantar...

MÓVEIS-CAMA E ROUPEIROS



vários modelos



FACILIDADES DE PAGAMENTO

ZEMAR, KS

Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 - A — Término da Av. 28 de Maio com R. da Beneficência — LISBOA — Tel. 773165

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 15: Relato do desafio de futebol Belenenses-Académica, com informações e comentários dos restantes jogos a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão; 17: Orquestras ligeiras; 17 e 15: Festival 65; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Orquestras ligeiras; 20 e 10: A nossa terra; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Helena Tavares; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Às 15: Onda musical; 17: «Sonata em lá maior» (César Franck); 17 e 30: Musica de piano; 18: Concerto de domingo (1.ª parte): abertura da ópera «Genoveva» (Schumann), e «Concerto para violino e orquestra, em ré menor» (Schumann); 18 e 43: Canções tradicionais espanholas; 19: Concerto de domingo (2.ª parte): «Sinfonia n.º 1» (Honegger), e «Travessuras de Till» (Ricardo Strauss); 19 e 33: Musica de camara (Schubert); 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Concerto, pelo duo Madalena de Sá e Costa Gomes de Araujo e Helena Moreira de Sá e Costa (violoncelo e piano); 20 e 45: «O material italiano n o fim da Renascença»; 21: Teatro do século XVIII; «As Guerras do Alecrim e da Manjerona», de António José da Silva; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Às 15: Musica de piano, de Liszt; 15 e 15: Musica coral sinfónica: «A Infancia de Cristo» (Berlioz); 17: Junção; 22: Musica portuguesa; 23: «Quatro canções graves, op. 121» (Brahms); 23 e 20: «Sonata n.º 3» (Martinu); 23 e 50: «Sinfonia n.º 4, em sol maior» (Mahler); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 15: Tarde desportiva; 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: No Mundo Aconteceu; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Bossa nova; 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 45: Vedetas portuguesas; 19: Escape livre; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 15: Carrocel em FM; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 15: Tarde desportiva; 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 15: Transmissão desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Canções; 18: Orquestras; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 15: Futebol; 17: Musica ao volante; 18: Solos de piano; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 55: Resumo do programa, boletins de filmes e religioso; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Diagrama feminino; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 15: Rádio Peninsular; 17: Rádio Voz de Rádio Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal — edição da tarde e Informação Desportiva; 18 e 45, Passatempo Infantil; 18 e 35, Desenhos Animados; 20, Safari — com Armand e Michaela Dennis; 20 e 25, TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22 e 05, Folclore — apresentação de Pedro Homem de Melo (transmissão dos Estudios do Porto); 22 e 35, Dr. Kildare (série dramática); 23 e 30, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 50, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Fim de Semana; 20, Arte do Paquistão; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim ,Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Carta de Espanha; 22, Reportagem do exterior; 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Meditação; e 24, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Tr. da Memória, 55 (630944) ✲ Biotifar, R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil., Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ Celta, R. Moura Girão, 3-B (710621).
AMOREIRAS — Britânica, Tr. da Légua da Póvoa, 5-B (689250).
ANJOS — Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104, A-B (831504).
AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) ✲ Vale, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ Dalva, Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ✲ S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J., lote 48 (388172).
BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) ✲ Azevedo Filho, Pr. de D. Pedro IV, 31 (27473).
BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511).
CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (663961).
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ União, R. Saraiva de Carvalho, 110 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894) ✲ Pinto, R. de Campolide, 53-B (682610).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (63468).
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).
ESTEFÂNIA — Pancada, Lda., Suc. R. Rebelo da Silva, 9 ((43340).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).**
MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631).
MOURARIA — J. Ribeiro, Ld.ª, Largo das Olarias, 33 (864643).
OLIVAIS — Higiene, Rua B 4 lote 43, ✲ **S. Paulo,** Rua 2, junto á Estrada de Moscavide (Olivais Sul).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** R. Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).
ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão,** R. da Cruz de St. Apolónia, 90-92 (847019).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61.

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

MAPLES

Antiga casa Soares & Coelho
Os mais baratos e cómodos
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ — Telef. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Rigoroso exclusivo (M. 17 anos)
A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR
com Carrol Baker e Raf Vallone

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15 e 18.15 e 21,30 (M. 12 anos)
No «écran» gigante
14.ª SEMANA
UM FILME INESQUECÍVEL
MY FAIR LADY
(MINHA LINDA LADY)
com Audrey Hepburn — Rex Harrison

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A maior «pandega» cinematográfica desde 54 a. C.
COM JEITO VAI... CLEÓPATRA
com Sidney James — Armanda Barrie — Kennett Williams

EDEN — Telefone 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
Em 150 minutos poderá ver em pormenor o que cerca de 2 milhões de espectadores viram em Tóquio
AS OLIMPÍADAS DE TÓQUIO
EASTMANCOLOR

MUNDIAL — Tel. 538743
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
R. Martens Ferrão (a meio da Av. Fontes Pereira de Melo)
IDADE INGRATA
com Jean Gabin e Fernandel
Em DIALYSCOPE

AVIS — Telef. 47163
Às 21.45
(M. 12 anos)
A nova vedeta Maleni e Helga Liné
na maravilhosa comédia em eastmancolor
AS GÉMEAS
Às 15.30 e 18.30 — M. 6 anos — Tarde infantil com o famoso e divertido filme «MIGUELINHO».
AR CONDICIONADO

ALVALADE
Às 15.15, 18.15 e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Rigoroso exclusivo
A MULHER QUE NÃO QUERIA AMAR
com Carrol Baker e Raf Vallone

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e ás 21 h.
(M. 12 anos)
ZULÚ
em Technirama — Technicolor

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 horas: «Desculpe se o matei!» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «E viva o velho!» (17 anos).

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Circo (6 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Exodus» (17 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Sylvia» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «O super-homem foguete» (12 anos).
ARCO-IRIS — Às 15 e ás 21: «A vingança de Hercules» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Guerra e Paz» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «O espadachim de Siena» (12 anos).
REX — Às 21: «Maria Wallewska» (17 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «A Grande revista» (12 anos).
MOSCAVIDE — «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 15 e 15 e ás 21: «Hatari» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Aguias em alerta» (17 anos).
BELGICA — Às 21: «Por favor enfermeira» (12 anos).
B. V. LOURES — «Robin dos Bosques» (12 anos).

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
Abre a época com uma aventura incomparável!
O EXPRESSO DE VON RYAN
com Frank Sinatra — Trevor Howard — Rafaela Carra

CONDES — Telef. 322523
As 15.15, 18.15 e ás 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
GLENN FORD e HENRY FONDA
Na mais divertida e extravagante comédia do Oeste...
2 INCORRIGIVEIS TEIMOSOS
(The Rounders)
METROCOLOR E PANAVISION
Ar condicionado

POLITEAMA — Telef. 326305
As 15.15, 18.15 e ás 21.30
Um filme de sequência espectacular impecável e apaixonante
A PONTE DOS CONDENADOS
com Brett Halsey e Giana M. Canale
A história de uma sinisra ambição marcando, em segredo, o exterminio de três vidas
Technicolor (M. 12 anos)

IMPERIO — Telef. 555134
As 15.15, 13.30 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
O grande êxito da 14.ª temporada
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS
Alberto Sordi — Sarah Miles — Jean Pierre Cassel

estúdio
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
O maravilhoso filme de SUMMERS
AS IDADES DO AMOR

ROMA — Platea 727778 — Balcão 729192
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Frank Sinatra e Trevor Howard
no mais sugestivo e espectacular filme do ano!
O EXPRESSO DE VON RYAN
Cinemascope — Technicolor
Inauguração brilhantíssima de uma nova temporada!
AR CONDICIONADO

ODEON — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 e ás 21.30
7.ª E ULTIMA SEMANA
Um filme nacional em grande êxito!
RAPAZES DE TAXIS
com António Calvário, Leónia Mendes e Tony de Matos
Realização de Constantino Esteves
LINDAS CANÇÕES (M. 12 anos)

LIZ — Telefone 48560
As 21 horas
(M. 17 anos)
ZORBA, O GREGO
COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS

CAPITOLIO — Tel. 327493
SALÃO
Todas as tardes ás 15.30
Todas as noites ás 21.30
Em continuação de estreia a obra-prima cinematográfica
A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
com Sofia Loren — Stephen Boyd — Alec Guiness á frente de um cartaz de estrelas

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30
(M. 17 anos)
ZORBA, O GREGO
com Anthony Quinn — Irene Pappas

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
O ESQUADRÃO BRANCO
OESTE SELVAGEM

CASINO ESTORIL
Às 17 h. e 21.30
(M. 12 anos)
OS CAVALEIROS TEUTÓNICOS
com Ursula Modzy — Alexander Fogiel

VIDA RELIGIOSA

Semana Nacional do Ensino Religioso

Começou hoje em todo o País a 8.ª Semana Nacional do Ensino Religioso, promovida — como nos demais anos — pelo Secretariado Nacional da Catequese, de colaboração com todos os secretariados diocesanos do País. O tema apresentado é «Família e Eucaristia». Foi distribuído um plano de homílias aos párocos de todo o País, para que hoje, em todas as igrejas, ao começar a campanha, se proceda a um apelo a todos os pais para que cerca de um milhão de crianças em idade de catequese façam a sua matrícula nas aulas de catequese nas respectivas próquias.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE — DOMINGO
«Matinée», ás 16 horas
NOITE
2 Sessões, ás 21 e 23 h.

4.º MÊS

Maiores 12 anos
DESCULPE SE O MATEI
UMA HISTÓRIA DE MORRER A RIR... ONDE
RAUL SOLNADO
TEM UM PAPEL QUE LHE VAI MESMO A MATAR!
BARROSO ★ ISABEL ★ CORTEZ ★ NICHOLSON
GEORGINA ★ CLARA ★ PINHÃO ★ PINHEIRO

UMA GRANDE COMPANHIA EM «TOURNÉE»!
A COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES
C. P. C.
UMA ORGANIZAÇÃO DO TEATRO VILLARET
ESTREIA AMANHÃ EM SETUBAL
no CINE-TEATRO LUÍSA TODI
a comédia romântica de RICHARD NASH em tradução de COSTA FERREIRA
O HOMEM QUE FAZIA CHOVER
● 17 ANOS ●
«THE RAINMAKER»
COM UM EXTRAORDINÁRIO ELENCO
tendo como principal figura a prestigiosa actriz
EUNICE MUÑOZ
E por ordem de entrada em cena
COSTA FERREIRA ● FERNANDO GUSMÃO
JOÃO PERRY ● ROGÉRIO PAULO ● JAIME SANTOS ● JOSÉ DE CASTRO
Encenação de ALAIN OULMAN
Cenários e figurinos de PINTO DE CAMPOS
●
«O HOMEM QUE FAZIA CHOVER» ESTARÁ DIA 5 — ÉVORA ● DIA 6 — FARO ● DIA 7 — PORTIMÃO ● DIA 8 — BEJA ● DIA 9 — ELVAS ● DIA 10 — SANTARÉM ● DIA 11 — ABRANTES ● DIA 12 — COVILHÃ ● DIA 13 — COIMBRA ● DIA 14 — AVEIRO
DIA 15 DE OUTUBRO
SENSACIONAL ESTREIA NO PORTO
no SÃO JOÃO
COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES
BONS ACTORES FAZENDO BOM TEATRO!

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10-B

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRA ÀS 3.as-FEIRAS

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
(Aberto até ás 2 h. da madrugada)
R. Tomás Ribeiro, 55, 57
Telef. 730758

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telf. 790211
●
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
●
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

LONDRES
P. DE LONDRES — Telef. 720242
AMANHÃ
SUPREMOS DE LINGUADO (COSTA RICA)
RÓSBIFE À INGLESA

Restaurante CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango á tripeira
3.ª-feira:
Bacalhau á Gomes de Sá

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

Despedem-se da capital

os 40 técnicos estrangeiros de electrificação rural

Os peritos do Grupo de Trabalho para o Estudo da Electrificação Rural, da Comissão Económica para a Europa, da O. N. U., que estão de visita ao nosso País, deixaram Lisboa muito cedo, dirigindo-se para a quinta das «Silveiras», em Samora Correia, que visitaram, seguindo depois para a Nazaré, onde almoçaram a convite da Sociedade Eléctrica do Oeste. De tarde estiveram em Alcobaça, onde visitaram a Cooperativa Agrícola, o mosteiro e outros pontos de interesse turístico.

Ao fim da tarde são obsequiados com um chá, na Pousada de Obidos, seguindo depois para Lisboa.

A' noite, na Casa do Leão, do castelo de S. Jorge, a Camara Municipal de Lisboa oferece-lhes um jantar volante, seguido de uma visita a Alfama, que constitui a sua despedida da capital..

● **Visita á Madeira**

Os quarenta técnicos estrangeiros, acompanhados dos especialistas portugueses, chegam amanhã á Madeira, a bordo de um avião da TAP.

O grupo será recebido no Palácio do Governo, após o que se realiza um colóquio, na Quinta da Favila, a que se seguirá um jantar no hotel em que os visitantes ficam alojados.

No segundo dia da sua estadia na Madeira, os técnicos da O. N. U. visitarão a central eléctrica «Eng.º Arantes e Oliveira», na Ribeira da Janela, onde será servido um almoço regional. A' noite os técnicos estarão no Funchal, onde, depois de jantarem, nos Paços do Concelho, serão informados sobre o sistema de extensão da electrificação madeirense.

Na terça-feira, o presidente da Junta Geral, general Homem da Costa, oferece um almoço, nos jardins botanicos da Quinta do Bom Sucesso. A' noite, haverá um banquete no salão nobre do Casino do Funchal, oferecido pelo governador, comandante Camacho de Freitas, em nome do Governo, a que assistirão cerca de 60 pessoas.

O regresso dos técnicos está previsto para as 9 horas de quinta-feira, a bordo de um avião da TAP, que seguirá directamente para o aeroporto de Faro.

JOÃO REIS
junto de uma das suas obras

O artista João Reis

expôs em Luanda oitenta dos seus quadros

Ainda não se extinguiram, em Luanda, os ecos do êxito conquistado ali pela exposição de pintura do grande artista João Reis. Composta por 84 telas, nas quais se englobam obras mais antigas, do período em que mais fácilmente se nota a influência de seu pai, o grande mestre Carlos Reis, o artista reuniu, ainda, ali, dez quadros muito recentes. Entre estes, que denotam uma notável tentativa de evolução, o artista expôs telas já realizadas em Angola, para onde partiu há cerca de dois meses.

Esta exposição, que esteve patente durante duas semanas, no Palácio do Comércio, assinalou a primeira viagem de João Reis a Angola, onde se deslocou sob patrocínio da Agência Geral do Ultramar e do Governo Geral de Angola.

Com esta exposição, que conquistou um notável êxito, atestado pelo numeroso publico, que obrigou a prolongar a data de encerramento do certame, bem como pelos numerosos quadros adquiridos, entre eles alguns para o Museu de Angola, João Reis vem acrescentar mais um marco a tantos outros que ficaram a assinalar as suas exposições dos Estados Unidos, Argentina, Inglaterra, França, Panamá e Brasil, além das muitas que entre nós o acreditaram como um dos nossos artistas de feição académica mais requintada e conseguida.

João Reis continua em Angola, onde permanecerá mais algum tempo a recolher elementos de trabalho para novas obras sobre temas, paisagens e figuras de Angola.

Salões de Arte Moderna e de Fotografia da Costa do Sol

Termina esta noite, ás 22 horas, o prazo para a entrega dos trabalhos destinados ao Salão de Arte Moderna da Costa do Sol, que abrirá no próximo dia 6.

A admissão dos trabalhos para o VII Salão Internacional de Fotografia termina no dia 19, ás 22 horas, abrindo a exposição no dia 23.

Os trabalhos devem ser entregues na Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas-Estoril — telefone 260113), onde serão dados todos os esclarecimentos necessários.

Paulo VI—primeiro Papa a visitar a América

(Continuação da 1.ª página)

1 — É a primeira vez que um pontífice visita a América.

2 — É a maior viagem que um Papa efectuou — num total de 13 757 quilómetros.

3 — É a primeira visita que um Papa faz, em 151 anos, a um país de densa população católica (exceptuando a Itália).

MOBILIZAÇÃO DA IMPRENSA

Mais de 150 repórteres, redactores e fotógrafos cobrirão, amanhã, a visita de Paulo VI, ao serviço da United Press International.

Esta gigantesca equipa de reportagem será chefiada por Louis Cassels, especialista de assuntos religiosos.

Os 35 repórteres espalhados ao longo do percurso estarão munidos de emissores portáteis, com que transmitirão para a sede da agência.

Mais de 50 fotógrafos e operadores cinematográficos foram destacados para cobrir a visita. A reportagem será apresentada em filmes de actualidades, transmitidos para todo o Mundo.

As informações transmitidas para a sede pelos repórteres são depois aproveitadas para as notícias, no que se ocupam mais de trinta redactores.

DEZASSETE PESSOAS ACOMPANHAM O PAPA

CIDADE DO VATICANO, 3 — (A.N.I.) — Paulo VI, na sua deslocação a Nova York, será acompanhado por dezassete pessoas, entre elas sete cardeais.

A comitiva pontifícia ocupará a primeira classe do avião, e os jornalistas que acompanham o pontífice viajam na classe turística.

O Papa regressa a Roma cerca da meia-noite do dia seguinte, depois de dirigir o apelo de paz ás Nações Unidas, de receber o presidente Johnson e representantes de outras religiões e, ainda, de celebrar missa no estádio «Yankees».

Imediatamente a seguir ao regresso o Papa seguirá para a basílica de S. Pedro, a fim de apresentar aos padres conciliares um relato da sua visita.

A GREVE DOS JORNAIS A CAMINHO DE SOLUÇÃO

NOVA YORK, 3 — (A.N.I. e F. P.) — Os representantes do sindicato e do patronato envolvidos na disputa sobre a automatização e a segurança do trabalho que levou á greve dos principais jornais de Nova York, chegaram a acordo em todos os aspectos da questão, abrindo assim o caminho para uma breve solução — foi hoje anunciado.

Apelando para as partes litigantes, o governador Robert Wagner, que teve importante papel na solução da greve 1962-63 (1414 dias) — sublinhou ser essencial dar por terminada a greve amanhã, por ocasião da histórica visita do Papa a Nova York.

O medianeiro declarou que houve importantes progressos ontem, mas que havia ainda uma «longa estrada a percorrer» para se chegar á solução do problema.

«PONHAM ETIQUETAS NOS VOSSOS FILHOS»

—recomenda a polícia de Nova York

NOVA YORK, 3. — (F. P.) — «Ponham etiquetas nos vossos filhos» — é esta a recomendação que ETIQUETAS o chefe da Polícia de Nova York, Vicent Broderick, faz aos pais, na véspera da visita do Papa ás Nações Unidas.

Broderick — acrescentando que só seria autorizada a presença das crianças ao longo do percurso desde que fossem acompanhadas por adultos — explicou que as etiquetas, contendo os nomes e as moradas das crianças, bem como o numero do telefone dos pais, deveriam ser cosidas aos vestuários.

As festas anuais de Almoçageme

Decorrem, com grande entusiasmo as festas anuais de Almoçageme, as quais têm tido grande concorrência de forasteiros.

Todos os numeros incluidos no programa de hoje, foram muito apreciados. Para amanhã ás 10 horas está prevista a chegada da banda de musica da Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense, que irá cumprimentar o povo de Casas Novas, Arriaga e Pé da Serra. No regresso a Almoçageme, fará a entrega aos novos mordomos eleitos para o ano de 1966.

Das 15 ás 20 horas proceder-se-á á abertura do arraial, com concerto pela banda de musica de Montelavar, sob a regência do seu maestro sr. Alvaro de Sousa. Segue-se a reabertura do arraial e, á 1 da madrugada, será queimado um vultoso fogo de artifício.

Pouca caça em Sobral da Adiça

SOBRAL DA ADIÇA, 3. — Na abertura geral da caça, foi fraca a colheita feita pela maioria dos caçadores, muitos deles vindos de longe atraídos pela fama que esta região gozou em tempos idos, de fértil em espécies venatórias. Atribui-se a escassez de espécies nos terrenos livres — o flagelo atroz dos coutos já aqui chegou também — por um lado, ao aumento de numero de adeptos deste salutar desporto e á elevada área, por outro lado, á actividade daninha exercida durante o defeso por matilhas de cães, que destroem os ninhos das perdizes, comem caçapos e lebrachos, e á falta de providências protectoras da fauna.

CÉSAR GIRON ACTUOU PELA ÚLTIMA VEZ

MADRID, 3 — (R.) — O toureiro espanhol César Giron actuou ontem pela ultima vez, recebendo duas orelhas como prémio pela sua faena.

Num gesto simbólico de despedida do toureio, César Giron cortou em publico o rabicho que todos os toureiros usam na arena.

Os bombeiros de Benavente

têm uma nova viatura

BENAVENTE, 3 — A Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila inaugurou hoje uma nova automaca. A cerimónia assistiram os srs. Edmundo Soeiro, presidente da Camara Municipal de Benavente; juiz da comarca, dr. Carlos Alberto Rosa; e procurador da Republica da comarca, dr. Luís Ribeiro. Também estavam presentes representantes de todas as colectividades locais.

Houve uma sessão solene, na qual falaram o comandante da corporação, sr. José Maria Gonçalves Pedreira; o presidente da direcção, eng.º Jorge Azevedo Neto; e o presidente do município local, sr. Edmundo Soeiro.

Seguidamente, o rev. padre Manuel Fernandes procedeu á bênção da nova viatura — «Nossa Senhora da Paz» — de que foi madrinha a sr.ª D. Maria Helena Macedo Neto.

LATINA

CAMPO PEQUENO

4 E 5 DE OUTUBRO ÀS 22 E ÀS 16 HORAS

COM O PATROCÍNIO DA EMBAIXADA DO MÉXICO
E A FAVOR DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

2 ÚNICOS ESPECTÁCULOS EM PORTUGAL

Festa nacional do México

Digna-se assistir o SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

ao espectáculo de 2.ª-feira

CHARROS MEXICANOS

NA DESTREZA DAS FAINAS DO CAMPO
NA ALEGRIA DAS SUAS DANÇAS
NA BELEZA DAS SUAS CANÇÕES

400 Figurantes vestindo belos trajos típicos-10 cavalos adestrados em alta escola charra-Laçamento de toiros e de cavalos selvagens (rodeo)-«Passagem da Morte» (salto dum cavalo domado para outro selvagem)-E os sensacionais e arriscados números de montar toiros bravos e potros selvagens

A MÚSICA E AS DANÇAS MEXICANAS

Na interpretação duma Orquestra Típica de Mariachis (com 4 cantores) e dos próprios charros

Espectáculos para maiores de 6 anos

Bilhetes à venda: Nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (telef. 30769, 321712 e 771819)

HOUVE BAIXAS CHINESAS NO INCIDENTE COM FORÇAS INDIANAS

- segundo Nova Delhi

NOVA DELHI, 3 — (A.N.I.) — As tropas da China continental teriam sofrido «algumas baixas», na troca de tiros ontem registada com a guarnição de um posto do Exército indiano, no território do Sikkim — segundo afirma o Governo de Nova Delhi, cujo informador acrescentou não terem os ocupantes daquele posto sido atingidos pelo fogo dos chineses.

Os soldados chineses, cujo numero foi ontem calculado em 25, teriam, segundo diz o Governo indiano, penetrado no território do Sikkim, cercado o posto e aberto fogo, retirando-se após a reacção indiana.

O ministério indiano dos Negócios Estrangeiros enviou ontem á noite uma nota de protesto á Embaixada chinesa.

DESPORTOS

O desafio Belenenses-Académica é o mais importante da jornada desta tarde do «Nacional» de futebol

Prosseguem hoje, a partir das 15 horas, os campeonatos nacionais de futebol, das 1.ª e 2.ª divisões.

Na prova mais importante, dos sete desafios previstos, há a salientar o que tem por cenário as instalações do Restelo. Ali, defrontam-se a Académica e o Belenenses, senhores de situação antagónica na tabela classificativa. Com efeito, nos três desafios dirimidos, enquanto os conimbricenses não conheceram o travo bilioso do desaire, os «azuis» ainda não sabem dizer que sabor tem o triunfo... E não pode dizer-se que os «briosos» hajam enfrentado adversários de menor nomeada que os seus antagonistas de hoje, pois já se bateram contra os campeões nacionais, contra os vencedores da Taça de Portugal e contra os bracarenses (em casa destes), os quais, no Restelo, na jornada inaugural da competição, alcançaram um «nulo», unico ponto, aliás, conseguido pelos pupilos de Jorge Vieira, que no Restelo perderam ainda contra os setubalenses (vencidos pela Académica) e em Guimarães também perderam.

Logo, os belenenses lutarão para sairem do penultimo lugar (até porque correm o risco de descerem ao ultimo) e os «capas negras» igualmente actuarão com o pensamento no êxito a fim de não deixarem o lugar de guias, que compartilham com os vimaranenses.

A partida numero dois desenrola-se no «Estádio 28 de Maio», aondc vai o F. C. Porto, brilhante vencedor do Benfica, uma semana atrás. A equipa minhota está a atravessar uma boa fase que, consequentemente, não permite aos portuenses encararem o prélio de animo leve.

No Estádio do Bonfim, onde se exibirá pela primeira vez no campeonato em curso, o Vitória recebe a visita do seu vizinho — C. U. F. É o unico desafio entre «onzes» da mesma associação e, por sinal, rivais por tradição. Os cufistas, em forma menos certa, terão árdua tarefa, até porque os sadinos não querem também deixar os seus créditos por mãos alheias e, assim, não deixarão de aproveitar o facto de jogarem ante o seu publico.

Para além do Tejo, há outro encontro de interesse. Referimo-nos ao que põe frente a frente os «leões» e os barreirenses. Esta partida desfruta ainda da particular expectativa de ver em acção os «verde-brancos» sem estarem sob a batuta do seu técnico Anselmo Fernandes, cujo pedido de demissão, do cargo respectivo, foi há dias aceito pela direcção do clube. Admitimos, porém, que os lisboetas lograrão transpor com maior ou menor dificuldade o obstáculo.

O Benfica regressa a Lisboa, após uma digressão, não perfeitamente feliz, por terras estranhas. O Varzim, seu adversário, terá, certamente, que haver-se com um «team» que pretenderá demonstrar não ser bem fundamentada a apreensão de uns quantos sobre a sua valia actual. E a reconciliação virá...

A Aveiro, foi de abalada o Vitória de Guimarães. Os beira-marenses, estimulados com o «nulo» que arrancaram em Alvalade, procurarão submeter ao seu poder os vimaranenses, por coincidência, que em Alvalade, também lograram um empate. Todavia, os minhotos surgem-nos com capacidade suficiente para baterem o pé aos aveirenses, o que não significa poderem contar, «a priori» com a vitória.

Temos, por ultimo, no Estádio do Mar, o despique Leixões-Lusitano. Os matosinhenses, no seu ambienie, não deixarão fugir o ensejo de passar a outrem a «lanterna-vermelha» que ostentam sem um ponto sequer arrecadado.

Serão os eborenses homens para obstar a concretização desse anseio? Dentro de algumas horas, poucas, teremos a resposta.

O Sporting e o Belenenses venceram no campo do adversário no «Regional» de reservas da A. F. L.

Disputaram-se ontem os encontros referentes á terceira jornada do campeonato de reservas da Associação de Futebol de Lisboa.

Os resultados dos quatro desafios foram os seguintes:

Benfica, 3-Sintrense, 2
Atlético, 1-Sporting, 2
Alhandra, 0-Belenenses, 1
Torriense, 0-Casa Pia, 0

No fim da primeira parte, apenas havia um golo marcado. Foi seu autor Colorado, dos «leões».

Quer dizer: a segunda parte dos desafios rendeu oito tentos, dos quais três pertenceram aos benfiquistas.

Todavia, na partida do Estádio da Luz, os visitantes chegaram a estar a vencer por 2-0 e foram necessários dois golos consecutivos dos «encarnados», obtidos de grandes penalidades, para que os mesmos lograssem empatar e, no minuto derradeiro, conseguiram chamar a si o triunfo que parecia querer negar-se-lhes.

Na Tapadinha, os «leões» abriram o activo antes do intervalo. Depois, deixaram-se igualar no marcador, até que Teixeira, no aproveitamento de uma recarga, obteve o golo da vitória, ainda restavam vinte minutos de jogo.

Bom comportamento tiveram os casapianos em Torres Vedras. O desafio foi de pouco interesse espectacular e confirmou serem ambos os contendores de notória fragilidade ofensiva. Os «gansos» continuam, pois, a ser os unicos que não marcaram, por ora, tentos...

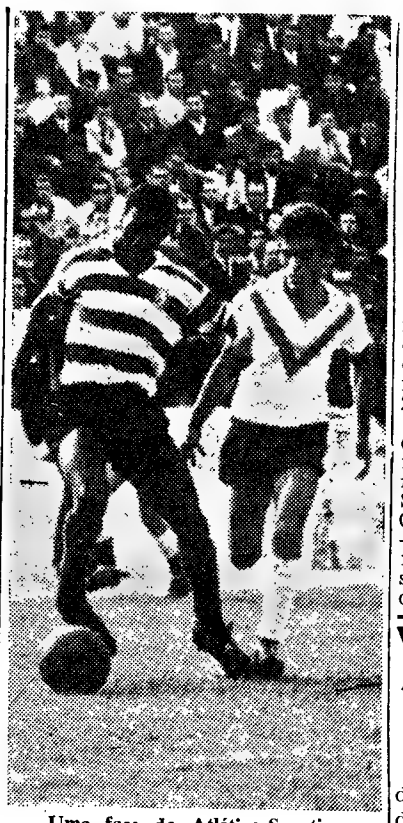
Finalmente, em Alhandra, o Belenenses conquistou triunfo tangencial (aliás, como todos os que ontem se registaram).

Temos que, consequentemente, apenas um visitante perdeu — o Sintrense...

A classificação actual é a seguinte:

	J	V	E	D	G	P
Benfica	3	3	—	—	16- 3	9
Alhandra	3	2	—	1	8- 3	7
Sporting	2	2	—	—	14- 1	6
Atlético	3	1	1	1	4- 4	6
Belenenses ...	3	1	—	2	4- 5	5
Oriental	2	1	—	1	5- 4	4
Sintrense	3	—	1	2	2-15	4
Casa Pia	3	—	1	2	0-16	4
Torriense	2	—	1	1	1- 3	3

A próxima jornada compreende os seguintes desafios: Sintrense-Alhandra, Sporting-Benfica, Belenenses-Torriense e Casa Pia-Oriental.



Uma fase do Atlético-Sporting

HIPISMO

O tenente Pimenta da Gama ganhou a prova «Casal Branco»

No hipódromo do Campo Grande, prosseguiu ontem o concurso nacional de Lisboa, organizado pela Sociedade Hípica Portuguesa.

A prova «Sociedade Hípica Portuguesa», reservada a juniores, teve os seguintes vencedores: 1.ª série — Joaquim Rodrigues Parente, no «Alegre», com 1 m. 27 s.; 2.ª série — Francisco Lopes de Carvalho, no «Rovuma», 59,2 s.

A prova «Casal Branco», para cavalos nacionais, um percurso de caça, teve a seguinte classificação: 1.º, ten. Pimenta da Gama, no «assap», 1 m. 22,2 s.; 2.º, ten. Oliveira Reis, na «Violeta», 1 m. 26,1 s.; 3.º, ten. Pimenta da Gama, no «Furia», 1 m. 26,3 s.; 4.º, ten. Pimenta da Gama, no «Castiço», 1 m. 30 s.; 5.º, «ex-aequo» Jeni Hoiroyd, no «Zawenda», 1 m. 34,2 s.; e Christoffer de Beck, no «Urcal», 1 m. 34,2 s.

2130 contos para cada prémio do Totobola

Para o concurso do Totobola, referente á jornada de hoje, entraram 932 477 matrizes, o que corresponde a 6 176 050 apostas. A receita global foi de 9 264 075$00, o que representa 4 260 000$00 de montante para prémios, ou seja 2 130 000$00 para cada prémio.

O concurso da próxima semana engloba os seguintes desafios: Beira Mar-Barreirense, Lusitano-Benfica, Varzim-Braga, F. C. Porto-V. Setubal, C. U. F.-Belenenses, V. Guimarães-Académica, Sanjoanense-Boavista, Peniche-Salgueiros, Ovarense-Oliveirense, Oriental-Torriense, Almada-Olhanense, Seixal-C. Piedade e Sintrense-Alhandra.

VELA

A 2.ª regata do Campeonato de Portugal de «Stars» foi adiada para hoje

Devido á falta de vento não se disputou, ontem, a segunda regata do Campeonato de Portugal de «Stars», organizado pelo Clube Naval de Cascais.

O vento faltou totalmente e os dezassete «stars» que estão a disputar a prova tiveram de regressar ao fundeadouro do Clube Naval de Cascais, esperançados que hoje o vento apareça, para as 13 horas se efectuar a segunda regata do campeonato.

A JAPONESA GINKO CHIBA CAMPEÃ DE GINÁSTICA NOS «MUNDIAIS» DA PRIMAVERA

RIO DE JANEIRO, 3 — (A. N. I) — Vencendo todas as provas de ginástica, a japonesa Ginko Chiba conquistou o título de campeã individual de ginástica dos «Jogos Mundiais da Primavera», disputados no Rio de Janeiro. As espanholas Ana Helena Bluma e Maria Rosa Ballenger, classificaram-se em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Na classificação por equipas, a secção feminina da Espanha conquistou o primeiro lugar com 108 pontos, ficando o Grémio Náutico do Brasil em segundo lugar, com 93 pontos.

TOMARAM POSSE OS CORPOS GERENTES DA F. P. ATLETISMO

Na sede da Federação Portuguesa de Atletismo, realizou-se, ontem á noite, a cerimónia da posse dos corpos gerentes daquele organismo desportivo, recentemente eleitos para preenchimento das vagas deixadas em aberto com o pedido de demissão dos dirigentes antecessores derivado da publicação do decreto-lei que obriga á eleição anual dos corpos gerentes.

Estiveram presentes os empossados, exceptuando o eng.º Helder Viegas, do Benfica, que renunciou ao cargo de vice-presidente da direcção para que fora escolhido, e numerosas individualidades ligadas á modalidade.

Pronunciaram palavras alusivas ao acto, os. srs. general Correia Leal, presidente do congresso; Afonso Salcedo e dr. José Nunes dos Santos, respectivamente presidentes da direcção cessante e da empossada; e Jorge Arrais, delegado da Associação de Atletismo de Lisboa.

TÉNIS

Peggy Brixe e Pedro Vasconcelos campeões nacionais de «pares mistos»

Prosseguiu, ontem, o campeonato nacional de ténis, de primeiras categorias, com a final de pares-mistos, disputada entre Peggy Brixe-Pedro Vasconcelos e Rui Pereira-Pepa Santos, tendo saído vencedor o primeiro par por 6/4 e 6/4.

Hoje, disputam-se as finais de singulares-homens entre João Lagos e Alfredo Vaz Pinto, que ontem venceram, respectivamente, José Silva por 6/4, 8/6, 4/6, 4/6 e 6/1 e João Roquete por 6/2, 6/2 e 6/0.

Efectuam-se ainda as finais de singulares-senhoras, entre Peggy Brixe e Pepa Santos e de pares-homens, entre Alfredo Vaz Pinto-João Roquete contra Azevedo Gomes-David Cohen.

NATAÇÃO

Bessone Basto ganhou a travessia do Tejo

- **O Algés triunfou por equipas**
- **Maria Manuela Silva Nunes foi a primeira senhora a concluir a prova**

Com a participação de catorze concorrentes, em representação do S. A. D., Grupo S. Pedrouços, Belenenses e C. D. U. L., disputou-se, esta manhã, entre a praia da Trafaria e Pedrouços, a travessia do Tejo, prova integrada no calendário da Associação de Natação de Lisboa que desperta sempre grande interesse e a qual é exclusivamente reservada a seniores e senhoras.

A partida destinada ás senhoras foi dada ás 9 e 9 e para os rapazes, ás 9 e 15.

Para a prova destinada a senhoras, alinharam quatro concorrentes, que registaram a seguinte classificação:

1.ª, Maria Manuela Silva Nunes (Algés), 40 m. 28,1 s.; 2.ª, Edite Naia (C. D. U. L.), 53 m. 30,2 s.; 3.ª, Maria Bernardete Castro (Algés), 58 m. 11,7 s.; 4.ª, Maria Raquel Oliveira (Pedrouços), 59 m. 12,7 s.

Seniores — 1.º, António Bessone Basto (Algés), 36 m. 1,8 s.; 2.º, Eduardo Carvalhosa (Algés), 40 m. 51,7 s.; 3.º, José Manuel Conceição (Algés), 42 m. 39,6 s.; 4.º, Silvestre Ribeiro (Belenenses), 44 m. 31 s.; 5.º, José Freitas (Belenenses), 50 m. 5,4 s.; 6.º, Raimundo Magalhães (Belenenses), 52 m. 25 s.; 7.º, Jorge Ayala (Pedrouços), 55 m. 3,8 s.; 8.º, Raul Sousa (Pedrouços), 56 m. 13,3 s.; 9.º, Aristides Fernando (Pedrouços), 1 h. 22,8 s.; 10.º, Luís Ribeiro (Pedrouços), 1 h. 7 m. 9,8 s.

Por equipas — 1.ª, Algés, 6 pontos; 2.ª, Belennses, 15; 3.ª, Pedrouços, 24.

Hóquei em Patins

O Benfica venceu o Paço de Arcos em juniores

Prosseguiu, esta manhã, no Pavilhão do Estádio da Luz, o campeonato de Lisboa, de juniores, de hóquei em patins, com o encontro Benfica-Paço de Arcos, que os «encarnados» venceram por 6-1.

A contar para o campeonato nacional (1.ª divisão), o Paço de Arcos venceu o Sporting de Tomar por 7-1, no encontro, ontem á noite disputado no rinque do primeiro.

A PRÓXIMA JORNADA

No domingo, prosseguem os campeonatos nacionais das 1.ª e 2.ª Divisões, de futebol, com os encontros da 5.ª jornada, que são os seguintes:

I DIVISÃO

Beira Mar-Barreirense; Sporting-Leixões; Lusitano - Benfica; Varzim-Braga; F. C. Porto-V. Setubal; C. U. F.-Belenenses; e V. Guimarães-Académica.

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Espinho-U. Tomar; Sanjoanense - Boavista; Peniche-Salgueiros; Covilhã-Famalicão; Leça-Marinhense; Ovarense-Oliveirense; e Penafiel-Lamas.

ZONA SUL—Oriental-Torriense; Almada - Olhanense; Beja - C. Pia; Atlético-«Leões»; Portimonense-Luso; Seixal-C. Piedade; e Sintrense-Alhandra.

A CULTURA CIENTÍFICA E PROFISSIONAL

PROMOVIDA PELO SINDICATO DOS PROFESSORES

As sucessivas direcções do Sindicato Nacional dos Professores, instituição que completou, em Março de 1964, os seus primeiros vinte e cinco anos de existência, promoveram, até agora, uma acção de cultura científica e profissional do professorado que merece o devido realce. A premência de necessidades mais urgentes e a exiguidade dos meios explicam, porventura, que só pelo início dos anos 60 fosse encetada naquele domínio uma obra, inegávelmente modesta, mas que se vê com satisfação crescer de maneira encorajadora.

O primeiro passo dela, sob a direcção presidida pelo dr. Gonçalves da Cunha foi a *reorganização da biblioteca*, iniciando-se a classificação em bases científicas e apetrechando-a, principalmente, com numerosas obras de psicologia, de pedagogia e de didáctica, no convencimento de que conviria torná-la numa biblioteca essencialmente profissional. Hoje a biblioteca possui mais de 5000 volumes, e o seu fundo vai-se ampliando, prosseguindo a catalogação. A leitura pode fazer-se *in loco* e por empréstimo domiciliário, quer a professores de Lisboa, quer da província.

O segundo passo foi *um ciclo de lições proferidas pelo dr. Ferreira de Almeida*, então professor na Faculdade de Letras de Lisboa e hoje na sua congénere do Porto. E constituiu esse ciclo uma introdução á compreensão da pintura moderna, historicamente situada, com abundante recurso ao comentário de documentos representativos (projecção fixa).

O terceiro passo foi constituído pelo *I Curso de Aperfeiçoamento Profissional de Professores* (1963-64).

● O I Curso de Aperfeiçoamento Profissional de Professores

A sua organização e direcção foi entregue ao professor Rui Grácio (antigo bolseiro da Fundação Gulbenkian). O curso foi essencialmente constituído por: uma série de vinte e quatro *lições de psicologia, de pedagogia e de didáctica geral*, sempre seguidas de *colóquio* distribuidas pelos três trimestres escolares; e *sessões de formação baseada na dinamica de grupo*, destinadas a sensibilizar os professores relativamente aos fenómenos do grupo.

À medida que o tempo decorria, surgiram outras formas de actividade, ou por incitamento dos promotores do curso, ou por iniciativa de prelectores e de professores participantes: *inquéritos, visitas de estudo, grupos de trabalho, um curso intensivo de didáctica musical* (regido por uma antiga bolseira da Fundação Gulbenkian). Os professores tiveram ainda ocasião de estabelecer contactos, trocar informações, conferir experiências e opiniões com os prelectores e uns com os outros, por efeito do convívio que se processou ao longo do ano, favorecido por encontros semanais e pela dimensão, intencionalmente reduzida, do corpo de professores inscritos

● Características a salientar

São de salientar os seguintes aspectos:

a) O primeiro refere-se ao êxito do curso, sob o ponto de vista do rápido preenchimento das inscrições e da frequência regular e assídua dos professores.

Na incerteza própria de um primeiro ensaio, admitira-se um prazo de 10 a 15 dias para as inscrições; dois dias depois de anunciada na Imprensa a abertura da inscrição, esta teve de ser encerrada! Isto ocorreu antes que fosse tornado publico o elenco dos prelectores. Para o facto encontraram-se duas explicações principais: uma deve buscar-se na apresentação e justificação do curso (ainda então na sua fase de projecto), quanto á finalidade, princípios enformadores, plano, conteudo lectivo, etc., feitas no boletim do sindicato, e nas notícias que o «Diário de Lisboa» foi publicando: a outra deve buscar-se, naturalmente, nas *aspirações de aperfeiçoamento profissional e cultural dos professores*, quer do sector particular, quer do sector oficial, pois que a uns e a outros se oferecia o curso.

Como o numero de candidatos excedeu largamente o dos que puderam ser admitidos, abriu-se uma relação de inscrições provisórias para eventual desdobramento do curso. Por várias razões, de natureza administrativa, técnica e financeira, os encargos, exclusivamente suportados pelo sindicato, não podiam, de modo algum, ser cobertos pelas propinas, de valor simbólico, pagas pelos professores — houve que renunciar a esse desdobramento em um ou mais cursos, que o numero de pretendentes justificaria.

b) O segundo aspecto refere-se ao valioso elenco dos prelectores.

c) Deseja-se, finalmente, observar que o presidente da direcção do sindicato partilhou das apreensões iniciais dos seus colegas, e do professor Rui Grácio, a quem fora entregue a organização e direcção do curso, a despeito do eco e da utilidade que ele viria a ter. O rápido preenchimento das inscrições foi uma surpresa grata e tranquilizadora; e o testemunho dos professores inscritos, ao longo do curso e no seu termo, animou a prosseguir, na certeza de que a iniciativa foi frutuosa e vingou.

A reflexão acerca da experiência colhida e as respostas dos professores aos inquéritos que lhes foram distribuídos aconselhavam se tentasse, todavia, uma fórmula de estruturação diversa da que primeiro se tentou.

● O II Curso de Aperfeiçoamento

É verdade que os professores tiraram satisfação, e certamente proveito, da frequência do I Curso, o que não surpreende se atentarmos, nomeadamente, no elenco dos prelectores, no plano das lições, na pluralidade de meios diversos de formação utilizados, na limitação do numero de inscrições, na assiduidade de frequência dos professores inscritos, etc. Por isso a direcção do sindicato resolveu repetir a fórmula utilizada e promoveu o *II Curso de Aperfeiçoamento Profissional*, que decorreu de Novembro de 1964 a Fevereiro do corrente ano, ainda a expensas suas, graças ás deferências dos mesmos distintos colaboradores que acederam prontamente a cooperar, apesar de reduzida a metade a importancia dos seus honorários. O segundo curso também se definiu com um corpo de lições-colóquio acerca de temas gerais de psicologia, de pedagogia e de didáctica a que se articularam actividades e grupos de trabalho com carácter optativo.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

FUTEBOL INTERNACIONAL NO ESTÁDIO DO BENFICA

NO DIA 7 DE OUTUBRO, ÀS 21.45 HORAS

SPORT LISBOA E BENFICA

FRANKFURTER SPORTGEMEINDE

«EINTRACHT»

A RECEITA DESTE JOGO DESTINA-SE INTEGRALMENTE À CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

BILHETES À VENDA

A partir de amanhã — Na Secretaria do Benfica, das 10 ás 13.30 e das 15.30 ás 19.30 horas na Agência de Informação e Turismo do S. N. I. — Praça dos Restauradores, e nas agências habituais.

PREÇOS DOS BILHETES

Sócios	Esc. 10$00
Geral	Esc. 15$00
Superior Sul	Esc. 20$00
Superior Central	Esc. 25$00
Bancada Lateral	Esc. 40$00
Tribuna Lateral	Esc. 45$00
Bancada Central	Esc. 55$00
Tribuna Central	Esc. 60$00

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

camisas

MARQUES DÉPOSÉES

NYLFRANCE

NYLON

FIBRE POLYAMIDE

MARCA

para todos os homens que sabem vestir

impecáveis
práticas
duráveis
fáceis de lavar
secam ràpidamente
não precisam de ser passadas a ferro

...e tão distintamente elegantes!

Para qualquer informação:
Soc. Portuguesa LA CELLOPHANE Lda. Pr. Marquês de Pombal, 14-3.º Dtº. LISBOA

Serviço de Publicidade NYLFRANCE — Paris

O CONTO DE DOMINGO

A LU

Texto de ELVIRA COSTA NUNES — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

TODA a Lisboa conhece a Lu. Todos nós, quer queiramos quer não, conhecemos a Lu. Todos falam da Lu. A Lu é amiga de toda a gente. A Lu, a Lu... Bem. O seu nome é Maria de Lourdes. Mas a Lu não gosta do seu nome. Está no seu plenissimo direito. E eu não gosto daquele seu diminutivo. Lu. Não me diz nada. Lembra-me tudo menos uma mulher. E a Lu, apesar de tudo que se cacareja, é uma autêntica Mulher, sim, senhora, com maiúscula, como o vão saber!

Toda a Lisboa conhece a Lu. Todos nós, quer queiramos quer não, conhecemos a Lu. Todos falam da Lu. A Lu é amiga de toda a gente. A Lu, a Lu... Bem. O seu nome é Maria de Lourdes. Mas a Lu não gosta do seu nome. Está no seu plenissimo direito. E eu não gosto daquele seu diminutivo. Lu. Não me diz nada. Lembra-me tudo menos uma mulher. E a Lu, apesar de tudo que se cacareja, é uma autêntica Mulher, sim, senhora, com maiúscula, como o vão saber!

Mas a Lu gosta. Do diminutivo e até por vezes de saber o que dizem a seu respeito. Delira. Se a querem ver zangada é chamarem-na precisamente, pelo seu nome de baptismo! Dizem os mais íntimos — aqui para nós, são os que menos perdoam! — fica tão furiosa que grita, grita. E a Lu fala baixo, docemente. Eu gosto da sua voz. Faz-me bem. É uma voz repousante.

Ora a Lu anda sempre numa roda viva. Não tendo nada que fazer, não pára e, pior, não tem tempo para nada. Nada, é como quem diz. Porque a Lu levanta-se ás 10 horas e até ás três, quatro da manhã, senta-se no cabeleireiro, almoça no «snak-bar» (o que já a obrigou a explicar que não o fazia por uma regra de economia de dinheiro mas de tempo!), passa ás 15 horas pela modista, alternando com o sapateiro, etc., etc., para ás 17 prefixas (ela gosta da pontualidade) se sentar a jogar a canasta! E joga. Aquele vício, dizem as suas amigas de infância, vem do burro em pé. Mas a Lu detesta que lhe recordem esse tempo. Não sei porquê. Até já cortou com algumas que se divertem hoje a falar da Maria de Lourdes na presença dos novos amigos da Lu!

A Lu está casada há quinze anos com um grande magnate. Dizem que casou pelo dinheiro. Não acredito. Ela não precisava de casar para ser rica, e, levar a vida que leva.

Tenho ouvido as mais diversas e disparatadas versões sobre o seu casamento. Nenhuma me convenceu. E a Lu começou a interessar-me. Melhor a sua história. Porque, apesar do seu ar frívolo, a Lu guarda qualquer coisa de estranho que as suas melhores amigas não vêem nem nunca podem compreender, sequer! Se não entendêm que a Lu bonita, elegante, casada com um homem muito mais velho, e cortejada por tantos outros, não tenha um amante!

Chegaram já a perguntar-lhe. Ela deu uma gargalhada. E continuou a jogar imperturbável, como sempre.

O marido é felicíssimo. Tem plena confiança na Lu. E pode ter!

Eu entrei na roda dos amigos da Lu. Ouvi o que se dizia dela, daquele casamento. Observei-a, a ela e ao marido que não é tão velho como dizem, afinal!

Aquela mulher tem qualquer coisa de muito estranho dentro dela. Pressenti-o no nosso primeiro encontro. A vida que leva é como uma fuga para os seus pensamentos, uma maneira de moer o tempo. Finge-se feliz. Confessa-se feliz, — o que irrita todas as outras mulheres. E fá-lo mais por isso. É uma espécie de vingança, sem ser vingativa. Do que para se iludir. Porque a Lu não é mulher para se iludir. É convicta na sua verdade! Até porque a Lu não é estupida como dizem também as amigas! O que ela mais deseja por vezes é que se esqueçam dela. A ignorem. Principalmente, quando sabe cochicharem dela, da sua vida, a fantasiarem histórias a seu respeito na sua própria casa, a beberem do seu «whisky», a trincarem as torradinhas muito louras como quase todas aquelas cabeças que a rodeiam!

— Estas mulheres são detestáveis. Têm o prazer mórbido de falar mal. Chegam a falar mal delas próprias, acredite! — disse-me uma vez.

— Porque as recebe?

— É preciso. E, divertem-me ao mesmo tempo!

Fiquei satisfeita com aquele seu desabafo. Satisfeita com a Lu e comigo. Eu não me enganava. Aquela mulher é diferente de todas as outras. O que pressentia nela não sabia ao certo dizer. Uma personalidade que a distingula de todas que passam o tempo a criticar maldosamente a Lu! A Lu, a verdadeira mulher que é a Lu, escondia-se naquela que todos julgam conhecer. Era uma questão de tempo. A sua história — porque, eu sempre acreditei que a Lu tinha uma história! — havia de vir. Ela própria havia de ma contar — mais tarde ou mais cedo!

E a verdade sobre o seu casamento foi-me contada, tal como eu previa, naquele fim de tarde pela própria Lu, com a naturalidade com que ela há muito me tratava. Aqui para nós, a Lu depressa começou a tratar-me de maneira diferente.

As suas salas estavam animadas. Recebia os amigos, como o faz normalmente, todas as quintas-feiras. As criadas serviam bebidas.

— Está a olhar para o meu marido e a pensar porque casei com ele!

— Não. Estava a observar o vestido da senhora que está a falar com o seu marido!

— É a Meireles. Não a conhece?

— Parece que já a vi provàvelmente, aqui em sua casa!

— Nunca falta!

— Boa amiga, então! — a Lu deitou a cabeça para trás numa gargalhada.

— Os que nunca faltam nem sempre são os melhores amigos, minha querida!... E você bem pode servir de exemplo. Vem a estas festinhas, duas, três vezes por ano! Ora, eu dou uma média de trinta, trinta e seis!

— A Lu é sarcástica!

— Conheço-os!... Mas, voltando á Meireles ou ao seu vestido. Aquela mulher sempre primou pelo exotismo. Era já assim há vinte anos!

— Na verdade!

— Vamos para aqui. Vai beber outro «whisky»! — sentámo-nos.

— Estou cansada. Tudo isto já me cansa, sempre me cansou para lhe dizer a verdade! Se não fosse o meu marido... há muito que tinha acabado com estas festas, esta parada de autênticos idiotas!

— O seu marido gosta de receber!

— Não. Tenho a certeza que está tão aborrecido como eu, se não estiver mais!

— Então!?

— Além dos deveres a que a sua posição nos obriga... julga que eu me distraio com toda esta gente a borboletar á minha volta, uns «snobs», uns critinos! — atirou para o ar uma espiral de fumo. E acrescentou;

— Sempre foi assim, há quinze anos!... O Jorge é excepcionalmente bom, compreensivo. Tenho-lhe uma profunda amizade, acredite!... Ele sabe que eu sou muito sua amiga... mais nada!

— Mais nada!?...

— Mais nada!... Eu não casei por amar o Jorge. Precisava na altura de levantar entre mim e o amor qualquer coisa de grande que só o casamento podia trazer. Porque amo, sim, mas amo sinceramente e verdadeiramente há vinte anos outro homem!

— Porque não se casou então, com ele!?

— Para o amar ainda hoje! É talvez um pouco estranho, incompreensível até... para muitos, para si... não! — bebeu um trago do «whisky», e continuou:

— Eu... mais do que ele, precisava deste amor. Se nos tivéssemos casado, ou feito simplesmente amantes... há muito que o amor não existia. Porque, minha amiga, o amor é o mais frágil e ilusório sentimento! E todos nós precisamos de amar, é uma necessidade, amar realmente qualquer coisa... um quadro, uma flor... Eu amo aquele homem. Precisava de ficar com aquele amor intacto, para ficar sempre AMOR. Tinha portanto de fugir a todas as chamadas, a todas as tentações. Não acredita?

— Nunca duvidei de si! Mas é estranho.

— Obrigada. Ele está longe, diplomata de carreira... e escritor!

— Casado?

— Não. Pediu-me... quando lhe anunciei o meu casamento escondendo-lhe a razão que me levava a fazê-lo, para ficarmos bons amigos, alegando ainda que precisava de mim... para confidente espiritual... Nem sabe quanto me alegrou esse seu pedido!

— A sua história deve ser unica!

— Talvez. Mas bem própria de nós, das mulheres. Só nós podemos sacrificar tudo ao amor, renunciar até á felicidade para termos a felicidade de contar com um grande amor para sempre, todo o sempre!

Alguém a solicitou do outro lado da sala. A Lu olhou para mim com um sorriso doce de mulher que todos julgam feliz, e á volta de quem fazem as maiores conjecturas e por vezes, as mais absurdas também! Os seus olhos verdes (verdes ou cinzentos!?...) tinham um brilho estranho sem contudo deixarem adivinhar o que tão estoicamente guarda dentro de si, do seu coração! Uma história que nenhuma das suas amigas acreditaria — porque nenhuma também seria capaz de a viver com tanta dignidade!

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Ninguém foi tão valente» (12 anos).

AMORA — *Sociedade Amorense* — A's 20 e 45: «Cleópatra» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — As 21: «Vénus imperial» (17 anos).

BARREIRO — *Ferroviários* — A's 21: «Os vitoriosos» (17 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21: «O tesouro do Lago de Prata» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Tiara Tahiti» e «Tom Jones» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «A este do Sudão» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Macedo Henriques* — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 27 12 97).

BAIXA DA BANHEIRA — *Altança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 223035).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Oliveira* — L. da Misericórdia (Tel. 22488).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PÊSO EM TODO O PAÍS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

OS MAIORES EMPREENDIMENTOS SÃO ENTREGUES À NORTENHA...
PORQUÊ?
PORQUE A «NORTENHA» É UMA EMPRESA DEVIDAMENTE AUTORIZADA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI 43 767, POSSUI UM SERVIÇO TÉCNICO INIGUALAVEL E SE ENCONTRA PELOS SEUS MÉRITOS NA VANGUARDA DO DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO DO PAÍS.
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PORTO — LISBOA — COIMBRA

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.
VENDA DE SERIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações

A presença do «Diário de Lisboa» em Portimão — cerca das 19 horas do próprio dia em que se publica — é anunciada com alegria por Agostinho Alves das Neves, que há vinte anos vende o nosso jornal naquela cidade algarvia. Aqui o vemos na sua faina diária, junto da mulher, Maria Isabel, que o auxilia na tarefa

Entretenimentos e espectáculos na Exposição Mundial de 1967

O Canadá está a dedicar toda a sua atenção á organização da Exposição Mundial de 1967. Nos recintos destinados ao grande certame, encontra-se já construído um teatro, com 2000 lugares, erguido ao lado do edifício administrativo da Exposição, no molhe Mac Kay, grande pedaço de terra que se prolonga para o rio São Lourenço, á beira do porto. A área da Exposição, que se estende sobre uma superfície de 400 hectares, abrange, além desta ponta de terra, duas imensas ilhas artificiais situadas entre o molhe e a via marítima do São Lourenço.

Os acontecmentos desportivos e os espectáculos de grande aparato desenrolar-se-ão no estádio de 25 000 lugares, obra avaliada em 3 300 000 dólares, financiada pela Associação de Fabricantes da Industria Automobilística. A estrutura, de forma oval, será erguida no molhe Mac Kay, á proximidade da entrada principal.

Quase todos os espectáculos pagos (contráriamente ao que se dará com os programas de entretenimento gratuito) serão apresentados na parte externa, fora do recinto da exposição. Assim, os visitantes não terão que pagar, além dos ingressos aos espectáculos, pela entrada na própria Exposição. Isto demonstra a política da Companhia Canadiana da Exposição Universal de 1967, que não deseja ver a duração dos espectáculos, dentro do recinto da Exposição, estender-se além da meia-hora, afim de proporcionar ao visitante tempo de assistir ao maior numero possível de acontecimentos no decorrer do mesmo dia.

Acham-se, no momento, os funcionários da secção de entretenimentos da Exposição Universal de 1967 activamente empenhados na escolha de lugares estratégicos, no Canadá, Estados Unidos e países de além-mar, onde serão criados postos de vendas de ingressos para as centenas de espectáculos previstos para 1967.

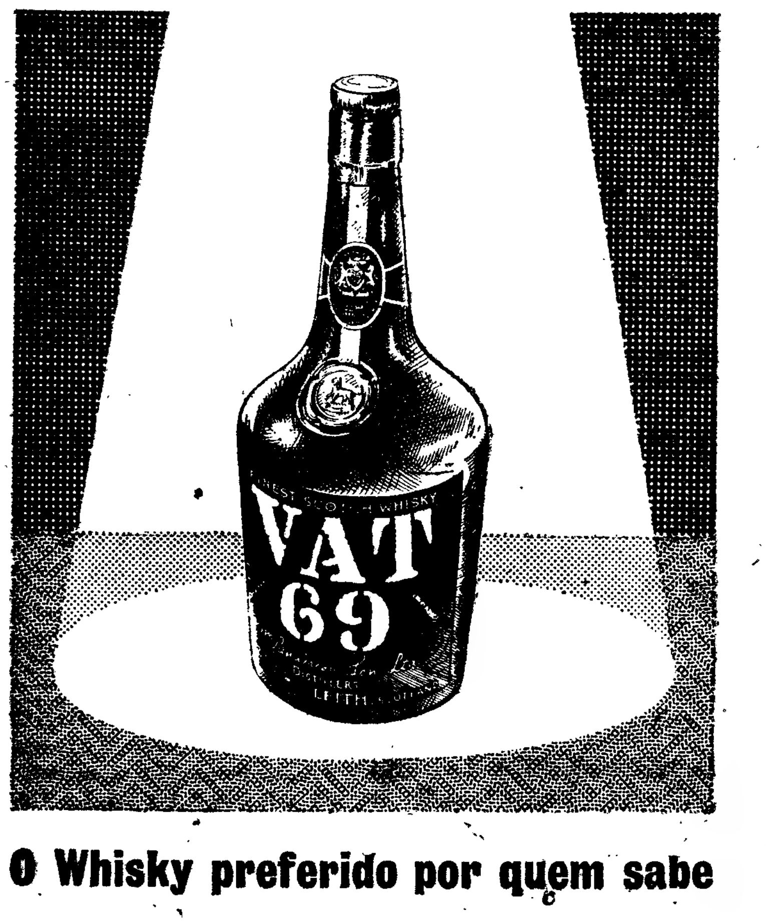
O sr. David Haber, chefe da Divisão do Teatro e da Rádio-Teledifusão e coordenador das vendas de ingressos, declarou que escritórios de venda serão criados de tal maneira a permitir a qualquer pessoa, seja qual for o lugar do mundo em que estiver, comprar os seus ingressos com antecedência para qualquer espectáculo da exposição.

Mais de cinco milhões de entradas estarão á venda, no mundo inteiro, no início de 1966, para a apresentação do gigantesco prograca de entretenimentos da Expo 67.

VENDA DE CORTIÇA

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas, até ás 16 horas do dia 18 de Outubro de 1965, para a compra da cortiça extraída dos seus sobreiros, no corrente ano, a qual se encontra depositada nas seguintes estações, num total de cerca de 7 200 arrobas:

Tragamal	400	arrobas
Abrantes	1300	»
Bemposta	3600	»
Cantanhede	600	»
Santa Comba Dão ...	800	»
Sernada do Vouga ...	500	»



O Whisky preferido por quem sabe

«Morangos silvestres» de Ingmar Bergman a encerrar a 10.ª temporada clássica do Império

Fecha com chave de ouro a 10.ª temporada das sessões clássicas do Império, pois nela será exibido, finalmente, o mais arrojado filme de Ingmar Bergman: «Morangos silvestres». A perspectiva do acontecimento provocou, como era de calcular, o maior jubilo nas camadas intelectuais que fizeram das sessões clássicas do Império o seu ponto certo de reunião.

Grande Prémio dos Festivais de Berlim, Veneza e Mar del Plata, considerado o melhor filme estrangeiro apresentado nos Estados Unidos, premiado pela crítica de quase todos os países, «Morangos Silvestres» é uma obra-prima de profunda ressonância humana, admirávelmente expressa na linguagem cinematográfica.

Ingmar Bergman, a figura de maior relevo no cinema mundial, atingiu em «Morangos Silvestres» a sua plenitude como autor total de uma das mais válidas obras que a arte cinematográfica jamais nos ofereceu.

Ficará memorável o programa que o Império oferece ás 18 e 30 de quarta-feira ao publico inteligente da capital, que encerra a sua 10.ª temporada clássica.

GIL VICENTE e o seu teatro

A Emissora Nacional vai apresentar um ciclo de palestras da autoria do prof. dr. Costa Pimpão, subordinado ao título «Gil Vicente e o seu Teatro».

As palestras serão transmitidas ás terças-feiras a partir de depois de amanhã, pela 14 e 15, no 2.º programa metropolitano nacional.

Falta de verificadores na Alfândega da Beira

Desde há algum tempo queixam-se comerciantes desta cidade de atrasos na desalfandegação de mercadorias a importar, por virtude da falta de pessoal de verificação na casa de despacho da Alfandega da Beira.

Reduzido a 2 elementos o pessoal em actuação naquela importante secção da repartição aduaneira, não pode esse pessoal, por mais que se desdobre, por mais boa vontade que ponha no desempenho das suas funções — e é justamente o caso dos dois funcionários que, segundo nos afiançam, se excedem em procurar servir o publico por intermédio dos despachantes — dar vazão a todo o grande volume de serviço que ali se processa. E como resultado há armazenagens e atrasos que representam prejuizos, clientes mal servidos, empates de capital desnecessários por mercadorias paradas sem vantagem nem própriamente necessidade.

Diz-se que se vai pedir á Associação Comercial que actue no sentido de aquela secção da Alfandega ser quanto antes dotada de 4 elementos, como era habitual, para que o serviço de desalfandegação de mercadorias retome o seu andamento normal e cessem as demoras e prejuizos que por agora sofre o nosso comércio devido a essa falta de pessoal. — **A. B.**

(Do *Notícias*, de Lourenço Marques)

A venda ambulante do peixe devia estender-se a terras sintrenses

Foi um êxito a venda ambulante de peixe na região de Cascais, erra que, apesar de cosmopolita, tem habitantes de condição material média, cuja referida venda muito veio beneficiar aquela classe.

Uma camioneta especialmente apetrechada para aquele fim e provida dos requisitos mais modernos está a servir as populações dos bairros Irene, das Caixas de Previdência, da Torre e da Polícia, bem como as das localidades da Amoreira e de Alvide.

O carro é acompanhado por um reboque abastecedor, com o pescado acondicionado nas mais esmeradas condições.

Esta unidade móvel do Serviço de Abastecimento de Peixe ao País — entidade comercial que tem a colaboração do Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto e dos serviços da Lota de Cascais — estaciona nos locais escolhidos o tempo suficiente para o consumidor se abastecer. Para o comprador é extremamente fácil a aquisição. Em local bem visível estão as tabelas oficiais dos preços do peixe que ali está para venda. Duas empregadas, com higiénicos e funcionais fardamentos, atendem o publico sem necessidade de sair do carro. Ali há de tudo quanto é essencial ao comércio do produto. Lavatórios com água corrente, balanças rigorosíssimas, balcões, etc. Tòdas as operações são executadas á vista do próprio consumidor.

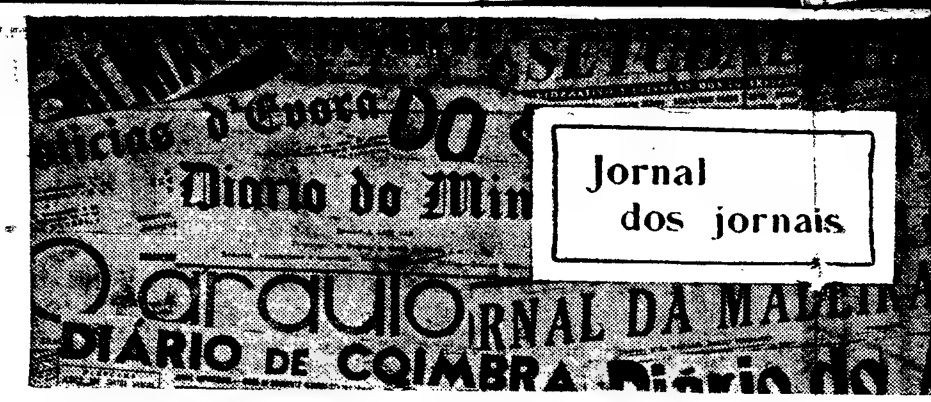
«Jornal de Sintra», ao louvar e felicitar tão bela iniciativa, que muito contribuirá para minorar a vida difícil das classes menos favorecidas, faz sinceros votos para que o benefício chegue a terras sintrenses, tão carecidas de iniciativas desta natureza.

(Do *Jornal de Sintra*)

KAISER-Rádio-Televisão

Mod. 59 Luxo 7.850$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA



À atenção do subdelegado de Saúde, d

Pessoa amiga, assinante deste jornal, veio procurar-nos, pedindo-nos que chamemos a esclarecida atenção do sr. subdelegado de Saude, de Cascais, para os seguintes factos, que, decerto, não são do seu conhecimento:

Para ser vacinado contra a varíola, levou o nosso referido assinante, á Subdelegação de Saude, um dos seus filhos, que ali se juntou a mais 5 ou 6 crianças que iam, também, para o mesmo fim.

Atendidas por uma funcionária — certamente, enfermeira diplomada — a todas aquelas crianças foi administrada a vacina, informando a referida funcionária que deviam voltar 48 horas depois, para ser verificada a reacção e passado o respectivo boletim. Assim fizeram. E, por coincidência, nenhuma das crianças apresentava sinais de reacção, pelo que a mesma funcionária lhes passou o boletim com a indicação de reacção «negativa», o que obrigava a nova vacinação.

Contudo, o nosso assinante, no dia imediato, começou a notar um circulo vermelho no braço do filho, concluindo, por isso, que a vacina, afinal, estava a mostrar-se positiva. Do[...] quando já n[...] síveis, acom[...] criança á s[...] onde os aten[...] e, verifica[...] do garoto[...] fim, este [...] «reacção pos[...] criança teve[...] ou 3 dias, [...] mente diver[...] tado da v[...] submetida! [...] com as outr[...]

Se a crian[...] ro boletim, [...] nada segund[...] ser prejudic[...] cina?

Se as 48 [...] se saber ao [...] positiva, po[...] pectiva veri[...] 2 dias de esp[...]

Ora, desde[...] tins têm a [...] cela — do sr[...] de, pode o[...] cionária da [...] gar-lhe, com [...] ponsabilidad[...] das?

Mas o n[...] acrescentou [...] nheza a alu[...] dar que os [...] cessem na s[...] ás 10 horas, [...] quando ela [...] das 11 e 30.

Satisfeito [...] nante, estam[...] dr. Matos [...] no sentido d[...] casos como [...]

(Do *Jor*[...] de Cas[...]

Desolação completa no rio Maior
onde o peixe bóia morto na água quase estagnada

No ultimo numero noticiámos o facto, através de uma carta que nos remeteu, com fins publicitários, um colaborador. O rio Maior oferecia um espectáculo desolador, com grandes quantidades de peixe morto.

Passaram-se alguns dias. Hoje a cena é mais desoladora no rio: os peixes mortos, de todos os tamanhos, são aos milhares!

Fomos propositadamente junto do rio, passando pela margem, desde frente ao moinho do sr. Joaquim Dionísio Pereira até junto do açude dos Carvalhais, numa distancia de cerca de um quilómetro. Impressiona ver tanto peixe morto, alguns com trinta e quarenta centímetros de comprimento!

São bordais, bogas e barbos, branquejando no rio uns, no fundo, outros á tona da água, a começarem a ser pasto de moscas.

Embora se aventem várias hipóteses, ainda não se sabe concretamente a razão da morte do peixe no nosso rio.

Bom seria que quem de direito, possívelmente a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, abrisse um inquérito, para se apurar a razão desse morticínio.

Torna-se igualmente indispensável que seja sem demora retirado o peixe morto do rio, pois, com a água quase estagnada, a sua deterioração pode constituir perigo para a saude publica.

(Do *Jornal do Oeste*, de Rio Maior)

Serpa e a alme[...] Escola Técnic[...]

É muito frequente atribuir-se a um negregado fatalismo aquilo que, na realidade, só á vontade dos homens deve ser imputado.

Está absolutamente enquadrado neste angulo de pensamento, o que concretamente se passa com a decantada Escola Técnica que Serpa ardentemente aspira e obstinadamente se lhe apresenta como autêntico «suplício de tântalo».

Inumeras vezes os jornais têm anunciado com vistosas «parangonas» a boa nova da sua criação, e aguçado, consequentemente, o interesse dos que a desejam como preciosidade que é nos domínios da luz do espírito. Mas, para Serpa, quase sempre aquilo que se anuncia com a solenidade das coisas ardentemente desejadas, toma, invariávelmente, a consistência de um castelo construido sobre areia movediça, que a mais ligeira brisa se compraz em desfazer, como que associada á ideia dos espíritos demolidores, que têm sempre um prazer íntimo de saborear os resultados emocionais das suas vítimas!...

Assim sucedeu com á Escola Técnica e assim tem sucedido com outras coisas e assim continuará a suceder para gáudio dos que, sistemáticamente, estão sempre do lado do avesso...

E o que é mais lamentável, no meio de tudo, é que a Escola Técnica destina-se a ministrar a luz da instrução acessível aos que mais humildemente vivem; aos que, segundo a santa doutrina de Cristo, mais amparo moral merecem, mais caridade cristã necessitam dos dignos representantes e intérpretes do capitalismo.

Proclama-se, e com justiça, que a luz da instrução é o farol que melhor guia os homens no caminho interminável do progresso; que o País que fomenta em apreciável escala a instrução publica está a produzir a melhor garantia do seu futuro.

Pois os povos melhor apetrecha-dos nos cam[...] artístico e ci[...] dra basilar d[...] respondente [...] seus habitan[...]

Consoante [...] divíduos qu[...] aglomerados [...] será constitu[...] vendi» e o [...] ção.

Partindo [...] mental, uma [...] te daquilo q[...] ferem no se[...] dora.

Esta imag[...] com idêntica[...] caso de Serp[...] tes. Para Ser[...] Escola Técn[...] portancia en[...] visível, quan[...] para atin[...] os object[...]

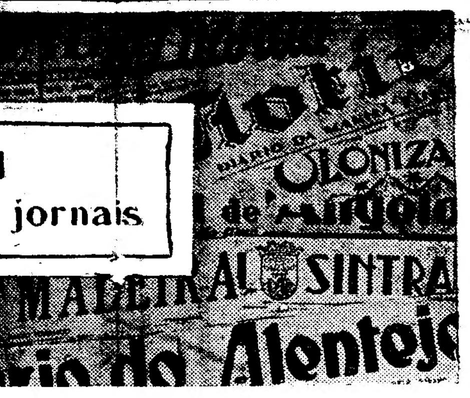
Como prov[...] uma verdade[...] o que sucede[...] que a possue[...] aumenta con[...] população est[...] á saciedade, [...] dos da sua f[...] sos e salutar[...]

Económican[...] maneira bem[...] isso, num me[...] bre como o [...] mente se aca[...]

Devemos ta[...]

POLICLIN[...]

Dr. Amaro d'A[...]
Coelho de [...]
Nelson de [...]
Dr. Romão Le[...]
Dr. António Fe[...]
Dr. A. de Barr[...]
Dr. Casimiro A[...]
Dr. Gonçalves [...]
Dr. Pinto Basto[...]
Dr. Carlos Ribe[...]
Dr. Mário Jaqu[...]
Prof. Dr. Alex [...]



...e Saúde, de Cascais

...rmando
...deviam
...ser ve-
...o o res-
...fizeram.
...ma das
...ais de
...funcio-
...com a
...tiva», o
...ação.
...nte, no
...otar um
...o do fi-
...ue a va-
...strar-se

positiva. Dois ou três dias depois, quando já não havia duvidas possíveis, acompanhou novamente a criança á subdelegação de saude, onde os atendeu outra funcionária, que, verificando o aspecto do braço do garoto, passou um novo boletim, este com a informação de «reacção positiva». Isto é: a mesma criança teve, com um espaço de 2 ou 3 dias, dois boletins absolutamente divergentes quanto ao resultado da vacinação a que fora submetida! Terá sucedido o mesmo com as outras crianças?

Se a criança, em face do primeiro boletim, tivesse sido logo vacinada segunda vez, não lhe poderia ser prejudicial a duplicação da vacina?

Se as 48 horas não bastam para se saber ao certo se a vacinação é positiva, porque não se faz a respectiva verificação com mais 1 ou 2 dias de espaço?

Ora, desde que ambos os boletins têm a assinatura — por chancela — do sr. subdelegado de Saude, pode ou deve qualquer funcionária da sua repartição outorgar-lhe, com tanta facilidade, a responsabilidade de conclusões erradas?

Mas o nosso assinante ainda acrescentou que lhe causou estranheza a aludida funcionária mandar que os interessados comparecessem na subdelegação de saude ás 10 horas, o que eles cumpriram, quando ela só ali apareceu cerca das 11 e 30.

Satisfeito o pedido do nosso assinante, estamos certos de que o sr. dr. Matos Ratinho providenciará no sentido de evitar a repetição de casos como estes.

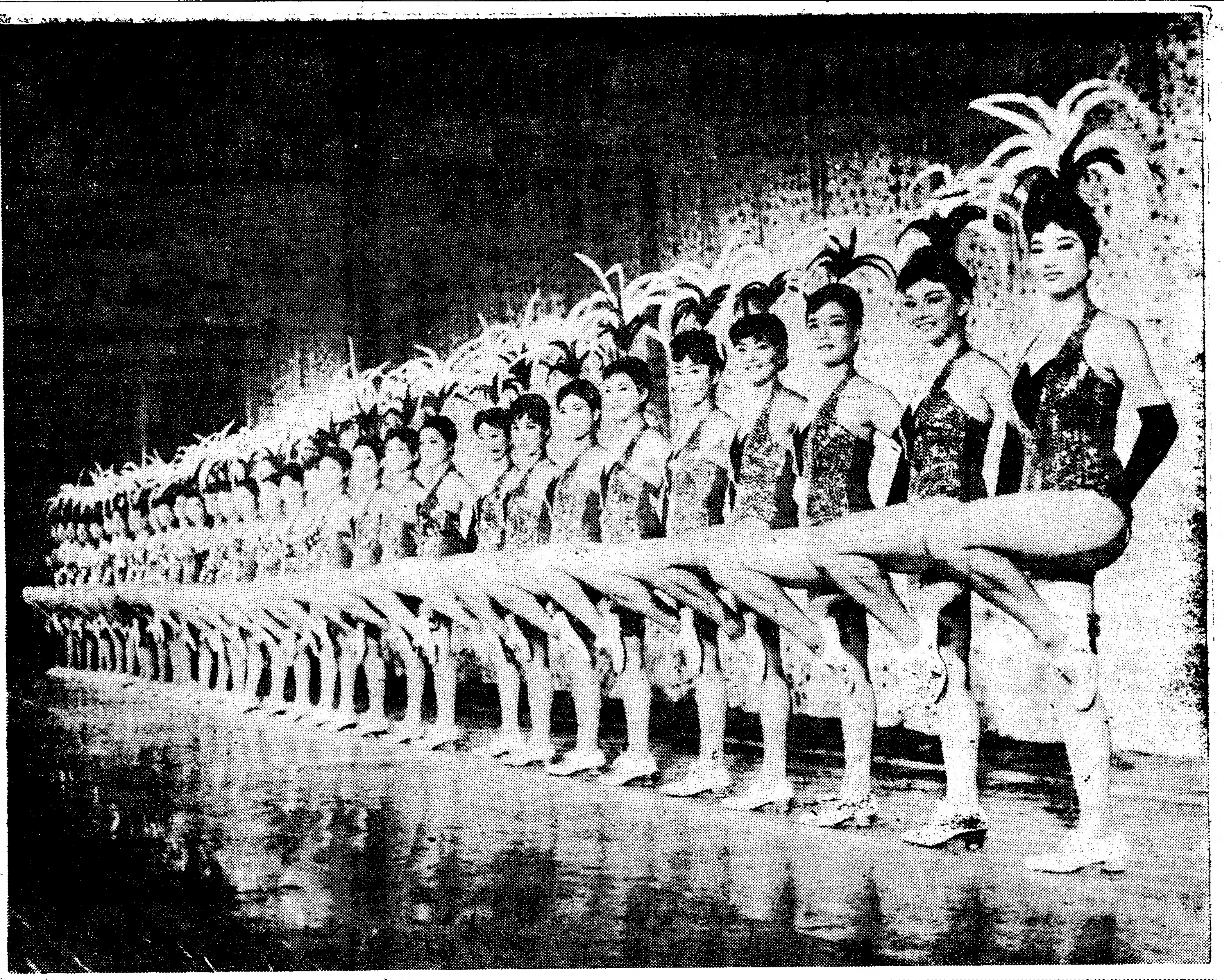
(Do *Jornal da Costa do Sol*, de Cascais)

...aior

...nada

...xe mor-
...uarenta
...to!
...barbos,
...no fun-
...a come-
...as.
...as hipó-
...oncreta-
...o peixe
...direito,
...eral dos
...uícolas,
...se apu-
...o.
...ispensá-
...retirado
..., com a
...a dete-
...perigo

...Oeste,



Uma, duas, três... dez... vinte... trinta e três esculturais japonesas que, todos os dias, muito certinhas, como se vê na foto, enchem de ritmo e colorido as representações do Teatro de Kokusai, em Tóquio. Este teatro tem, no seu cartaz, apenas nomes femininos

...a almejada e decantada ...Técnica

...uir-se a
...aquilo
...vontade
...tado.
...uadrado
..., o que
...m a de-
...e Serpa
...stinada-
...omo au-
...o».
...ais têm
...parango-
...iação, e
..., o inte-
...mo pre-
...nios da
..., Serpa,
...e anun-
...oisas ar-
...a, inva-
..., de um
...eia mo-
...brisa se
...mo que
...itos de-
...pre um
...os resul-
...as víti-
...Escola
...ido com
...nuará a
...e, siste-
...do lado
...ável, no
...ola Téc-
...r a luz
...os que
...m; aos
...trina de
...l mere-
...necessi-
...tantes e
...iça, que
...rol que
...no cami-
...rogresso;
...m apre-
...publica
...garantia
...etrecha-

dos nos campos: social, económico, artístico e científico, têm como pedra basilar dessa orientação, o correspondente nível intelectual dos seus habitantes.

Consoante a mentalidade dos indivíduos que formam os vários aglomerados populacionais, assim será constituído o seu «modus vivendi» e o «habitat» de uma nação.

Partindo deste princípio fundamental, uma nação será o expoente daquilo que os seus habitantes forem no seu ambito de vida criadora.

Esta imagem pode-se trasladar com idêntica propriedade, para o caso de Serpa e outros semelhantes. Para Serpa, a criação de uma Escola Técnica assume uma importancia enorme, fácilmente previsível, quando a boa vontade chega para atingir os sinceros e hu...os objectivos!

Como prova de que se trata de uma verdade axiomática, veja-se o que sucede com as ditosas terras que a possuem. De ano para ano aumenta considerávelmente a sua população estudantil, o que revela, á saciedade, que os frutos colhidos da sua frequência são preciosos e salutares.

Económicamente, ela favorece de maneira bem notória, e até por isso, num meio extremamente pobre como o nosso, mais lógicamente se acalenta essa aspiração.

Devemos também levar em linha de conta de que não dispomos de transportes para nos deslocarmos onde elas existem mais próximamente; e, a dar-se esse facto, perderiam imediatamente todo o efeito benéfico que materialmente proporcionam áqueles que insuficientemente ganham o pão de cada dia.

O que não oferece duvidas, é que o povo serpense aguarda ansiosamente que lhe seja satisfeita esta legítima e humana reivindicação social. Tem acompanhado de perto as diligências efectuadas pelo sr. presidente do Município, que, diga-se em abono da verdade, nem um só momento tem descurado o assunto, até com louvável sacrifício pessoal. Mais do que ele tem feito no sentido de obter essa velha aspiração, humanamente não é possível!

O êxito das suas diligências depende agora das instancias superiores que superintendem no assunto. Aguardamos que a hora feliz que Serpa tem direito de viver, surja alfim, pondo termo ao espírito de descrença que se apoderou de todos os seus habitantes.

Agora que decorre o período de exames, mais se comenta a infelicidade que tem perseguido Serpa na aquisição de um melhoramento de enorme alcance no seu desenvolvimento social. Diz-se até, com certa frequência, que ás coisas de Serpa parece presidir um incompreensível fatalismo, quando, na verdade, se deverá atribuir á vontade dos homens, os unicos responsáveis por tudo o que de bom ou de mau se realiza no orbe em que habitamos! — VÍTOR RAPOSO

(Do *Jornal de Serpa*)

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.° — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 15 h.
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas

PUBLICAÇÕES

PESSOAL DA COMPANHIA DOS TELEFONES

O numero de Setembro do boletim do Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones insere colaboração de: Abílio Lopes, Aniceto Carmona, António Correia, Armando Chaves, Carlos Bicha, Carmen Pilo, Domingos Silva, Horácio Nicho, J. Marques Rodrigues, Joaquim Castro, Joaquim Matos, José Luís, José Maria Arrojado, Leonardo Cardoso, Luís Mendes, Manuel T. Carvalho, Maria da Graça, Nathaniel, Ribeiro Farinha, Ribeiro Nunes e Rodrigo Dias.

«BOLETIM DO ARQUIVO HISTÓRICO MILITAR»

Está publicado o 35.° volume do «Boletim do Arquivo Histórico Militar».

«LAVOURA PORTUGUESA»

O numero de Setembro da «Lavoura Portuguesa», revista da Associação Central da Agricultura Portuguesa, trás na capa a reprodução da aguarela «A ceifa», de Alberto de Sousa, e insere os seguintes artigos: «Está melhor, mas ainda não está bem», pelo dr. Ruy de Andrade; «Realidade e fantasia», pelo dr. Joaquim Toscano de Sampaio; «As vicissitudes de uma lei», pelo mesmo autor; e «A colheita dos cereais desde os tempos do antigo Egipto ás pigmeias ceifeiras — debulhadoras japonesas», pelo eng. agr. A. J. Sardinha de Oliveira.

«POLIEDRO»

Está publicado o numero de Outubro da revista mensal de vulgarização, tiflologia e recreio, em Braille, dirigida pelo sr. J. de Albuquerque e Castro, e editada pelo Centro de Produção do Livro para o Cego, da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

«MENINA E MOÇA»

O numero de Setembro da «Menina e Moça», revista da Mocidade Portuguesa Feminina, insere os seguintes artigos: «Tudo são caminhos»; «Tempo de vindima»; «Notícias do Ultramar»; «Férias na varanda»; «F. I. S. E. C.»; «Ainda uma palavra sobre férias»; «Adriana de Lafayette»; e «Um poeta em férias».

«ENGENHO»

O ultimo numero da revista «Engenho», órgão do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores, é comemorativo de 23 anos de actividade associativa. Publica os seguintes artigos: «Ensino e Humanismo», por Carlos Alves; «O Manganés no Mundo Moderno e os Jazigos Metropolitanos», por Orlando de Barros Gaspar; «Manutenção Preventiva de Máquinas», por Afonso Ruy Alves Pereira Cernades; «Métodos globais para análise do funcionamento dos amplificadores de frequência audíveis», por Eduardo Fernandes Torcato David; «Estudo do trabalho», por João Paulo de Castro e Melo Trovisqueira; «Simplificação do trabalho», por António Matias; «Aplicação dos métodos volumétricos utilizando as complexonas á análise dos cimentos, clinqueres e pastas», por Hernâni da Silva Leal; «Soldabilidade dos aços», por José da Costa Geraldes; «A protecção do trabalhador», por Eduardo Ventura Reimão; «Usos e abusos da soldadura automática em estaleiros de construção e reparação naval», por Armando António Barbosa; e «Algo do meu «a priori», por Mário do Nascimento Vieira.

«BOLETIM DE INFORMAÇÃO» DO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

O numero de Julho e Agosto do «Boletim de Informação» do Ministério dos Negócios Estrangeiros traz as declarações do ministro durante a sua visita ao Brasil, para assistir ás comemorações do quarto centenário da fundação do Rio de Janeiro, o relato da visita a Portugal da Comissão de Defesa alemã, de visitas de estudo e da nossa participação naquelas comemorações, bem como o calendário das feiras internacionais para 1966.

«BOLETIM DA AGÊNCIA INTERNACIONAL DA ENERGIA ATÓMICA»

O numero de Setembro do «Boletim da Agência Internacional da Energia Atómica» refere-se: a Trieste; ao Japão e a cooperação atómica; ao espectrómetro filipino; á cooperação internacional e á assistência técnica através da I. A. E. A.; á assistência técnica á Asia e ao Far West; aos isótopos e á radiação; ao poder nuclear nas Filipinas; ao reactor Marviken; aos reactores do Mundo; ás conferências relacionadas com a energia atómica; e aos peritos de assistência técnica no campo.

SECRETARIADO INTERNACIONAL DA LÃ

Temos presente o numero de Setembro do boletim do Secretariado Internacional da Lã que se refere ao estágio de 2 meses, em Inglaterra, do chefe do Departamento Técnico daquele Secretariado em Portugal, eng.° José Arnault Moreira, á publicidade a favor da lã no nosso País, aos primeiros passos para o lançamento da «Woobmark» em Portugal, á industria têxtil portuguesa e á pesquisa cientifica relativa á lã.

«JORNAL DO EXÉRCITO»

O numero de Setembro do «Jornal do Exército» traz, entre outros artigos, os seguintes: «Portugal reelege o seu Presidente»; «Aos que morreram por nós»; «Origem das palavras militar e milícia»; «Honra e Glória»; «Guiné — Angola — Moçambique — Provas irrefutáveis»; «Monumentos de evocação militar»; «Os recrutas do Buçaco»; «Moçambique — auxílio ás populações»; «Ronda pelas unidades — R. I. 8»; «Bom militar — bom cidadão»; e «A honra da bandeira nos sertões de além-mar».

«RUMO»

Temos presente o ultimo numero da revista mensal de problemas actuais «Rumo», de cujo sumário destacamos os seguintes títulos: «Progressismo, Integrismo e Socialismo», por José Manuel Langlois; «A crise do paternalismo na Assistência», por Carlos Dinis da Fonseca; «Moscovo e a alta costura», por Francisco Amaral; «A política hospitalar: Problemas e controvérsias», por F. Oliveira Dias; «A mensagem de Hiroshima», por J. B. Mota Amaral; «La Soif et la Faim», a ultima estreia de Ionesco», por Jaime Tur; e críticas por José Blanc de Portugal, L. Ferraz de Carvalho e Geraldo Ferreira.

COMISSÃO PORTUGUESA DO ATLANTICO

O ultimo numero do boletim da Comissão Portuguesa do Atlântico publica as declarações do dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, á Imprensa Internacional e do visconde de Botelho, diante do Conselho da A. T. A., reunido em Londres, e excertos de artigos de diversos jornais estrangeiros.

ANDARES - MORADIAS - PRÉDIOS

A PRONTO OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

PRÉDIOS

EM LISBOA:

AO CHILE — Magnífico edifício composto de 7 pisos num total de 25 inquilinos.

CONDE REDONDO — Prédio de luxo com 6 amplas casas assoalhadas cada inq., 7 pisos, Dt.º e Esq.º Um total inquilinos 13.

À PRAÇA DE ESPANHA — Bonito prédio composto de 6 pisos Dt.º e Esq.º, com rendas de 1.110$00. Total inq.: 10.

EM MOSCAVIDE:

2 maravilhosos prédios iguais, compondo-se cada um de 8 pisos, Dt.º e Esq.º, com 3 amplas casas assoalhadas. Rendas 1.110$00. Total de inquilinos cada prédio: 17.

NO CACÉM:

4 prédios maravilhosos, compondo-se cada prédio de 4 pisos, Dt.º e Esq.º, 4 amplas casas assoalhadas e junto á Escola Técnica.

ANDARES VENDEM-SE

Locais	Preços	N.º ass.
À Avenida Almirante Reis ..	330 contos	2
Moscavide	180 »	2
»	250 »	2/3
»	280 »	3
»	285 »	3
Cacém	155 »	3
»	165 »	4
»	170 »	4
Rio de Mouro	145 »	3
» » »	170 »	4
Amadora	200 »	4

ALUGUERES EM LISBOA

ANDARES

CAMPO D'OURIQUE:
Rua Infantaria 16
5 casas maravilhosas — Renda, 3.000$00.
6 amplas casas. Renda 3.500$00.

CONDE REDONDO:
6 amplas casas assoalhadas, 2 casas de banho, em prédio de luxo. Preço 3.800$00 mensais.

À PRAÇA DO CHILE:
Casas maravilhosas e localização estupenda para comércio, como seja atelier, escritórios, consultórios, etc. Rendas de 1.350$00 e 1.500$00 mensais

À AV. ROMA
Casas maravilhosas com 2 e 3 amplas casas assoalhadas, em prédio de luxo.

AV. JOÃO CRISÓSTOMO:
Andares com acabamentos de luxo, com 2 amplas casas assoalhadas. Preços desde 1.500$00 mensais.

EM MOSCAVIDE:
Prédio de luxo, 3 amplas casas assoalhadas, renda de 1.110$00 mensal. Todos os andares são servidos de elevador e monta-cargas. Lindas vistas sobre o Tejo.

MORADIAS NO CACÉM: Próximo da Estação de Caminho de Ferro, Escola Técnica, Escola Primária, e gozando de uma situação panorâmica maravilhosa. Compõem-se de jardim, quintal, garagem e variam entre 5 e 7 amplas casas assoalhadas, com 2 casas de banho em 2 pisos.

PREÇOS: 380 — 400 E 420 CONTOS

ARMAZÉNS — LOJAS — CONSULTÓRIOS — ESCRITÓRIOS — ATELIERS

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE, EM LISBOA OU ARREDORES

IMPORTANTE: — As quantias recebidas dos sinais serão depositadas num banco a indicar pela Organização, em conta cativa em nome do vendedor, mas só por ele utilizadas após a escritura.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Exposição e venda: RUA D. ANTÃO DE ALMADA, N.º 5-2.º, DT.º

(JUNTO À IGREJA DE S. DOMINGOS) TELEFONES 32 00 47 — 32 00 63

Empresa Lineas Maritimas Argentinas

E. L. M. A.

BUENOS AIRES

AVISO

Comunicamos a todos os senhores passageiros com passagens reservadas para o vapor «ALBERTO DODERO», que este navio sairá de Lisboa em

28 DE OUTUBRO DE 1965

e não a 7 de Outubro como inicialmente foi anunciado

Todos os senhores passageiros com passagens reservadas pela JUNTA DE EMIGRAÇÃO, deverão apresentar-se nos n/ escritórios de Lisboa ou Porto, com os mesmos dias de antecedência indicados nas respectivas Licenças de embarque, mas agora em relação a nova data de saída.

OS AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

SOC. COM. OREY ANTUNES & CIA. LDA.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA N.º 4

TELEF. 322271/2/3

LISBOA

SUB AGENTES NO PORTO

SOC. COM. OREY & BARROS LEITE, LDA.

RUA NOVA DA ALFÂNDEGA N.º 80

TELEF. 20775

PORTO

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

Para

NEW YORK

EM 25 DE OUTUBRO

O NOVO TRANSATLÂNTICO DE LUXO

«SHALOM»

Recebendo passageiros em 1.ª Cl. e em Classe Turística

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

Para

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES via Funchal

EM 10 DE DEZEMBRO

O MODERNO TRANSATLÂNTICO

«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em «Cabin» Cl. e em Classe Turística

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814 - 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telef. 37145
PORTO

CONCURSO DE MONTRAS TV-PESCADOR

Num restaurante de Cascais, na Quinta da Marinha, no decurso de um almoço, procedeu-se á entrega de prémios e diplomas do «Concurso de Montras TV-Pescador», organizado pela Novel, Lda., sob o patrocínio de Simões & Cabral e de I. F. C. — International Fashion Council, tendo-se realizado, ao mesmo tempo, a exposição de fotografias de trabalhos dos concorrentes.

Depois de algumas palavras de saudação proferidas por um dos elementos da gerência da firma organizadora, foram entregues o «Tritão de Ouro» (Grande Prémio Nacional) a um concorrente de Lisboa e concederam-se mais 24 distinções — «Tritão de Prata» (2 «Grandes Prémios» «Cidade de Lisboa» e «Cidade do Porto» e 22 «Grandes Prémios» distritais, incluindo os de Horta, Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Funchal).

Também os colaboradores das firmas premiadas que executaram as montras receberam uma «miniatura» da respectiva distinção e um diploma de «Mérito Profissional», com justo galardão pelo seu bom gosto e sentido comercial.

Esta iniciativa, que registou um grande êxito, pois nela participaram cerca de 300 montras, vai realizar-se também nas províncias de Angola e Moçambique com a mesma organização e patrocínio.

SOFIA KARMAZINE

AGRADECIMENTO

Ivan Karmazine na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma se dignaram acompanhá-lo neste seu triste e doloroso transe.

VIAGENS NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO

A C. P. facilita-lhe, sem qualquer encargo a entrega do seu bilhete de caminho de ferro, quer para viagens nacionais quer para viagens internacionais, em sua própria casa ou no seu escritório

Utilize para sua comodidade mais este serviço da C. P., requisitando pessoalmente o seu bilhete nos Despachos Centrais do caminho de ferro, em Lisboa.

MARIA LUÍSA DA SILVA

FALECEU

Manuel Caetano Ramos, suas filhas e netos, Maria Adelaide Ramos, Luiz da Silva Ruiz e sua esposa, Manon da Silva Ruiz de Freitas e seu marido e mais família participam o falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó, sogra e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

A BEM SERVIDORA NOGUEIRA

MARIA LUÍSA DA SILVA

FALECEU

Manuel Caetano Ramos, proprietário do Salão Ramos, participa aos seus amigos e clientes o falecimento de sua querida mãe e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

D. Emília Adelaide Neves Sousa da Silveira e Vasconcelos

FALECEU

Maria Augusta Neves Sousa da Silveira Vasconcelos Cativo, e seu marido Fernando Alberto Pessoa de Amorim Serra Cativo e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja de S. João de Brito para o Cemitério do Lumiar. Pelas 9 horas será rezada Missa de Corpo Presente.

A. G. MAGNO, LDA.
Av. Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

D. ELVIRA EGAS MONIZ

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria Matilde Macieira Coelho e seu marido, Maria Elvira Macieira Magalhães Diogo e seu marido, Maria do Rosário Coelho Moos, seu marido e filho, Maria Matilde Coelho Alves, seu marido e filhos, António Macieira Coelho, sua mulher e filho, Eduardo Macieira Coelho e sua mulher, Alvaro Macieira Coelho, sua mulher e filhos (ausentes), Maria Lucia Diogo Ayres de Abreu e seu marido, Maria Candida de Abreu Freire Metelo e seu marido, Maria Odete Lemos Pereira de Melo e seu marido, Francisco de Azevedo Bourbon, sua mulher e filhos, participam que amanhã, dia 4, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Mamede, será celebrada missa pelo eterno descanso da alma da sua muito querida tia e madrinha, tia-avó e parente, agradecendo desde já a todos que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

HUMBERTO CALADO

Ex-colaborador de Moveis EMILAR

vem participar a todos os seus Amigos e Clientes que se encontra ao serviço de

MÓVEIS VIEIRA

RUA DE ALCÂNTARA, 39 — TELEF. 63.0451
RUA PRESIDENTE ARRIAGA, 106-110

Aonde espera receber a continuação das suas prezadas ordens

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃ DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do Ministério da Educação Nacional para cursos de

ADMISSÃO INSTITUTOS | **INDUSTRIAL** / **COMERCIAL**

INÍCIO DOS NOVOS CURSOS (1965/66) EM 1 DE OUTUBRO
INSCRIÇÕES: **R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq.º — Telef. 736380**

COIMBRA

Reparações exteriores e nova pintura do edifício da Universidade

Há tempos publicámos aqui uma nota, na qual chamávamos a atenção de quem de direito para o estado deplorável em que se encontravam as paredes exteriores do edifício da Universidade, cheio de manchas pretas, devido á falta de cal.

Podemos agora dar a notícia de que as referidas paredes vão ser picadas e rebocadas para depois levarem a respectiva caiação, trabalho importante, pois é necessário construir andaimes com algumas dezenas de metros de altura, dada a grandeza do edifício sobranceiro á cidade.

A primeira fase corresponde ao bloco do edifício da Biblioteca Joanina, no qual já se estão a montar os referidos andaimes, seguindo-se depois o corpo central, onde se encontra instalada a Faculdade de Direito, que ocupará a antiga secretaria, arquivo, sala de leitura da biblioteca e as antigas salas de aulas da Faculdade de Matemática.

As «Bodas de Prata» do Ateneu de Coimbra

O Ateneu de Coimbra, simpática colectividade que tem realizado magníficas iniciativas, vai comemorar as suas «Bodas de Prata», pois foi fundado no dia 1 de Dezembro de 1940.

O programa inclui passeios culturais, orientados por pessoas de reconhecida competência, o primeiro dos quais no próximo mês de Novembro a Conimbriga; sarau de musica e poesia; ciclo de palestras, englobando todos os assuntos; exposição de trabalhos infantis, não só dos filhos dos associados da colectividade, mas dos filhos dos sócios de outras colectividades congéneres; sessões cinematográficas, essencialmente para crianças; torneios inter-sócios; bailes; almoço de confraternização; excursões; festa da criança; sessão comemorativa e espectáculo pelo Teatro do Ateneu.

As comemorações decorrem desde o mês corrente até Janeiro de 1966.

Acto de vandalismo

Um ou mais indivíduos tomaram á sua conta um automóvel da sr.ª D. Rgrete Julia Alfoida Suvane, de nacionalidade dinamarquesa que, com uma «roulotte» acampa em Montes Claros, próximo do Instituto Missionário do Sagrado Coração de Jesus, e danificaram-lhe o pára-brisas, o farolim do pisca-pisca, a antena de rádio, a roda esquerda da retaguarda, roubando ainda a placa do carro e os emblemas do A. C. P. e do A. C. Dinamarquês.

Foi apresentada queixa na P. S. P., que a remeteu para a Polícia Judiciária.

A chuva favoreceu as culturas

A influência do tempo nas culturas durante a ultima década de Setembro, segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», pode resumir-se como segue:

«A chuva que caiu durante a década favoreceu as culturas, principalmente arbóreas e arbustivas, e criou boas condições ás terras para serem trabalhadas.

«Os pomares e os olivais estão com bom aspecto e a azeitona está a engrossar. Milharais, lameiros, hortas e nabais estão satisfatórios nas regiões do Norte, onde os prados também estão a reverdecer.

«Fizeram-se ceifas de arroz, colheitas de milho, tomate e frutas, preparação das terras para as sementeiras de Outono, etc.».

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

Exposição de pintura e de azulejos

Do dia 9 ao 19, estará patente ao publico, no salão do Pavilhão de Turismo, no Largo da Portagem, uma exposição de pintura e azulejos do artista Manuel de Sousa.

Como este artista não expõe nesta cidade há alguns anos, o certame está a ser aguardado com muita expectativa.

Trabalhos públicos

Na sede da Direcção da Hidráulica do Mondego, na Avenida Fernão de Magalhães, está aberto concurso para a empreitada de beneficiação do Regadio de Coice de Eira (Levada de Pingoa), cuja base de licitação é de 134 814$00.

O processo de concurso encontra-se patente na sede daquele organismo.

Morte de um ciclista

Numa enfermaria dos Hospitais da Universidade faleceu o sr. Joaquim dos Santos Lusio, de 53 anos, casado, natural do lugar de São Pedro (Porto de Mós), em consequência de ter caído da sua bicicleta.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30: «Os Insaciáveis» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «O tempero do amor» (17 anos).

Farmácias de serviço

RODRIGUES DA SILVA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011).

SANTA CRUZ — Rua das Padeiras (Tel. 23569).

CORREIA — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).

S. JOSÉ — Arcos do Jardim (Tel. 24697).

AUTOMOTORA DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 2/10, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso, no domingo, dia 3, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL EMÍDIO NAVARRO (ALMADA)

* Relação dos alunos que concluíram cursos em 1963/1964

Prosseguindo na publicação dos nomes dos alunos das escolas portuguesas que concluíram determinado grau de ensino que os habilita para o exercício de tarefas remuneradas (em complemento dos artigos que temos publicado sob o título de «Uma enxada para a vida...»), damos hoje a lista referente á Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro:

1963-1964:

GERAL DE COMÉRCIO:

Álvaro Pereira Catarro, Aida da Anunciação Moura Pinto, Américo Augusto Jorge Legateaux, Ana Maria Lima de Barros Forçado, Antónia Mercedes Saraiva Pires, António Eduardo de Sousa Azevedo, António Joaquim Martins Hilário, Alzira Maria dos Santos Borginho, Carlos da Graça Cacho Mendes, Carlos Vicente Santos Marques, Elieta Fernanda dos Santos Mateus, Elisabete Martins Centeio, Emília da Conceição Fernandes de Carvalho, Ernestina Vitória Ferreira Martins, Fernanda Maria de Jesus Raminhos, Fernanda Rodrigues Leandro, Fernanda Rosa Mendes Antunes, Francisco Daniel Fernando da Cruz, Helder da Palma Miguel, José Cândido Campos Lopes, Ivone Rosa Pereira, João Miguel Dias Antunes, José Vítor de Sousa Arreigada, Luís Filipe Martins Gonçalves, Luísa Pereira Fernandes, Manuel José da Conceição Amaral, Maria dos Anjos Pereira Duarte, Maria Bárbara dos Santos Boavida, Maria do Carmo Vilaverde Serreira, Maria Climénia dos Santos Correia, Maria Cristina Boavida de Sousa, Maria Dalila Palma Marques, Maria Elisabete Rosado da Silva, Maria Ermezinda Costa de Matos Santana, Maria Eugénia Pereira da Conceição, Maria Eugénia Ramos Baptista, Maria Eugénia Vidal Alvarez, Maria de Fátima Rodrigues de Jesus, Maria de Fátima Santana Gonçalves Tormenta, Maria Fernanda Santos Oliveira, Maria Gabriela da Fonseca Pedro, Maria da Glória da Encarnação Grade, Maria Helena Gonçalves Viana, Maria Irene Brandão Perdigão, Maria Irene do Nascimento Martins, Maria Isabel Barata Lopes da Silva, Maria José Lavado Pauseiro Duarte, Maria José de Sousa Cepeda, Maria Leonor Martins, Maria Lídia Dias Filipe, Maria Lisite Gil Pinho, Maria Luísa Neves da Luz, Maria Luísa Silva Gonçalves Mar, Maria Luísa Silva da Rocha, Maria de Lourdes de Jesus Castanheira, Maria de Lourdes Neves Lamberto, Maria Manuela Veiga Bravo da Costa, Maria Odete da Cruz Alves, Maria Cidália Santos Almeida, Maria Teresa Martins Ribeiro, Noémia Dolores Basto Barros, Zélia Antunes Carreiras de Matos, Clara Maria Sanches Nunes.

CURSO DE FORMAÇÃO FEMININA:

Edviges Vaz Reis, Julieta Lopes Vidal, Maria Adelaide Roberto de Oliveira.

CURSO DE FORMAÇÃO MONTADOR-ELECTRICISTA:

Carlos Alfredo dos Santos Canhão, Guilherme da Costa Ferreira, João Rafael Geraldes Duarte, Vítor Manuel da Luz Inácio, Vítor Manuel Rodrigues Cabral, Jorge Alberto Correia Henriques.

CURSO DE FORMAÇÃO DE SERRALHEIRO:

António da Luz Carvalho, António Pedro Borges de Oliveira Nunes, Artur José Mira Rodrigues Fortunato, Avelino Gonçalves Pinto, Carlos Alberto Campina de Sousa, Edmundo Santos Henriques, Eduardo Manuel Marçal Guedes, Estêvão Jorge Lopes Tavares, Fernando da Costa Mouco, Fernando Manuel Anacleto Neves, Helder Macedo dos Santos, João António Travancas Pasadas, Joaquim Nuno dos Santos Caldeirinha, Jorge Manuel Pereira Valente, José Fernando de Sousa Azevedo, José Luís Feiteira Ramires Duarte, José Manuel Ferreira Deus, José Raimundo Ribeiro da Silva, José Soares de Campos, Rogério Godinho Passinhas, Silvério Américo Madeira Joaquim, Valentim Silvino das Neves, Vítor Manuel Garcia Fernandes, Vítor Manuel de Sousa Azevedo.

OS 4000 CONTOS DA SORTE GRANDE

— 47121 —

e os

200 CONTOS

do

2.º PRÉMIO

— 25344 —

da lotaria de anteontem foram distribuidos aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

A CASA DAS SORTES GRANDES — A CASA DOS PRÉMIOS GRANDES

PARA OS

28 MILHÕES

da

«Taluda» do Natal

— o maior prémio de sempre da lotaria portuguesa —

podem habilitar-se, desde já, aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

Curso de Aperfeiçoamento para professores dos ensinos infantil, primário e secundário

O anunciado III Curso de Aperfeiçoamento Profissional, promovido pelo Sindicato Nacional dos Professores sob o patrocínio da Fundação Gulbenkian, é constituído por seminários, cursos didácticos, séries de lições-colóquio, e sessões de formação baseadas na dinamica de grupo. Aberto, como os anteriores, a professores dos ensinos infantil, primário e secundário, quer particular, quer oficial, é dirigido pelo professor Rui Grácio, e tem a colaboração de médicos, psicólogos e educadores competentes, como João dos Santos, Dora de Bettencourt, Maria Luísa Torres Pires, Breda Simões, Maria Luísa Madeira Rodrigues, Calvet de Magalhães, Silva Paulo e José Marinho.

Novo ano lectivo

ESTREMOZ, 3 — Presidida pelo sr. dr. Luís Pascoal Rosado, presidente da Câmara Municipal de Estremoz, efectuou-se a cerimónia de abertura do ano lectivo na Escola Técnica desta cidade.

Pronunciou a oração de sapiência o sr. dr. Emídio Abuquerque Vasco, director do ciclo preparatório, que dissertou acerca do tema «A Educação e como ela se deve processar».

O director daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Augusto Gamboa Leitão, apresentou o orador.

Além das diversas individualidades oficiais, militares e civis, da cidade, estiveram presentes muitos professores e alunos e familiares destes.

Escola Técnica Marquesa de Alorna

A exemplo dos anos anteriores, efectuou-se hoje, no Ginásio da Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna, uma reunião da directora daquele estabelecimento de ensino com os encarregados de educação das alunas que o frequentam.

ENSINO PROGRAMADO E MÁQUINAS DE ENSINAR

A NOVA TÉCNICA QUE REVOLUCIONOU A ARTE DE INSTRUIR

ESTÁGIOS: 25-29/Out.º e 22-26/Nov.º

ESPECIALIZAÇÕES EM «CONTRÔLE» DA PRODUÇÃO

■ AGENTES DE PLANNINS
(Preparadores de Trabalho)

■ AGENTES DE MÉTODOS

■ CRONOMETRISTAS

Horário post-Laboral — Condições especiais para empresas

Inscrições e informações:

GABINETE DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA — Av. Visconde Valmor, 77, 1.º-Frente — Tel. 77 21 54 — Lisboa-1

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

MAUS FADOS
DE CAMINHOS DE FERRO

Muito se tem dito e escrito sobre o caminho de ferro do Porto á Póvoa de Varzim, que é de via reduzida e, aos poucos, se vai, também, reduzindo, pois tinha um ramal da Senhora da Hora a Leixões, que, de um dia para o outro, deixou de funcionar — e os respectivos carris já foram em grande parte levantados...

Dizia-se: — Que não fazia falta, que era obsoleta, que as carruagens tinham as rodas quase quadradas, que tal linha estrangulava a vila de Matosinhos, hoje em grande desenvolvimento e a carecer de espaço para uma maior expansão, etc. É mais ou menos verdade!

O progresso tem destas coisas; e sacrificam-se os pequenos em benefício dos grandes. Sempre assim foi e — embora não o devesse — há-de continuar a ser!...

Quando se projectou a linha do caminho de ferro do Porto á Póvoa e a Famalicão, que foi inaugurada em 1 de Outubro de 1875, a coisa era para ir muito mais além. Há muitas, e hoje muito importantes, terras entre a Póvoa e Viana do Castelo: A-Ver-o-Mar, Fão, Esposende, Belinho, Apúlia, Castelo de Neiva, etc., que só têm uma unica via de comunicação, e essa é dada em exclusivo a quem olha mais pelos seus do que pelos interesses dos outros.

Quem quiser ir do Porto passar um domingo a Fão ou a Esposende e só tiver como recurso a camioneta, está mal da sorte. Ou sai do Porto ás sete horas da manhã para, na Póvoa, tomar outra camioneta, ou não vai. No regresso não tem ligações.

Ora, tudo isto se evitaria se houvesse a linha férrea, que ia por aí fora, pelo Vale do Lima, etc. Ali chegaram, mesmo, a assentar as linhas — mas o comboio nunca por lá passou!... Foi como o caminho de ferro da Régua a Lamego, para o qual até a ponte se construiu — e é mais uma sobre o Douro a ligar dois distritos...

ESPECTÁCULOS
Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: a comédia «O menino da mamã» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «À beira da vergonha» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O mundo maluco» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «A paixão de Jane Eyre» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Rolls-Royce amarelo» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Mercadores de escravas» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Safari no Inferno» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «A solteira e o atrevido» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Diário de um louco» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Chamada para a morte» (17 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «007, ordem para matar» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Feira da vida» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O samba do amor» (12 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «O menino da mamã» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «À beira da vergonha» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «O mundo maluco» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «O «Rolls Royce amarelo» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «A paixão de Jane Eyre» (17 anos).
BATALHA — Às 18 e 30: «O mais selvagem entre mil» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Mercadores de escravas» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Safari no inferno» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O caçador de índios» (17 anos).

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Bombeiro ferido em exercícios

Com fractura dum tornozelo, recolheu ao Hospital de S. João, o bombeiro voluntário sr. Fernando Almeida, de 37 anos, casado, carpinteiro, do Luzar do Tezo, Vilar do Pinheiro, Vila do Conde, que deu uma queda quando andava em exercícios no quartel da corporação a que pertence — os Bombeiros Voluntários da Maia.

Caçadores
de Albergaria-a-Velha viram os cães morrer com veneno espalhado por mãos criminosas

ALBERGARIA-A-VELHA, 3 — Três caçadores desta vila, que ansiosamente esperavam o dia da abertura da caça, foram obrigados a regressar a suas casas, por volta do meio-dia, em virtude de seus cães terem morrido, no monte, vítimas de envenenamento.

No sítio das Fontainhas, entre o bairro da Assilhó, desta vila, e o vizinho lugar do Sobreiro, os caçadores viram, estupefactos, os seus cães tombar envenenados.

Não há duvida de que mão criminosa espalhou venenos pelos locais mais frequentados pelos caçadores da região.

Há que averiguar a autoria de semelhante crime, que indignou a população, e, rigorosamente, aplicar a pena respectiva.

PROVAS DA A. F. L.

Com os jogos correspondentes á 3.ª jornada, prosseguiu hoje o «Regional» de juniores da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Lisboa. Em face dos resultados de hoje, que indicamos a seguir, o Benfica e o Sporting comandam, isolados, as respectivas séries.

Série A:

Palmense-Fut. Benfica	3-1
Sintrense-Est. Amadora	4-3
Algés-Tarujense	4-1
Cascais-Vitória	1-1
Belenenses-Benfica	0-2
Casa Pia-Atlético	2-2

Série B:

Malveira-Sporting	2-4
Alhandra-Alverca	1-3
Oriental-Olivais	1-1
Fanhões-Desp. Olivais	1-5
Vila-franquense-Sacavenense	0-0
Império-Torriense	2-1

A grande Feira de Outubro
levou hoje a Vila Franca de Xira muitos milhares de forasteiros

VILA FRANCA DE XIRA, 3 — Com grande entusiasmo popular, começou hoje, nesta progressiva vila ribatejana, a grande feira anual de Outubro, com as suas tradicionais corridas e esperas de touros, que fazem do certame a maior feira taurina do País.

Bem cedo principiaram a afluir milhares de forasteiros, que enchem por completo as principais ruas da vila, emprestando-lhe um ambiente de cor e alegria, que atingiu o rubro quando soaram os morteiros, a anunciar a primeira espera de touros.

Eram precisamente 10 e 45 quando, bem encabrestados e conduzidos á desfilada por campinos e lavradores, os touros deram entrada nas ruas da vila, em direcção á Praça Palha Blanco, onde entraram sem se tresmalharem.

Procedeu-se depois á largada dos cornupetos para as ruas préviamente vedadas por tranqueiras, onde milhares de pessoas se comprimiriam na esperança de observar os improvisados «diestros», que com as suas habilidades fazem rir a assistência.

De quando em quando, ouvem-se gritos de senhoras, no momento em que algum, menos precavido, é colhido e atirado ao ar pelo animal, que não perdoa a altura de investir pela certa. Muitos deles tiveram de passar pelo hospital, onde receberam tratamento a diversos ferimentos.

A espera prolongou-se para além das 13 horas, sempre em ambiente do maior entusiasmo e dando, também, oportunidade a que muitos demonstrassem a sua valentia.

A' tarde, na Praça Palha Blanco, haverá uma grande corrida á portuguesa, com touros de Manuel Vinhas e Irmão, para os cavaleiros Manuel Conde, David Ribeiro Teles, José Mestre Baptista e Luís Miguel da Veiga. Os forcados serão os amadores de Evora e do Montijo.

Entretanto, começou a afluência á feira, instalada no campo do Cevadeiro, que oferece excelente aspecto e onde se encontram as mais variadas barracas de comércio, dois circos, carrocéis, pistas de automóveis e outros divertimentos. A' noite, a feira oferecerá aspecto deslumbrante, com a iluminação por milhares de lampadas multicores.

Já ontem, com a presença de milhares de pessoas, a feira entrou em funcionamento com a tradicional «Noite do Mexilhão», em que o povo come os mais variados petiscos, acompanhados pela nova água-pé e o vinho da região.

VIDA SOCIAL

D. CESALTINA CARMONA DA SILVA E COSTA

Continua internada, em estado grave, no Hospital de S. Luís a sr.ª D. Cesaltina Carmona da Silva e Costa, filha do falecido presidente da Republica marechal Oscar Carmona.

ENG.º CANTO MONIZ

Partiu hoje para os Estados Unidos, com demora de alguns dias, o eng.º Canto Moniz, director do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, que vai tratar de assuntos relacionados com a construção desta obra.

DR. LUÍS JOSÉ DE OLIVEIRA NUNES

Acompanhado por sua esposa e filhos, partiu hoje para Inglaterra, a fim de reocupar o seu cargo na embaixada de Portugal em Londres, o sr. dr. Luís José de Oliveira Nunes, que esteve em Portugal a gozar um curto período de férias.

NASCIMENTO

Numa clínica de Colónia, onde está a trabalhar como jornalista, deu á luz um menino a sr.ª D. Maria de Jesus Ribeiro Sommer.

CICLISMO
Peixoto Alves
ganhou a primeira prova do «Regional» da Rampa

Na distancia de quatro quilómetros, disputou-se, esta manhã, na Serra do Gradil, a primeira prova do campeonato regional da Rampa, organizado pela Associação de Ciclismo do Sul.

A corrida efectuou-se nas categorias de Independentes e Amadores de 1.ª e 2.ª categorias tendo-se verificado as seguintes classificações:

INDEPENDENTES: — 1.º, Peixoto Alves (Benfica) 5 m 17,3 s; 2.º, Leonel Miranda (Sporting), 5 m 22,1 s; 3.º, António Acursio (Benf.), 5 m 25,4 s; 4.º, Manuel Correia (Sport.), 5 m 33,3 s; 5.º, João Rosa (Sport.), 5 m 37 s; 6.º, João Centeio (Benf.), 5 m e 37,4 s; 7.º, Francisco Valada (Benf.), 5 m 38,2 s; 8.º, Manuel Costa (Benf.), 5 m 43,1 s; 9.º, António Pisco (Benf.), 5 m 40 s; 10.º, António Paulim Domingos (Sport.), 5 m 44,4 s.

AMADORES — 1.ª categoria: 1.º, Sousa Santos (Benf.), 5 m 43,2 s; 2.º, Joaquim Lourenço (Sp.), 5 m 43,4 s; 3.º, José Avelino (Benf.), 5 m 45 s; 4.º, David Santos (Sp.), 5 m 46,1 s; 5.º, Manuel Luís (Benf.), 6 m 01,1

2.ª CATEGORIA: Unico concorrente — Narciso Ferreira (Sp.), 6 m 29,3 s.

O campeonato prossegue no próximo domingo, em Lisboa, disputando-se a rampa da R. Marques da Silva.

Uma macaca à solta na Parede

Desde sexta-feira que, na Parede, uma corpulenta macaca diverte e amedronta os habitantes daquela populosa localidade da nossa Costa do Sol.

Ágil e astuta, a bicha tem penetrado em várias moradias. Faz caras feias a todos quantos a desejam capturar — ora rouba uma peça de fruta, ora um prato de arroz doce...

Hoje, domingo, moveu-se aturada perseguição á macaca, tendo siso utilizadas redes e as artimanhas mais diversas.

O animal, que pertence ao sr. Manuel Nunes, empregado no comércio, residente no Bairro da Modorna, não se deixou capturar.

A' cautela, no entanto, lá se foi aproximando da casa do seu dono — e logo ali acorreram os perseguidores.

É provável, pois, que esta tarde, a macaca perca a sua liberdade — e o sossego volte á Parede...

As comemorações do 61.º aniversário da Sociedade Promotora de Educação Popular

Na Sociedade Promotora de Educação Popular, que está a comemorar o seu 61.º aniversário, houve, esta tarde, uma merenda de festiva confraternização da população escolar, constituída por 165 crianças, com as 45 meninas que, pela primeira vez, vão frequentar a escola da benemérita e prestigiosa colectividade e os alunos que terminaram, este ano, a instrução primária.

A merenda foi servida pelos professores, componentes da comissão de beneficência e outras senhoras de sócios.

Estiveram presentes, além das famílias dos alunos os dirigentes da agremiação, com o respectivo presidente, sr. José da Cunha Vaz Ferreira.

As crianças assistiram, depois, a uma sessão de cinema.

Incluída no programa comemorativo do aniversário há, esta noite, no salão nobre, uma sessão de cinema, dedicada especialmente aos educandos da Casa Pia de Lisboa — Secção de Pina Manique.

Amanhã, ás 18 horas, serão entregues, com destino a vinte e cinco recém-nascidos, enxovais confeccionados, gentilmente, por senhoras empregadas no Cinema Promotora, que assim colaboraram com a referida comissão de beneficência na sua valiosa obra altruística.

O compositor soviético Khatchaturian adoeceu em Genebra

GENEBRA, 3 — (F. P.) — O célebre compositor soviético Khatchaturian foi acometido de uma crise cardíaca. Estava no hotel, quando se sentiu mal. Foi transportado ao hospital cantonal de Genebra onde, segundo o jornal «A Suíça», o seu estado é considerado grave.

Nos meios soviéticos de Genebra há menos pessimismo, mas a avançada idade do compositor torna subjectivos todos os prognósticos.

O célebre compositor soviético encontra-se em Genebra na qualidade de componente do juri do Concurso Internacional de Interpretação Musical, organizado pelo Conservatório da cidade.

ANTÓNIO ITURMENDI É O NOVO PRESIDENTE DAS CORTES

MADRID, 3. — (A. N. I. e F. P.) — António Iturmendi, de 62 anos, foi nomeado presidente das Cortes (Parlamento espanhol) — foi oficialmente anunciado.

O presidente cessante, Esteban Bilbao e Eguia, com perto de 90 anos, exercia aquelas funções desde Julho de 1942, há, portanto, 23 anos.

A nomeação de Iturmendi entra amanhã em vigor.

Iturmendi, que exerceu o cargo de ministro da Justiça desde 1951 até Julho de 1965, é carlista, como Esteban Bilbao, e advogado.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 17°; na atmosfera, 20°,5.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 35 — Ocaso ás 18 e 15*

FASES DA LUA

Dia 10 — Dia 17 — Dia 24 — Dia 1

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 3 — Ás 9 e 38 (3,2 m); 22 e 31 (3, m). Dia 4 — Ás 10 e 53 (3,2 m); 23 e 48 (3,1 m). Dia 5 — Ás 12 e 07 (3,4 m).

BAIXA-MAR — Dia 3 — Ás 2 e 38 (2,1 m); 15 e 57 (2 m). Dia 4 — Ás 4 e 15 (2,1 m); 17 e 21 (1,9 m). Dia 5 — Ás 5 e 37 (2 m); 18 e 19 (1,8 m).

Os caçadores e todos os amigos de vida ao ar livre, podem escolher na nossa exposição de Outono a caravana

PLUMA que lhes convém.

De 4 a 9 de Outubro, das 10 às 23 h.

Avenida do Brasil, 114-C — Lisboa-5